



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE  
E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA  
DE FAMALICÃO / 2017





RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE  
E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA  
DE FAMALICÃO /2017





0

0

**ÍNDICE**



<b>00 /</b>		
<b>ÍNDICE</b>		2
<b>01 /</b>		
<b>PERFIL</b>		8
<b>01.1 /</b> A NOSSA ESTRATÉGIA		10
<b>01.2 /</b> MENSAGEM DO PRESIDENTE		12
<b>01.3 /</b> O ÂMBITO		14
<b>02 /</b>		
<b>TERRITÓRIO</b>		16
<b>02.1 /</b> O MUNICÍPIO		18
<b>02.2 /</b> O TERRITÓRIO		18
<b>02.3 /</b> POPULAÇÃO		19
02.3.1 / EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO		19
02.3.2 / POPULAÇÃO POR GÊNERO		20
02.3.3 / PIRÂMIDE ETÁRIA		21
02.3.4 / ÍNDICE DE JUVENTUDE		23
<b>03 /</b>		
<b>GOVERNANÇA, COMPROMISSOS</b>		
<b>E ENVOLVIMENTOS</b>		24
<b>03.1 /</b> AGENDA ESTRATÉGICA PARA A GOVERNANÇA		26
<b>03.2 /</b> MISSÃO, VISÃO E VALORES DO NOSSO MUNICÍPIO		29
<b>03.3 /</b> A ESTRUTURA GOVERNATIVA		30
<b>03.4 /</b> A NOSSA ORGANIZAÇÃO		32
<b>03.5 /</b> OS NOSSO RECURSOS HUMANOS		34
<b>03.6 /</b> SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE MUNICIPAL		35
<b>03.7 /</b> OCORRÊNCIAS		37
<b>03.8 /</b> SERVIÇOS PRESTADOS AO CIDADÃO		38
03.8.1 / BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO		38
03.8.2 / ESPAÇO DO CIDADÃO		39
03.8.3 / REDE WI-FI		39
<b>03.9 /</b> METROLOGIA		40
<b>03.10 /</b> SEGURANÇA		40
<b>03.11 /</b> COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA		41
<b>03.12 /</b> SERVIÇO DE PROTEÇÃO CIVIL		41
<b>03.13 /</b> NÓS E A COMUNIDADE		42
03.13.1 / CONSELHOS CONSULTIVOS MUNICIPAIS		42



03.13.2 / ENTIDADES EM QUE PARTICIPAMOS	42
03.13.3 / RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS – STAKEHOLDERS	42
<b>03.14 / SITE E FACEBOOK</b>	44
<b>03.15 / TRANSPARÊNCIA</b>	44
03.15.1 / ÍNDICE	44
03.15.2 / REUNIÕES DE CÂMARA	44
03.15.3 / ASSEMBLEIA MUNICIPAL	44
<b>03.16 / SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	44
<b>04/</b>	
<b>SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA</b>	46
<b>04.1 / INDICADORES ECONÓMICOS DA ATIVIDADE CAMARÁRIA</b>	48
<b>04.2 / IMPOSTOS MUNICIPAIS</b>	52
<b>04.3 / COMPRAS PÚBLICAS</b>	53
<b>04.4 / PROJETOS COFINANCIADOS</b>	54
<b>04.5 / FAMILIÇÃO EMPREENDE</b>	56
<b>04.6 / FINICIA2</b>	57
<b>04.7 / MADE IN</b>	57
<b>04.8 / CIAC</b>	60
<b>04.9 / EMPRESAS</b>	61
<b>04.10 / DESEMPREGO</b>	62
<b>04.11 / MAPA EMPRESARIAL</b>	62
<b>04.12 / TURISMO</b>	63
<b>05/</b>	
<b>RESPONSABILIDADE AMBIENTAL</b>	64
<b>05.1 / AGENDA 21 LOCAL</b>	66
<b>05.2 / ORDENAMENTO</b>	67
05.2.1 / REABILITAÇÃO	69
05.2.2 / PRÉMIO JANUÁRIO GODINHO	76
<b>05.3 / MOBILIDADE</b>	76
05.3.1 / CICLOVIA	78
<b>05.4 / ÁGUA</b>	79
<b>05.5 / SANEAMENTO</b>	80
<b>05.6 / RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)</b>	81
<b>05.7 / ENERGIA</b>	81
<b>05.8 / OS NOSSOS RIOS</b>	82
<b>05.9 / RUÍDO</b>	83
<b>05.10 / AR</b>	85

<b>05.11 /</b> ESPAÇOS VERDES	86
<b>05.12 /</b> PARQUE DA DEVESA	87
05.12.1 / HORTAS URBANAS	88
<b>05.13 /</b> FLORESTA	89
05.13.1 / AÇÕES PROTEÇÃO CIVIL	89
<b>05.14 /</b> SERVIÇOS VETERINÁRIOS / CANIL	90
<b>06/</b>	
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	92
<b>06.1 /</b> IGUALDADE	94
<b>06.2 /</b> SOLIDARIEDADE	95
06.2.1 / PROJETOS SOCIAIS	95
<b>06.3 /</b> SÊNIORES	100
<b>06.4 /</b> IPSS'S	101
<b>06.5 /</b> FAMÍLIA	102
<b>06.6 /</b> EDUCAÇÃO	103
06.6.1 / PROJETOS ESCOLARES	106
<b>06.7 /</b> DESPORTO	110
06.7.1 / PROJETOS DESPORTIVOS	112
<b>06.8 /</b> JUVENTUDE	115
<b>06.9 /</b> SAÚDE	118
<b>06.10 /</b> CULTURA	120
06.10.1 / AS NOSSAS FESTAS	121
06.10.2 / MOSTRA ASSOCIATIVA	123
06.10.3 / ATIVIDADE CULTURAL	123
06.10.4 / REDE DE MUSEUS	125
06.10.5 / GALERIA MUNICIPAL ALA DA FRENTE	128
06.10.6 / CASA DAS ARTES	128
06.10.7 / CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS	130
06.10.8 / PATRIMÓNIO CULTURAL	130
<b>06.11 /</b> BIBLIOTECA E ARQUIVO	131
06.11.1 / BIBLIOTECA	131
06.11.2 / ARQUIVO	139
<b>07/</b>	
<b>O COMPROMISSO DO MUNICÍPIO COM OS ODS</b>	142







CÂMARA

# 01

**PERFIL** /



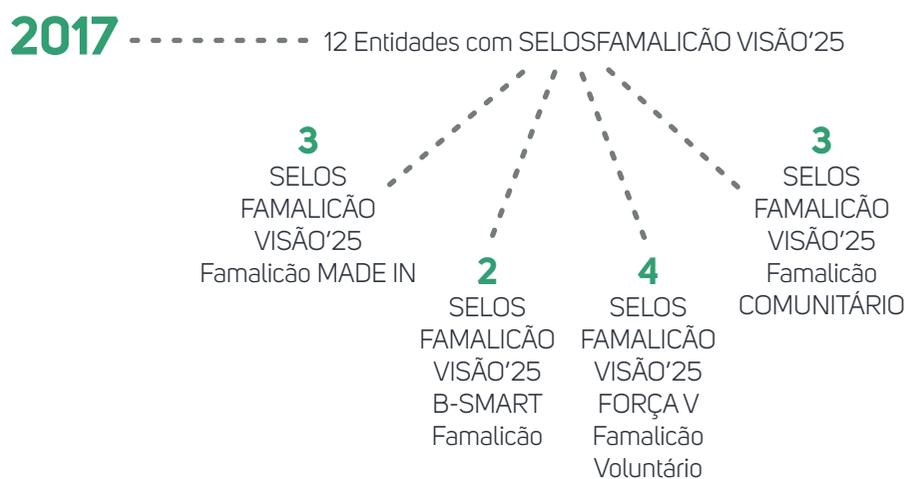
# 01 / PERFIL

## 01.1 / A NOSSA ESTRATÉGIA

Projetar Vila Nova de Famalicão como uma comunidade tecno-industrial global, com um território verde e multifuncional – focado na excelência dos setores agroalimentar e têxtil, suportado pela biodiversidade e na bioeconomia, mais empreendedor, mais laboratorial no teste e experimentação de novas medidas de política social e mais participativo. É este o horizonte que aponta o Plano Estratégico 2014-2025 de Vila Nova de Famalicão – “Famalicão Visão’25”.

“Famalicão Visão’25” não pretende ser um plano mas um processo de planeamento estratégico que estabelece a visão estratégica concelhia. Pretende fornecer uma visão integrada de desenvolvimento e ser orientador das energias e aspirações dos agentes e instituições do concelho (pessoas) para o desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental. Pretende ser uma ferramenta para todos os agentes locais, proporcionador do alinhamento das diversas intervenções no território, e ter um papel ativador e fertilizador da ação e da iniciativa dos atores no território.

A Visão é uma criação coletiva e um processo contínuo...



O **Plano Estratégico “Famalicão Visão’25”** apresentou quatro Programas-Estrela, que são ferramentas privilegiadas de operacionalização da estratégia e de potenciação dos valores que marcam distintivamente o território para novos patamares de excelência, liderança e diferenciação, funcionando ainda como referências inspiradoras de inovação e experimentação sociais.





Em 2015 foi dada especial atenção ao Programa-Estrela “Famalicão Made IN”, em 2016 ao programa-Estrela “B-Smart Famalicão” e em 2017 ao Programa-Estrela “Força V - Famalicão Voluntário”.

O ano de 2018 será dedicado à afirmação e consolidação do Programa-Estrela “**Famalicão Comunitário**”, orientado para a gestão participada do território pelos cidadãos, promovendo a sua corresponsabilização, e apoiando as comunidades locais na conceção e implementação de projetos e no estabelecimento de parcerias de cooperação entre atores locais.

No âmbito da Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Inteligente, alinhada como o Programa-Estrela “**Famalicão Made IN**”, o Município promoveu políticas que visaram o reforço do tecido económico do território, a criação de emprego e a geração de riqueza, contribuindo para a afirmação do território a nível nacional e global.

Alinhada com o Programa-Estrela “**Força V - Famalicão Voluntário**”, a Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Inclusivo enquadra as políticas do Município que visam fazer de Vila Nova de Famalicão num território para as pessoas, cada vez mais integrador e solidário, visando a promoção da dignidade humana, em estreita cooperação com as demais entidades públicas e da sociedade civil que atuam a nível local.

No âmbito da Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável, alinhada com o Programa-Estrela “**B-Smart Famalicão**”, o Município apostou fortemente na implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU@VNF2020) e na prossecução de políticas que visaram aumentar a qualificação do território, manifestadas, em especial, nos objetivos de proteger os recursos naturais, promover um melhor ordenamento territorial e incrementar a mobilidade.

## 01.2 / MENSAGEM DO PRESIDENTE

### TRANSPARÊNCIA, COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

A transparência na gestão pública é um requisito central para a saúde democrática. A relação entre eleitos e eleitores tem obrigatoriamente que ser desenvolvida num clima de confiança e de cumplicidade que garanta o envolvimento e a motivação de toda a comunidade na persecução do desígnio comum que é o desenvolvimento coletivo. Com a publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Município de Vila Nova de Famalicão damos mais um passo em frente no exercício de clareza que fazemos questão de manter no nosso município. Através deste documento, apresentamos resultados sobre a nossa sustentabilidade económica e a nossa responsabilidade social e ambiental. O nosso compromisso com o presente é muito sério e determinado, mas não o é menos com o futuro. O conceito de sustentabilidade é para isso mesmo que remete, para a superação das necessidades atuais dos cidadãos, sem comprometimento do futuro das próximas gerações. Implica desenvolver economicamente e socialmente um território, sem delapidar o seu meio ambiente de forma a conseguir-se o melhor nível de vida para as populações com a menor pegada ecológica possível.

Para o equilíbrio desta fórmula importa ter uma ação de largo espectro, com serviços públicos municipais de qualidade, com projetos e programas transversais e abrangentes, quer em termos de áreas quer em termos de público alvo, e com uma política financeira de rigor e responsabilidade. E importa também aferir dos resultados para que o alcance das nossas políticas e decisões seja um ponto de partida objetivo para a priorização de medidas que qualquer ato de gestão exige.



Com a publicação deste relatório expressamos o nosso conforto com a forma como gerimos a Câmara Municipal e disponibilizamos à sociedade famalicense uma ferramenta para questionar construtivamente as nossas políticas e ajudar-nos a desenvolver o presente e a salvaguardar o futuro.

Hoje em dia não faz sentido falar em governo do território, mas, antes, em governança, que significa uma forma de governar baseada no equilíbrio e compromisso entre as instituições públicas e a sociedade civil. É para esse objetivo que se dirigem as nossas ações, cuja natureza esta publicação sintetiza: transparência, compromisso e responsabilidade.

Paulo Cunha



## 01.3 / O ÂMBITO

### O NOSSO PROPÓSITO

O Município de Vila Nova de Famalicão tem como objetivo a promoção do desenvolvimento no território. Ora, sendo o objetivo do desenvolvimento sustentável a "satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades", faz com que o objetivo do município seja a promoção do desenvolvimento sustentável do território.

Toda a atividade desenvolvida pelo Município de Vila Nova de Famalicão pretende contribuir para a construção de uma sociedade assente no desenvolvimento integral e sustentável da sociedade famalicense. Contudo, a esta perspetiva pretendeu-se, neste relatório, juntar uma perspetiva de responsabilidade social.

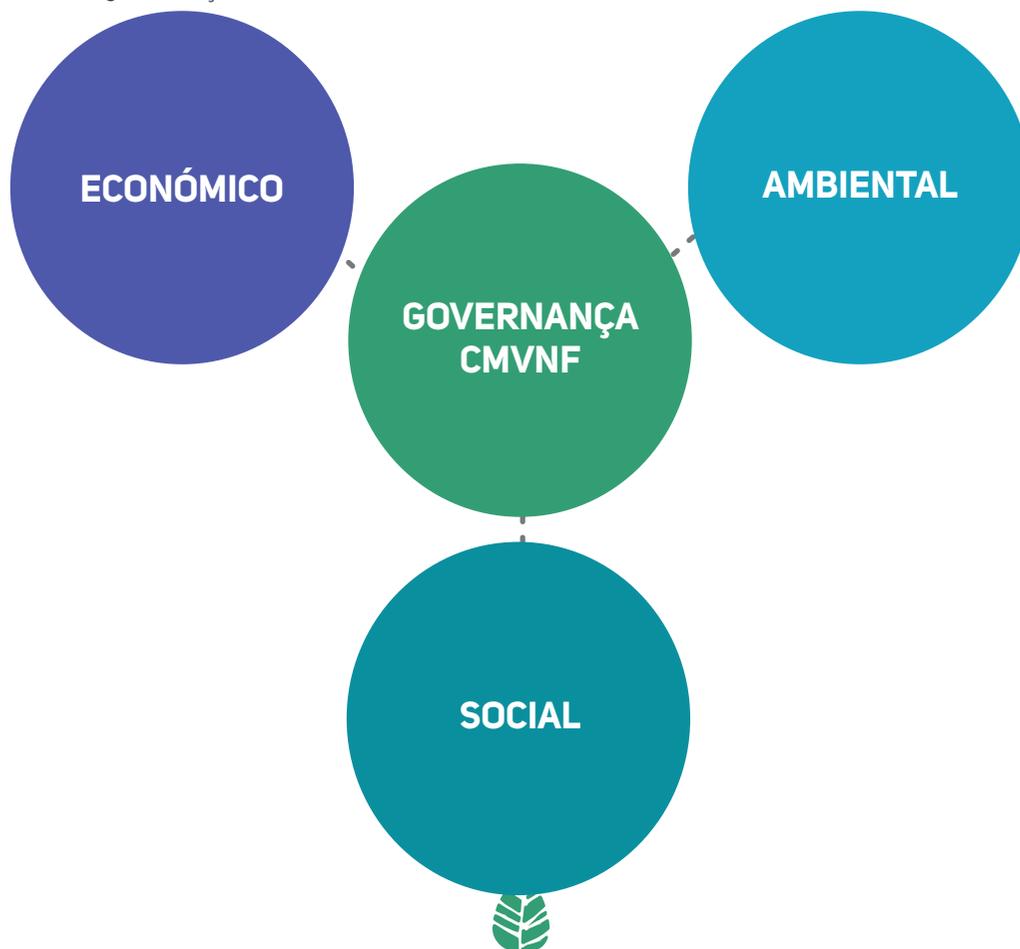
Com efeito, a junção da sustentabilidade à responsabilidade social permite ter uma perspetiva holística da atividade camarária, mas também sobre a atividade da sociedade civil.

O **Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social** (RSRS) que agora apresentamos não pretende ser só uma descrição das atividades da Câmara Municipal, mas também se pretende aqui dar nota da realização da sociedade civil, que desta forma contribui para a promoção da sustentabilidade e da responsabilidade social no território.

O presente relatório, sendo a primeira vez que é elaborado, pretende dar uma panorâmica geral sobre a atividade municipal, assentando em 3 áreas:

**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**  
**DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL** e  
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL.**

A estas três áreas juntamos a governança como elemento de união.



Com o RSRS pretende o município dar a conhecer a sua atividade, o que não seria novo, uma vez que o faz regularmente no seu Relatório e Contas, mas pretende fazê-lo numa outra perspetiva. Pretende-se abordar a atividade municipal de forma integrada e evidenciando o seu contributo para a sustentabilidade.

O objetivo do relatório é dar a conhecer à sociedade o que se faz em Vila Nova de Famalicão e qual o seu contributo para a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Pretende-se evidenciar o que está a ser feito, e como está a ser feito. Onde são investidos os recursos (financeiros, materiais ou humanos) do município. Em última análise como estamos a cumprir o nosso plano estratégico!

Ao se juntar à sustentabilidade, e portanto, a capacidade de não hipotecar o futuro, deixando opções de escolha às gerações futuras, a Responsabilidade Social, pretende-se também aferir a forma como o município aborda a sua atividade, respondendo a cada tipo de problema, a cada grupo etário ou a cada extrato social.

Na elaboração do RSRS quis-se utilizar forma reconhecida internacionalmente, pelo que o mesmo se baseou na metodologia de análise nos indicadores desenvolvidos para o GRI, Global Reporting Initiative. A utilização desses indicadores permite não só a comparação dos dados e resultados apresentados, mas é também garantia de transparência, responsabilidade e rigor.

Paralelamente, pretendeu-se alinhar a atividade municipal com os padrões internacionais e com as grandes metas, desafios e compromissos internacionais. Para que tal sucedesse, nada melhor do que recorrer ao que de mais significativo as Nações Unidas decidiram como objetivo global para as nações e sociedades – Os Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS).

“2015 Ficará na História como o ano da definição dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, fixados numa cimeira da ONU, em Nova Iorque (EUA), de 25 a 27 de setembro. Trata-se da nova agenda de ação até 2030, que se baseia nos progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, entre 2000 e 2015. Esta agenda é fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.”

Na senda deste desafio, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem também preocupações e quer contribuir para a concretização destes ODS. Em tudo o que fazemos procuramos contribuir para a construção de mais um passo, de mais um degrau no caminho do desenvolvimento sustentável. É por essa razão que neste relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social iremos também identificar nas nossas ações, atividades e programas, os ODS fixados pela ONU a que estamos a responder e para os quais estamos a contribuir, para no fim criarmos um concelho, uma região, um país e um mundo melhor para os que hoje cá habitam, mas também, para aqueles que depois de nós farão o desenvolvimento sustentável.

Por último, importa referir que se teve em conta a análise ao desempenho da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão contemplando todos os serviços, incluindo edifícios e equipamentos geridos pela Câmara Municipal num período compreendido entre os anos de 2014-2017, mas também a ação do concelho como um todo.

A ação da Câmara Municipal não seria possível sem a inclusão de todos os que interagem com o Município de Vila Nova de Famalicão. É a estes que chamamos partes interessadas, que no fundo somos todos nós que contribuímos para o desenvolvimento sustentado com responsabilidade social de Vila Nova de Famalicão.







# 02

**TERRITÓRIO** /



## 02 / TERRITÓRIO

### 02.1 / O MUNICÍPIO



Designação: Município de Vila Nova de Famalicão  
 Morada: Praça Álvaro Marques,  
 4764-502 Vila Nova de Famalicão  
 Tel.: 252 320900 | Fax: 252 323751  
 Internet: [www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)  
 E-mail: [camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org](mailto:camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org)  
 Estrutura Jurídica: Administração Local  
 Número de identificação fiscal: 506663264  
 CAE: 84113

#### BRASÃO E ARMAS DO CONCELHO

Armas de prata com uma faixa de negro com três romãs de ouro abertas de vermelho. Em chefe, dois cachos de uvas de verde realçados de prata, folhados e truncados a verde. Em contrachefe, um cacho de uvas dos mesmos esmaltes. Coroa mural de cinco torres. Listel branco com os dizeres: "Vila Nova de Famalicão", a negro.

#### CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA

Como é sobejamente conhecido, a cidade de Vila Nova de Famalicão está estrategicamente situada entre diferentes polos urbanos e cidades de referência como as cidades de Braga, Guimarães e Porto, sendo considerado um dos principais centros culturais, comerciais e industriais do país e uma cidade de referência no Baixo Minho e no Vale do Ave.

Com um conjunto de equipamentos culturais, desportivos, educativos, recreativos e de lazer, Vila Nova de Famalicão é um concelho bom para VIVER, para confraternizar, para estudar e para investir.

### 02.2 / O TERRITÓRIO

O concelho de Vila Nova de Famalicão localiza-se na região Norte de Portugal Continental (NUT – II) mais especificamente na sub-região do Ave (NUT – III), distrito de Braga. Encontra-se limitado a norte pelo concelho de Braga, a este por Guimarães, a sul por Santo Tirso e Trofa, a oeste por Vila do Conde e Póvoa do Varzim e a noroeste por Barcelos. Integrado no vale do Rio Ave, Vila Nova de Famalicão é sede de um de município com 201,59 km<sup>2</sup> que se encontram organizados em 34 freguesias, desde 2013.

<b>Gentílico</b>	Famalicense	<b>Região (NUTS II)</b>	Norte
<b>Área</b>	201,59 km <sup>2</sup>	<b>Sub-região (NUTS III)</b>	Ave
<b>População</b>	133 832 hab. (2011)	<b>Distrito</b>	Braga
<b>Densidade populacional</b>	663,9 hab./km <sup>2</sup>	<b>Província</b>	Minho
<b>N.º de freguesias</b>	34	<b>Orago</b>	S. António
<b>Presidente da Câmara Municipal</b>	Paulo Cunha	<b>Feriado Municipal</b>	13 de junho
<b>Fundação do Município (ou foral)</b>	1835	<b>Código postal</b>	4760





Vila Nova de Famalicão desperta para a história em 1 de julho de 1205, com o Foral de D. Sancho I, e graças a este foi afirmando-se progressivamente como sede administrativa, judicial e religiosa da Terra de Vermoim, de quem posteriormente herdou o seu território. Em 1410 a Terra de Vermoim foi integrada no concelho de Barcelos, contudo, Vila Nova de Famalicão continuou a assumir-se como um grande polo de desenvolvimento. Passados quatro séculos, em 1835, como reconhecimento da importância económica e social, a Rainha D. Maria II atribui o foral de constituição de Concelho e, mais tarde, em 1841, o título de Vila.

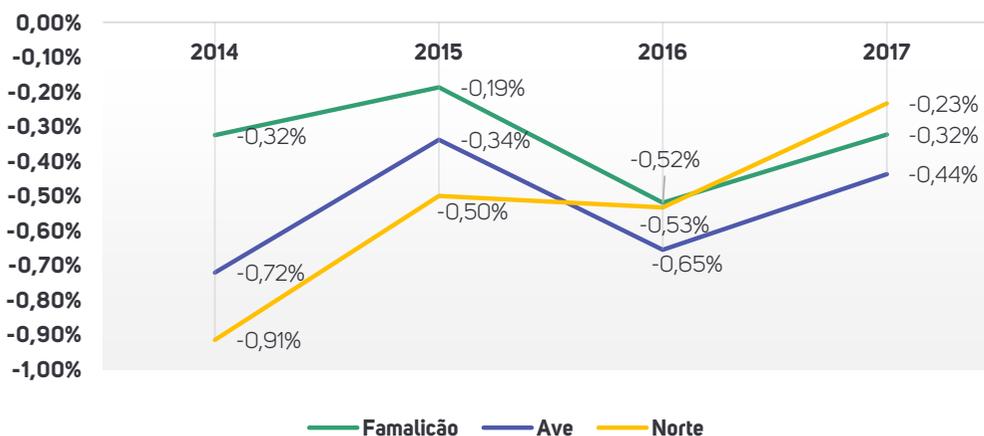
Com a construção das Estradas Nacionais, designadamente a de Porto – Braga (1851) e do caminho-de-ferro (1875), Vila Nova de Famalicão entrou numa fase de grande desenvolvimento económico e populacional, o que lhe valeu passado cerca de um século (1985) a elevação a Cidade.

## 02.3 / POPULAÇÃO

### 02.3.1 / EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

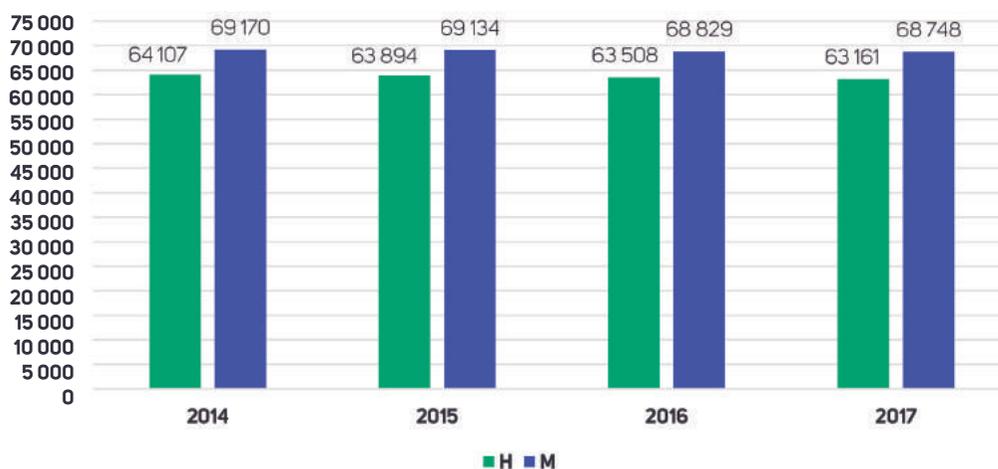
Contrariando a tendência de crescimento populacional apresentada até 2011 (ano dos últimos Censos), o concelho de Vila Nova de Famalicão apresentou uma tendência negativa entre 2014 e 2017, tendo passado de 133 277 para 131 909 habitantes. A este respeito, importa referir que os valores apresentados dizem respeito ao cálculo das estimativas provisórias de população do último recenseamento da população (2011).

## VARIAÇÃO ANUAL DA POPULAÇÃO



Comparando com a NUT II – Norte e com a NUT III – Ave verifica-se que a variação anual da população do município foi sempre mais baixa que a registada pelas referidas unidades territoriais, com exceção de 2017, onde a NUT II – Norte apresentou uma variação populacional de -0,23% e Vila Nova de Famalicão de -0,32%. O facto de os valores da variação anual da população do concelho serem mais positivos que os registados pela Região Norte e sub-região do Ave, é a prova da maior atratividade do território de Vila Nova de Famalicão.

## 02.3.2 / POPULAÇÃO POR GÉNERO



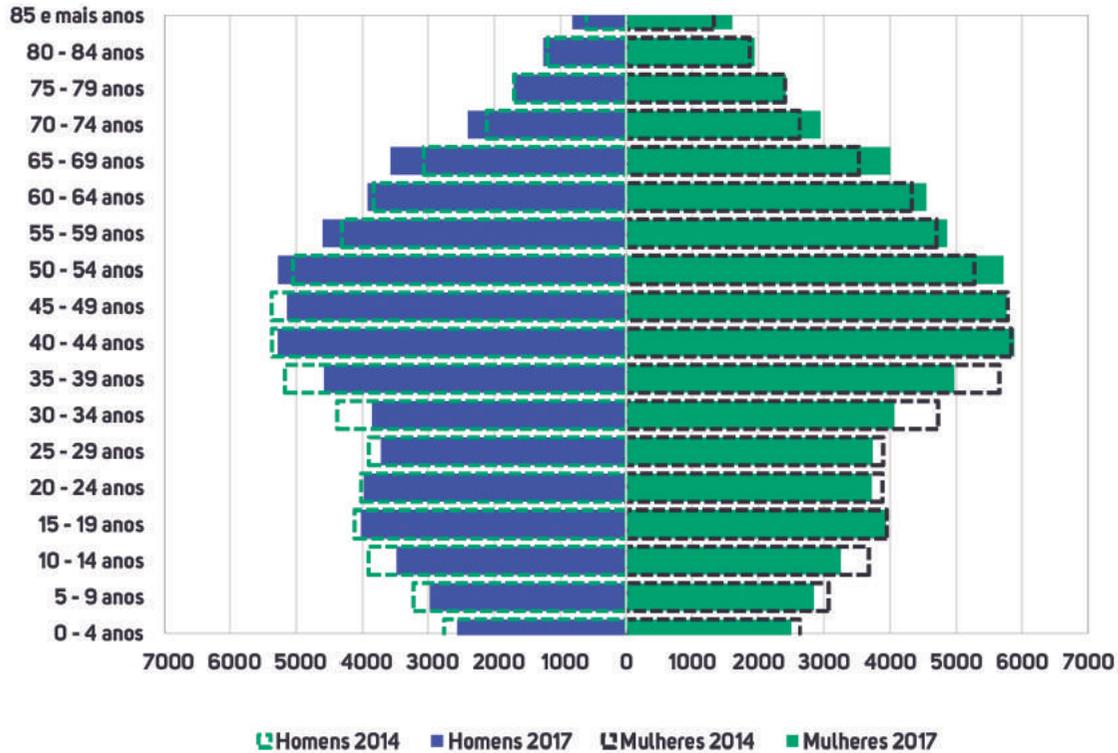
No que diz respeito à dimensão por género, conforme se pode verificar no gráfico seguinte, o número de mulheres é sempre superior ao número de homens. Verifica-se ainda que diminuição da população residente do concelho de Vila Nova de Famalicão é transversal a ambos os sexos.

Em 2017 a população residente do sexo feminino do concelho de Vila Nova de Famalicão, representava cerca de 52,1% da população total do concelho, apresentando uma relação de masculinidade de 92,7%, o que significa que existiam cerca de 93 homens por cada 100 mulheres, valor que aumenta comparativamente a 2014, 2015 e 2016 que foram de 91,9%, 92,3% e 92,4%, respetivamente.



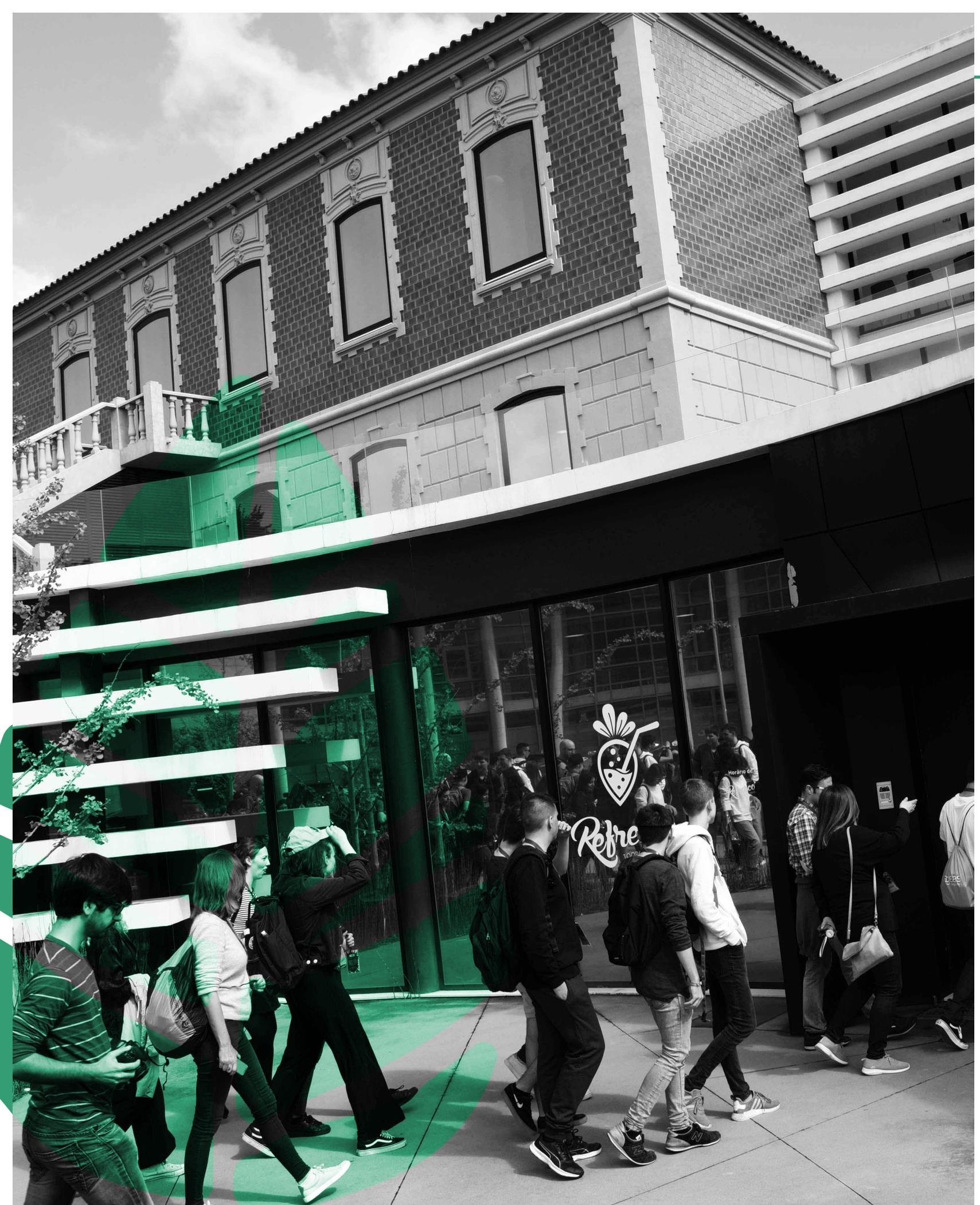
### 02.3.3 / PIRÂMIDE ETÁRIA

Conforme é possível observar na pirâmide etária infra apresentada, entre 2014 e 2017, verifica-se uma diminuição da população jovem (0-14 anos) e da população jovem em idade ativa (15-39 anos) em, respetivamente, -8,65% e -7,10%. Em contrapartida, o grupo da população com idades compreendidas entre os 40 e os 64 anos, aumentou em 2,31%, e o número de pessoas com 65 e mais anos, em 11,00%, o que nos remete para uma pirâmide tipicamente envelhecida.



O envelhecimento demográfico visível na pirâmide etária apresentada, reflete uma dinâmica sociodemográfica diretamente relacionada com o aumento da esperança média de vida e consequente aumento do número de pessoas com idades avançadas e com a progressiva diminuição da taxa da natalidade.



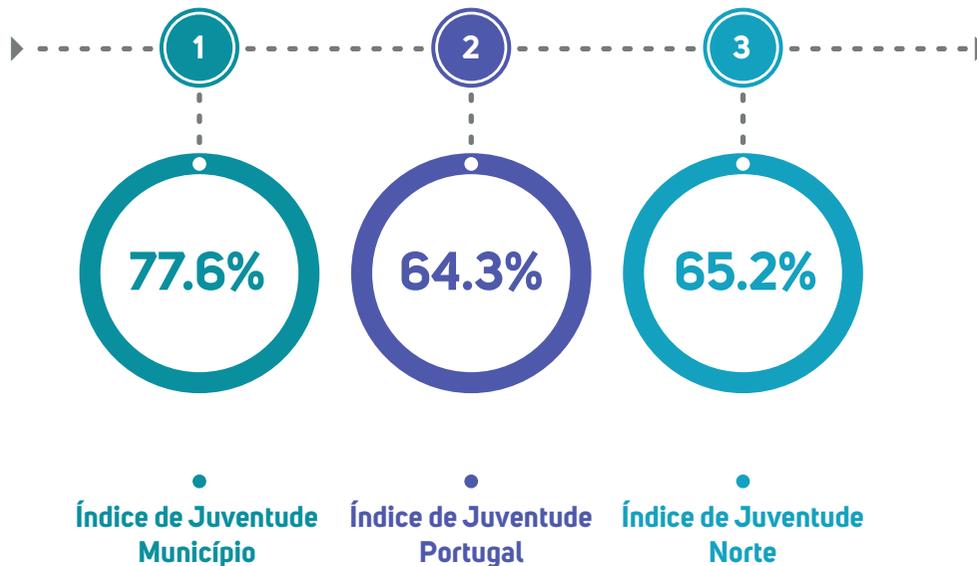


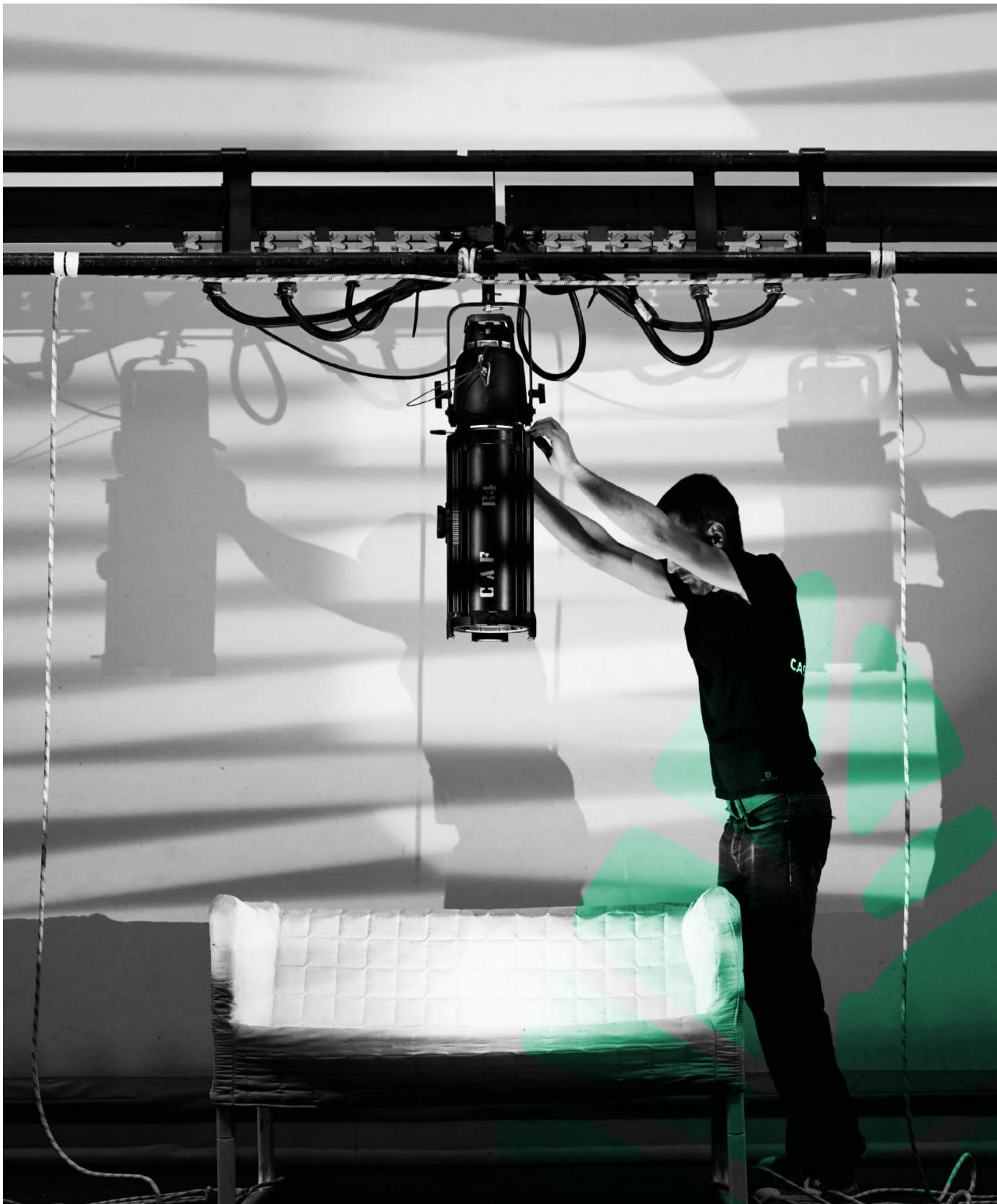
### 02.3.4 / ÍNDICE DE JUVENTUDE

A estrutura de população pode também ser analisada através de análise do índice de juventude da mesma. Conforme é possível observar no gráfico seguinte, o índice de juventude tem vindo a diminuir não só ao nível municipal como também ao nível regional e nacional. Em Vila Nova de Famalicão o valor deste índice passou de 94,4% em 2014, para 77,6% em 2017, na Região Norte de 75,6% para 65,2% e em Portugal de 70,8% para 64,3%.

Não obstante, a progressiva diminuição do valor do referido índice, comparativamente com o valor do índice de juventude nacional e regional, Vila Nova de Famalicão apresenta, em qualquer um dos períodos em análise valores acima da média, o que significa que continua a possuir uma população mais jovem relativamente á média.

#### ÍNDICE DA JUVENTUDE (2017)





# 03

**GOVERNANÇA, COMPROMISSOS  
E ENVOLVIMENTOS /**

## 03 / GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTOS

O Município tem como prioridade estratégica a prossecução de uma governação eficiente, responsável e transparente, próxima das pessoas, que contribua para o progresso de Vila Nova de Famalicão como um território cada vez mais sustentável, inclusivo e inteligente.

### 03.1 / AGENDA ESTRATÉGICA PARA A GOVERNANÇA

#### ODS



O Plano Estratégico “Famalicão Visão’25” enuncia a seguinte visão estratégica, entendida como cenário coletivo ambicionado, mobilizador e agregador:



O Município assume como aposta estratégica a afirmação dos direitos sociais como instrumento de valorização da cidadania de cada um e de todos, numa comunidade que promove a equidade, a solidariedade e a diversidade. Neste sentido, a Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Inclusivo está alinhada com o Programa-Estrela “Força V - Famalicão Voluntário”, que tem como finalidade impulsionar novos ambientes de participação e envolvimento da comunidade.

A Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável está alinhada com o Programa-Estrela “B-Smart Famalicão”, cujo designio é assegurar a transição da paisagem diversa para uma paisagem de qualidade de vida, de otimização rural urbano, mais autossuficiente, sustentada numa economia doméstica.

Assim, no quadro da Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável, enquadram-se as políticas municipais que pretendem reforçar Vila Nova de Famalicão como um território ecologicamente sustentável e eficiente, que salvaguarda o uso responsável dos recursos para as gerações atuais e vindouras.





A Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Inteligente está alinhada com o Programa-Estrela "Famalição Made IN", cujo propósito é promover Vila Nova de Famalição como território empreendedor, industrial e exportador, alavancando para um novo limiar de excelência e inovação tecno-industrial.





A Agenda Estratégica para a Governança está articulada com o Programa-Estrela “Famalicão Comunitário”, que visa assegurar uma gestão do espaço público cada vez mais participada pelos cidadãos.

O Município assume um compromisso estratégico com a cidadania e a participação, promovendo e valorizando a iniciativa dos atores locais, em todos os domínios da vida da comunidade.

Principais medidas no domínio do planeamento estratégico, em 2018:

### EIXO DA DINAMIZAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO MUNICÍPIO E DO TERRITÓRIO

- . Consolidação do Programa-Estrela “Famalicão Comunitário”. O ano de 2018 será especialmente dedicado às temáticas e valores da governança do território, com a realização de diversas iniciativas para a difusão e disseminação do programa.
- . Dinamização da terceira edição dos Selos “Famalicão Visão’25”, com o objetivo de reconhecimento de iniciativas, ações, projetos, produtos ou serviços que contribuam para a prossecução dos valores e objetivos definidos pelo Plano Estratégico “Famalicão Visão’25”.
- . Realização da terceira edição do programa de dinamização e envolvimento da comunidade “Famalicão Visão’25”, contribuindo para a operacionalização de candidaturas, projetos e parcerias, no quadro do Plano Estratégico “Famalicão Visão’25”.
- . Prossecução das redes de referência e de projetos estruturantes, reunindo diversas redes setoriais e promovendo a inovação como âncora do desenvolvimento territorial.
- . Operacionalização do Plano Estratégico “Famalicão Visão’25”, através das seguintes medidas: i) desenvolvimento, operacionalização e alinhamento de planos, programas e projetos municipais; ii) submissão de candidaturas a rankings, galardões e prémios de boas práticas e de reconhecimento da ação municipal a nível nacional e internacional; iii) capacitação dos agentes para a elaboração de candidaturas a fundos de financiamento.
- . Acompanhamento e avaliação do Plano Estratégico “Famalicão Visão’25”, através da atualização do quadro de indicadores e da monitorização da sua execução.

### EIXO DA OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE CONTRATUALIZAÇÃO

- . Prosseguimento da implementação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Ave 2020”: decorrente da contratualização entre a Comunidade Intermunicipal do Ave e a Autoridade de Gestão do Norte 2020.
- . Implementação do PEDU@VNF2020 - Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano de Vila Nova de Famalicão 2020 (consultar o Programa “Ordenamento”).



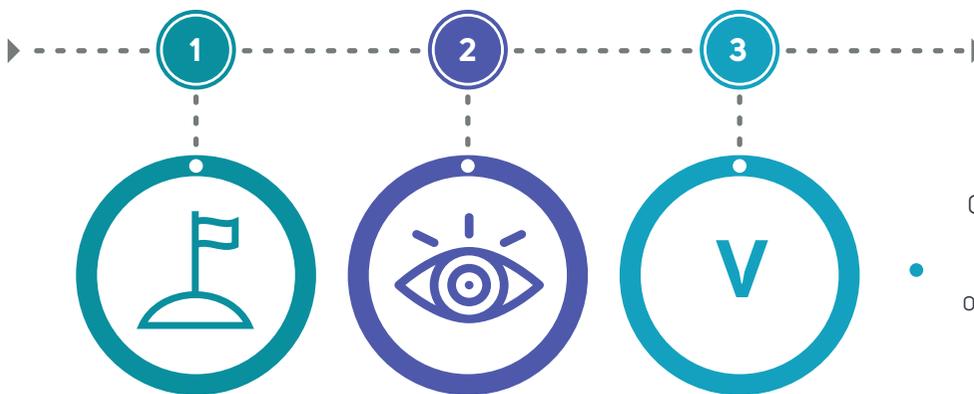
### EIXO DA CONCEÇÃO E GESTÃO DE CANDIDATURAS A FUNDOS DE FINANCIAMENTO

- . Conceção, submissão e gestão de candidaturas apresentadas aos programas do Portugal 2020.
- . Conceção, submissão e gestão de candidaturas às medidas de apoio ao mercado social de emprego, promovidas pelo IEFP.
- . Conceção, submissão e gestão de candidaturas a programas e medidas europeias e a outros programas nacionais, de forma autónoma ou em parceria, nomeadamente com organizações de cooperação intermunicipal.

### PRINCIPAIS MEDIDAS NO DOMÍNIO DA MODERNIZAÇÃO DIGITAL DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, EM 2018

- . Desenvolvimento da interoperabilidade na administração municipal, através do reforço das redes de dados entre os serviços, permitindo uma comunicação mais eficiente, e a melhoria das plataformas digitais, consolidando a simplificação e modernização administrativas.
- . Promoção da sociedade de informação e da modernização administrativa. A digitalização documental, a melhoria da rede de dados do Município e o desenvolvimento de ferramentas de auxílio à análise e partilha de dados de forma a controlar e analisar a gestão, são também objetivo de melhoria da administração municipal. Neste âmbito, merecem destaque as seguintes medidas estruturantes.
- . Aquisição de serviço de digitalização do arquivo documental de processos urbanísticos.
- . Definição do posicionamento de Vila Nova de Famalicão como Cidade Inteligente e estabelecimento de iniciativas de base tecnológica que melhor contribuem para o processo de evolução e desenvolvimento do território do concelho. Pretende-se a tradução final destas iniciativas num Portal de Open Data.
- . Constituição de uma plataforma de inteligência urbana que potencie uma melhor gestão dos recursos públicos, isto é, uma maior racionalidade e eficiência na utilização e disponibilização dos serviços públicos municipais.
- . Dotação do Município de ferramentas de planeamento, gestão e previsão assentes em informação credível, coerente e atualizada, proporcionando melhor capacidade de gestão, monitorização, negociação e regulação dos diferentes indicadores de gestão do Município, de atuação e do ecossistema operacional do concelho.
- . Aquisição de plataforma de validação, controlo e certificação de documentação digital, de forma a facilitar toda a tramitação e análise digital e processos.
- . Criação de um novo Portal do Município, que permitirá a potenciação das novas tecnologias como pilar de inovação organizacional e a disponibilização ao público de novos conteúdos e ligações cada vez mais acessíveis e amigáveis.

## 03.2 / MISSÃO, VISÃO E VALORES DO NOSSO MUNICÍPIO



#### Missão

O Município tem como missão corresponder às aspirações dos cidadãos, mediante políticas públicas inovadoras, apostando na criteriosa aplicação dos recursos disponíveis e na qualidade da prestação dos serviços.

#### Visão

O Município orienta a sua ação no sentido de reforçar Vila Nova de Famalicão como um concelho dinâmico, competitivo e solidário, no contexto da Sociedade do Conhecimento.

#### Valores

- Os serviços municipais pautam a sua atividade pelos seguintes valores:
- . Realização plena, oportuna e eficiente dos objetivos definidos pelos órgãos representativos do Município;
  - . Obtenção de elevados padrões de qualidade dos serviços prestados;
  - . Máximo aproveitamento possível dos recursos humanos e financeiros disponíveis no quadro de uma gestão racionalizada e moderna;
  - . Promoção da participação das instituições locais e dos cidadãos em geral nas decisões e na atividade municipal;
  - . Dignificação e valorização dos colaboradores municipais.

### 03.3 / A ESTRUTURA GOVERNATIVA



**PAULO CUNHA** (PSD/CDS-PP)

Administrativo e Financeiro;  
Planeamento Estratégico;  
Ordenamento do Território, Urbanismo e Fiscalização;  
Recursos Humanos;  
Obras Municipais;  
Contratação Pública;  
Solidariedade Social;  
Seniores;  
Relações Institucionais e Cooperação;  
Relação com o Município, Governança e Participação Cidadã;  
Modernização Administrativa e Sociedade de Informação;  
Auditoria e Gestão da Qualidade.



**PEDRO SENA**  
(PSD/CDS-PP)

Pelouros:  
Ambiente, Salubridade e Higiene Pública,  
Ocupação do Espaço Público;  
Defesa dos Animais;  
Gestão Cemiterial.



**MÁRIO PASSOS**  
(PSD/CDS-PP)

Pelouros:  
Desporto;  
Freguesias;  
Associativismo.



**AUGUSTO LIMA**  
(PSD/CDS-PP)

Pelouros:  
Economia, Empreendedorismo e  
Inovação;  
Turismo;  
Internacionalização;  
Desenvolvimento Territorial Integrado.



**RICARDO MENDES** (PSD/CDS-PP)

Pelouros:  
Assuntos Jurídicos e Contencioso;  
Património;  
Proteção Civil;  
Segurança;  
Mercados e Feiras;  
Defesa do Consumidor.



**SOFIA MACHADO FERNANDES**

(PSD/CDS-PP)  
Pelouros:  
Família;  
Juventude;  
Saúde Pública;  
Voluntariado;  
Promoção da Igualdade;  
Mobilidade e Trânsito;  
Segurança Rodoviária.



**JOSÉ MANUEL SANTOS**

(PSD/CDS-PP)  
Pelouros:  
Habitação;  
Energia;  
Gestão, Conservação e Manutenção de Equipamentos Públicos;  
Gestão, Conservação e Manutenção do Espaço Urbano.



**LEONEL ROCHA**

(PSD/CDS-PP)  
Pelouros:  
Educação e Conhecimento;  
Cultura.



**NUNO SÁ** (PS)

Vereador sem pelouros



**VÍTOR TORRES PEREIRA** (PS)

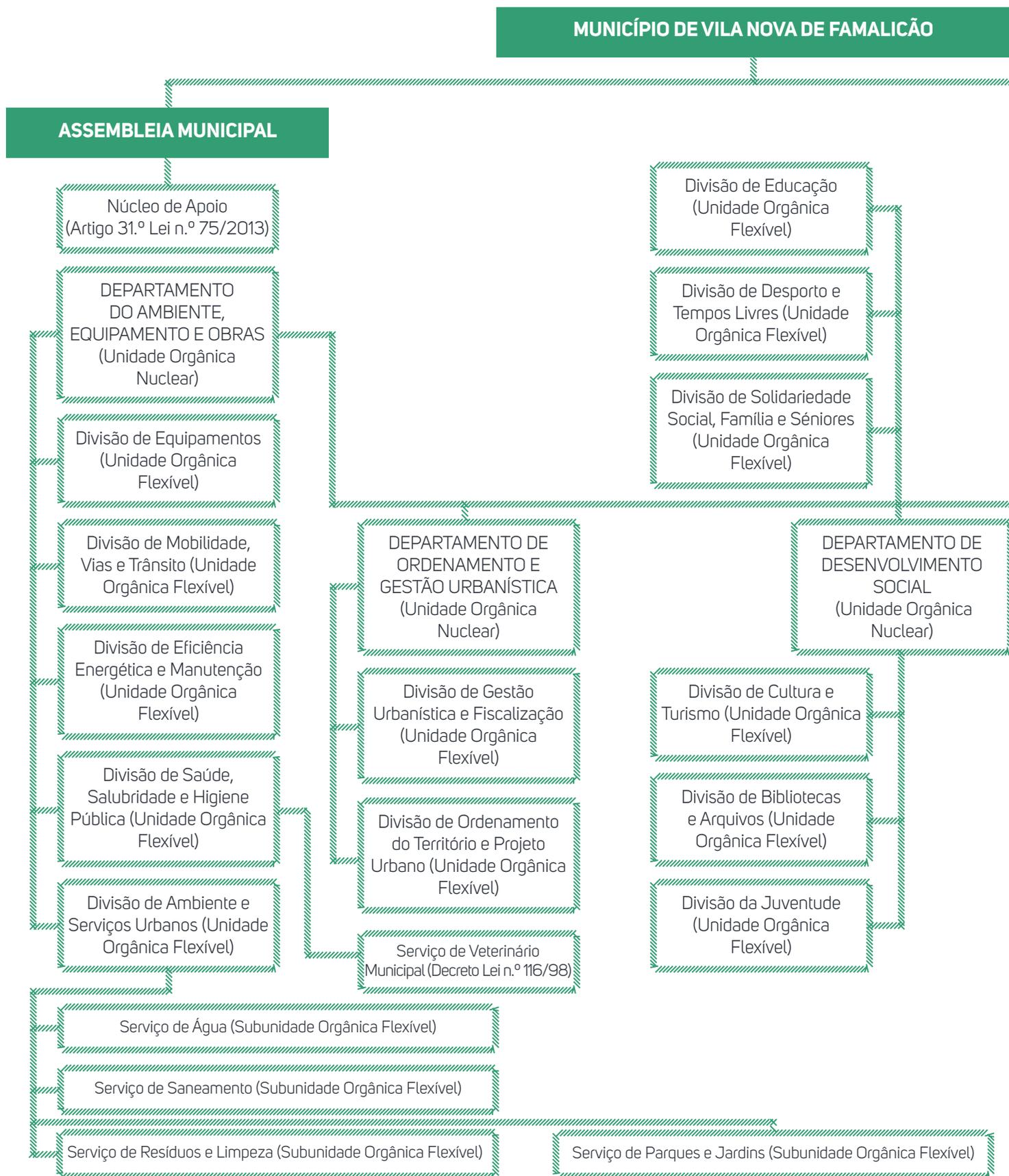
Vereador sem pelouros

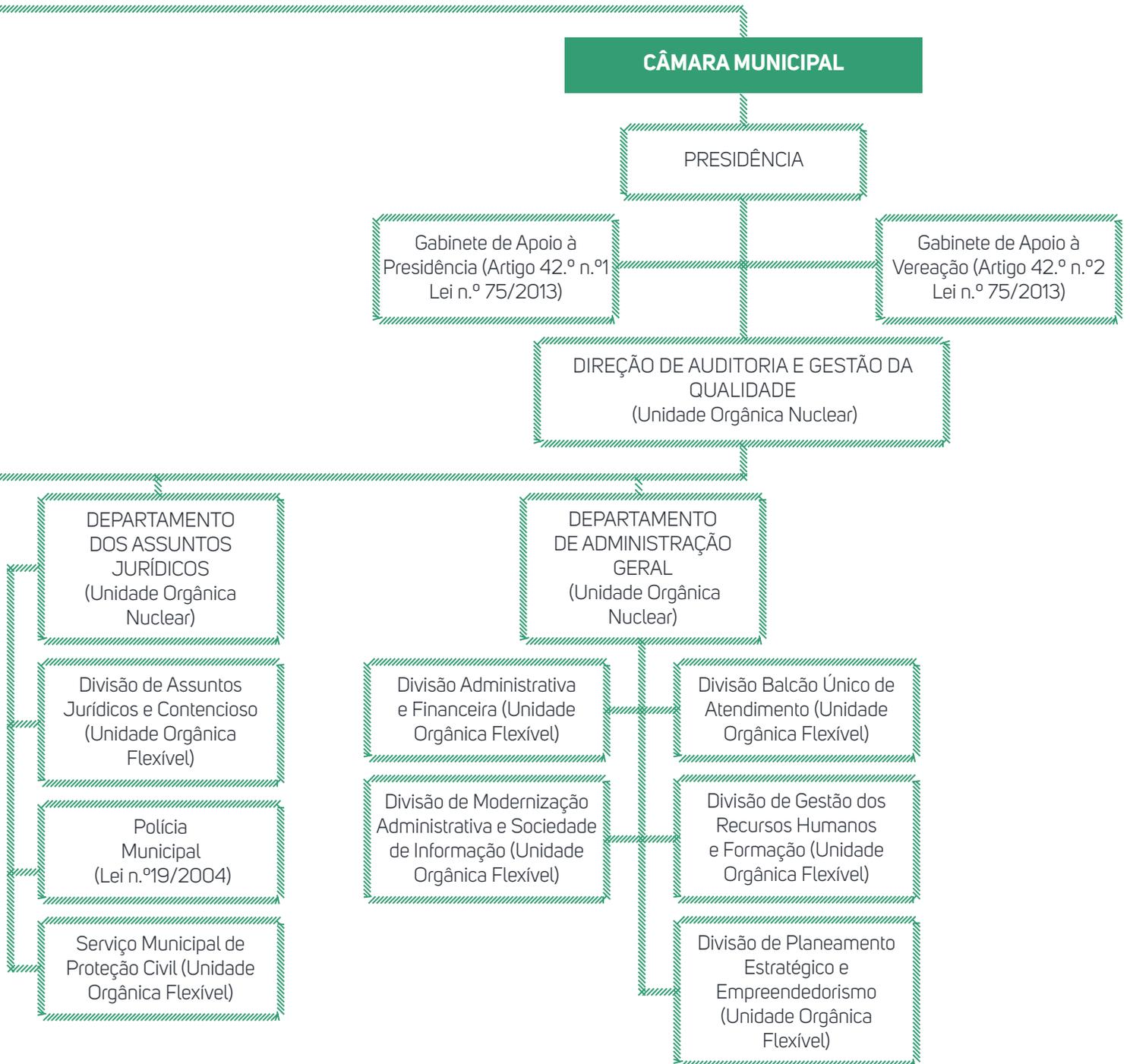


**CÉLIA CASTRO** (PS)

Vereadora sem pelouros

### 03.4 / A NOSSA ORGANIZAÇÃO



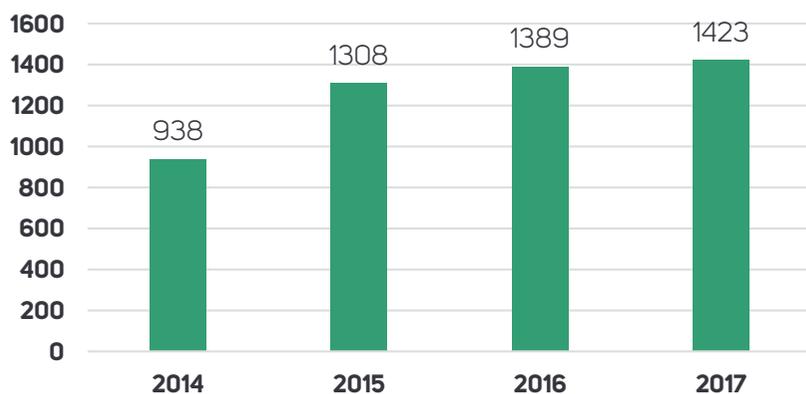


### 03.5 / OS NOSSOS RECURSOS HUMANOS

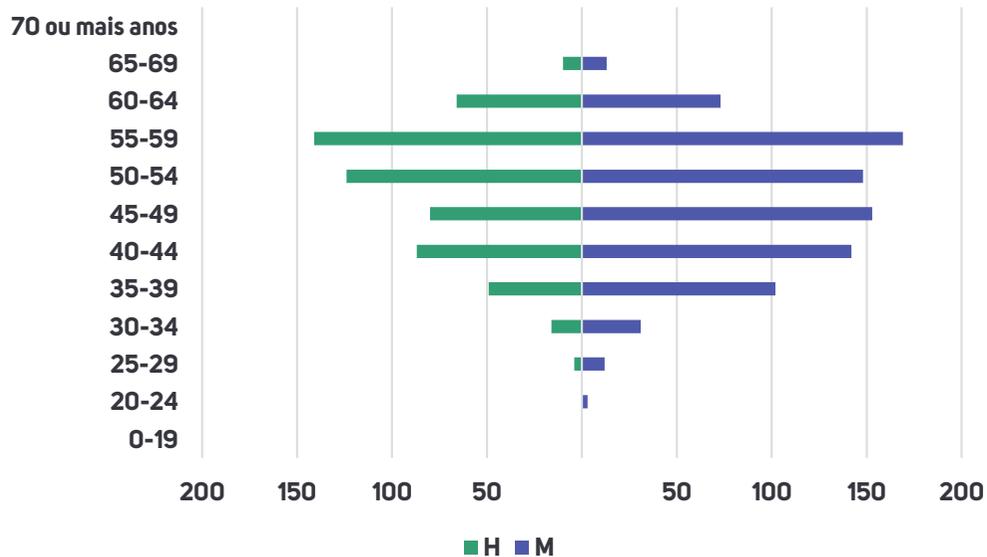
ODS



#### NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (fonte: balanço social)



#### PIRÂMIDE ETÁRIA (fonte: balanço social)



#### ACIDENTES DE TRABALHO (2017)

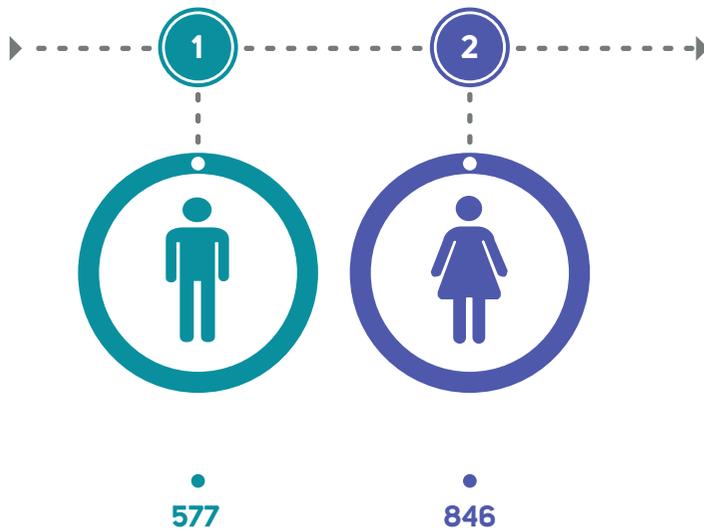
	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais	Sem baixa
Acidentes de trabalho total	96	1	41	42	0	12



## AÇÕES DE FORMAÇÃO (2017)

	Menos de 30 horas	N.º de Formandos
<b>Internas</b>	4	118
<b>Externas</b>	24	93
<b>Total</b>	28	211

## IGUALDADE DE GÊNEROS (2017)



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem em vigor o **Plano Municipal da Igualdade** para o período de 2016/2020, que traz para a agenda diária do município a temática da igualdade e da não discriminação, enquanto mecanismo de promoção de coesão social nas diferentes áreas de atuação e intervenção municipal.

O Guia de Linguagem Inclusiva é uma das ferramentas ao serviço da igualdade de género. Desenvolvido sobre a máxima “Ser Igual” pretende desconstruir a ideia do masculino como universal, promovendo a igualdade de género e a inclusão. Neste contexto, a Câmara Municipal pretende dar o exemplo, estando a sensibilizar os funcionários municipais para a necessidade de respeitarem nas comunicações institucionais as indicações que constam no Guia de Estilo de Linguagem Inclusiva.

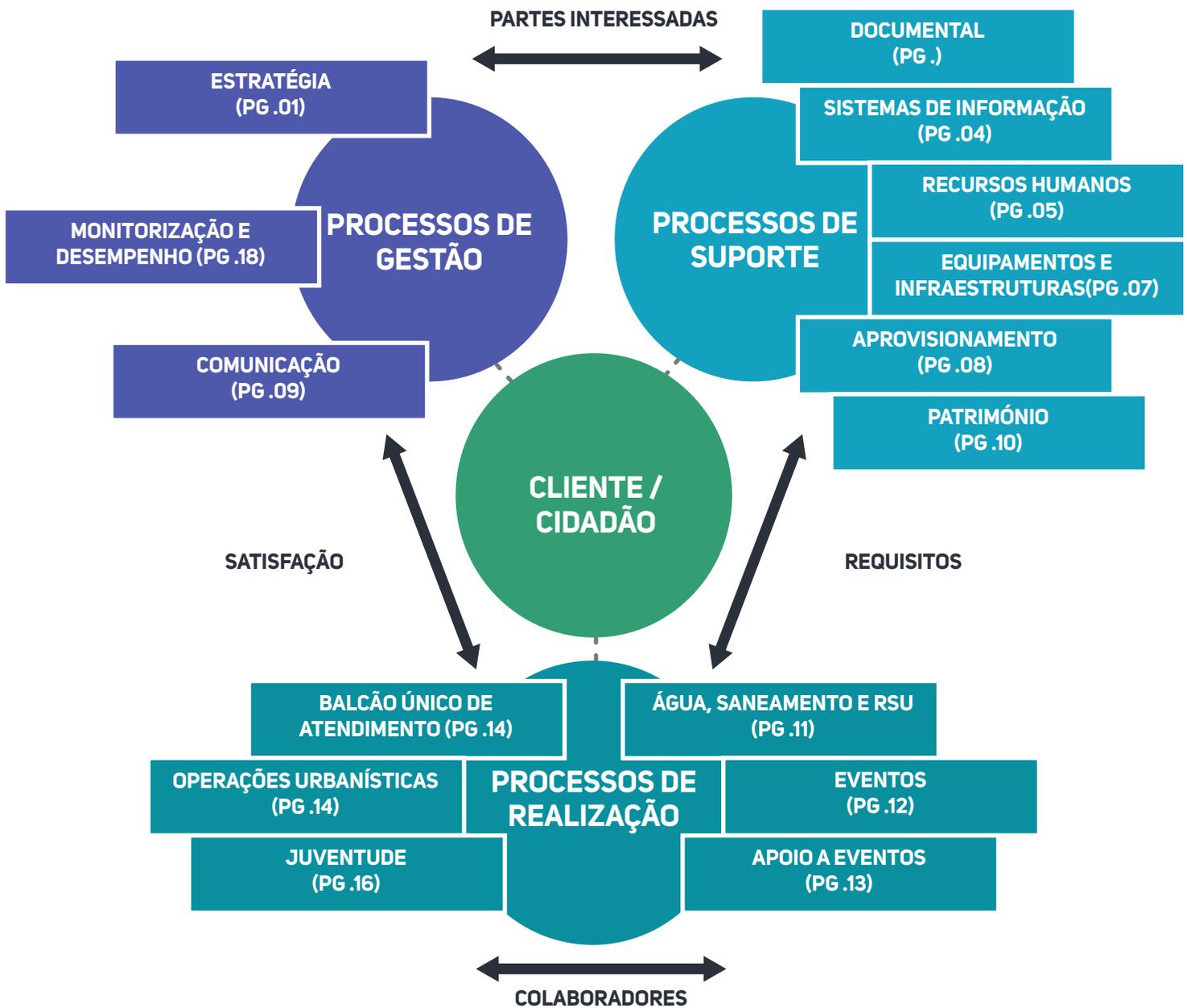
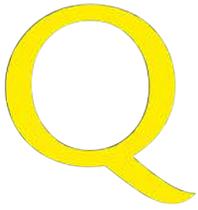
## PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE



## 03.6 / SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE MUNICIPAL

A política do Município no que concerne à Gestão corresponde a um compromisso para com a melhoria contínua dos serviços em todas as suas vertentes e envolvendo todos os que diariamente colaboram no mesmo. Sendo que numa Organização com estas características existe uma panóplia de processos, diferentes a vários níveis, seja pela sua dimensão, pela sua vasta abrangência, entre outros itens, torna-se vital que a prestação de serviços vise a satisfação das necessidades e expectativas dos cidadãos, com um desempenho pautado pelo rigor, pela transparência e pela excelência por parte dos órgãos municipais, aplicando modelos e metodologias que privilegiem e permitam alcançar a Qualidade a que se propõe.

SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE



Assim, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem já certificados os seguintes processos:

- . Gestão do Balcão Único de atendimento (Municipal);
- . Gestão de Atividades relacionadas com a Juventude e,
- . Licenciamento de obras particulares.



IMPACTOS

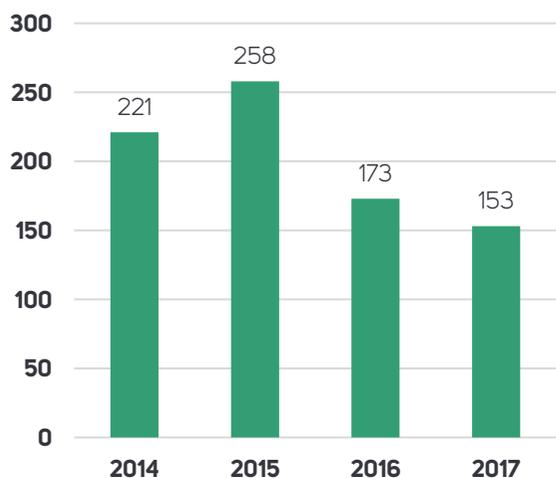


- Satisfação na resposta a todas as solicitações feitas por Clientes/Cidadãos

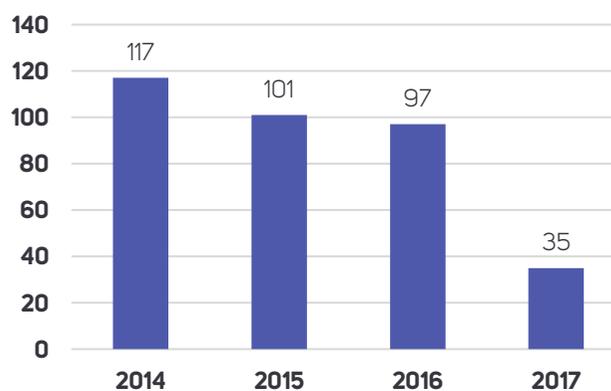
**Próximos processos a certificar 2018/2019** – Transição da Norma NP EN ISO 9001:2008 para a Norma NP EN ISO:9001:2015, Gestão do Ambiente, Gestão do Desporto.

03.7 / OCORRÊNCIAS

NÚMERO DE RECLAMAÇÕES

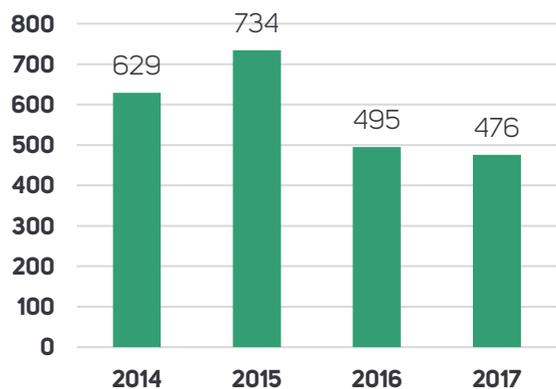


TEMPO MÉDIO DE RESOLUÇÃO / RECLAMAÇÕES

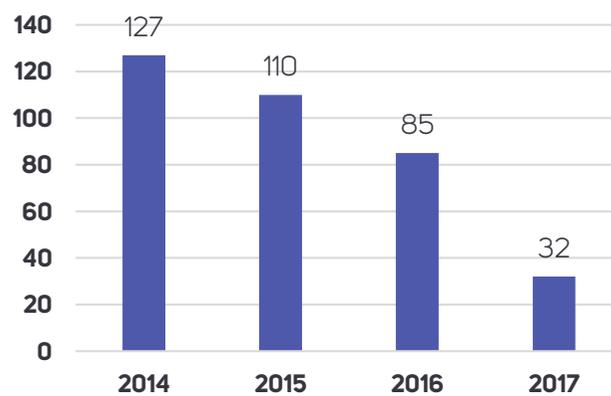


Reclamações	Por resolver	% de resolução
153	3	98

NÚMERO DE QUEIXAS/DENÚNCIAS



TEMPO MÉDIO DE RESOLUÇÃO (QUEIXAS/DENÚNCIAS)



Queixas / Denúncias	Por resolver	% de resolução
428	35	92

### 03.8 / SERVIÇOS PRESTADOS AO CIDADÃO

#### ODS



#### 03.8.1 / BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO

Nesta área, o Município de Vila Nova de Famalicão pretende prestar a todos os seus munícipes um melhor atendimento, fornecendo acesso on-line a diversos serviços.

Cada munícipe vai poder, de modo simples e rápido, obter serviços e informação relativos a estado de processos, requerimentos e diversos assuntos de foro municipal no conforto de sua casa sem necessidade de deslocações.



#### TEMPO MÉDIA DE ESPERA (2017)

- . 1º Trimestre – 00:09:05
- . 2º Trimestre – 00:05:50
- . 3º Trimestre – 00:05:50
- . 4º Trimestre – 00:04:44



**N.º DE ATENDIMENTOS (2017)**

Período	Águas e Resíduos	Espaço do Cidadão	Obras Particulares	Tesouraria	Atendimento Geral	Total
1º Trimestre	868	1528	3086	2809	2565	10856
2º Trimestre	876	1446	2988	2733	2453	10496
3º Trimestre	718	1708	3105	2774	2728	11033
4º Trimestre	774	1389	3339	2749	2488	10739
<b>Total</b>	3236	6071	12518	11065	10234	43124

**03.8.2 / ESPAÇO CIDADÃO**

Com uma única senha e com a ajuda de um funcionário, os famalicenses podem tratar de vários assuntos com a administração pública, como renovar a carta de condução ou alterar a morada do cartão do cidadão, facilitando e aproximando a relação entre o Estado e os cidadãos. O Espaço Cidadão está a funcionar nos Paços do Concelho e também nas Juntas de Freguesia de Ribeirão, Calendário e Riba de Ave. Em breve, inaugurará também em Joane.

O Espaço Cidadão concretiza o conceito de atendimento digital assistido, que permite aos cidadãos não possuidores de recursos que lhes facultem o acesso à internet ou de literacia informática, o acesso a diversos serviços digitais da Administração Central com a ajuda de mediadores. Trata-se pois de uma medida que procura a defesa do acesso equitativo aos serviços públicos, bem como da sua aproximação à população.

**ESPAÇO DO CIDADÃO****03.8.3 / REDE WI-FI**

Com a instalação da rede Famalicão Wi-Fi é criado um novo serviço público de apoio. Este serviço é mais um motivo para os famalicenses viverem intensamente o espaço público. Este serviço conta com 17 hotspots, acessíveis 24 horas por dia.

Locais:

- . Parque de Sinções
- . Parque da Devesa
- . Central de Camionagem
- . Parque D. Maria II
- . Praceta Cupertino de Miranda
- . Parque da Juventude
- . Praça 1º de Maio
- . Estação de Caminhos-de-ferro



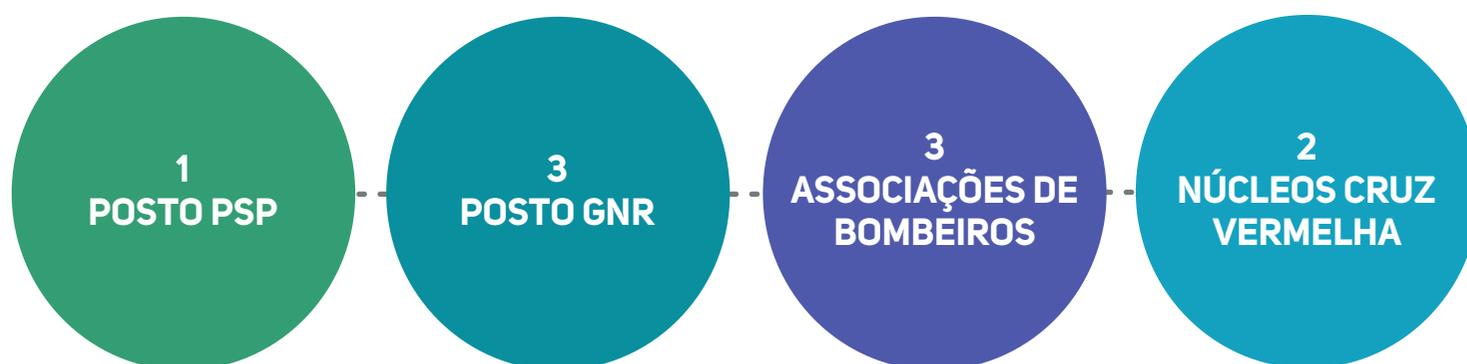
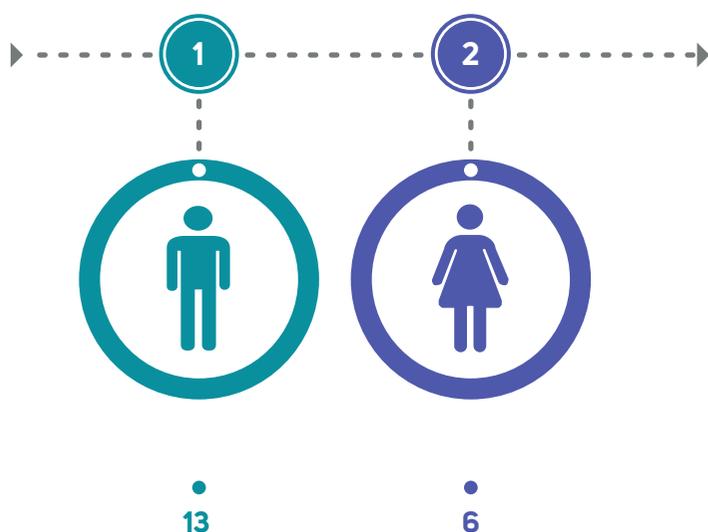
### 03.9 / METROLOGIA

O Serviço de Metrologia da Câmara Municipal encontra-se qualificado pelo Instituto Português de Qualidade, desde 1995, conforme despacho do nº 28/95, daquele Instituto, para os seguintes domínios:

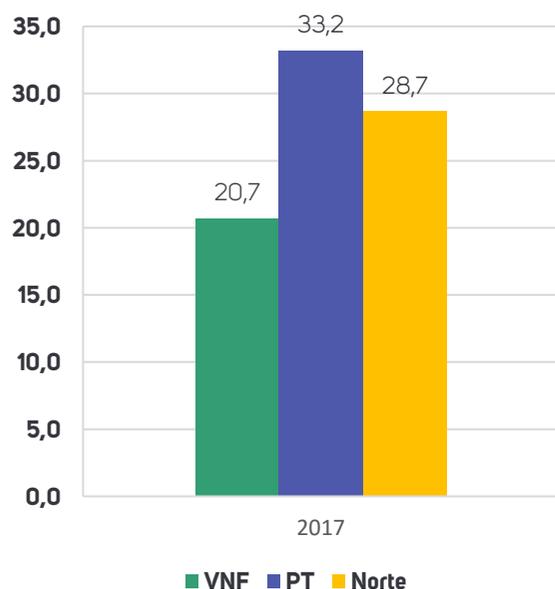
- . Primeira Verificação pós reparação e Verificação Periódica de instrumentos de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, semiautomático, não automático e de indicação contínua e descontínua da classe de precisão II com alcance máximo 10kg e de precisão III e IIII para alcance máximo 5000kg.
- . Primeira Verificação e Verificação Periódica de Massas com a classe de precisão M1, com classe máxima de 20mg a 10kg e de precisão M2, com classe máxima de 1g a 50kg.
- . Primeira Verificação, após reparação e Verificação Periódica de Contadores de Tempo de Bilhar e Ténis de mesa.

### 03.10 / SEGURANÇA

#### NÚMERO DE POLÍCIAS MUNICIPAIS



## TAXA DE CRIMINALIDADE %



Taxa de criminalidade (% (per milagem)) por Localização geográfica e Categoria de crime; Anual  
 Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.  
 (Número de crimes/ População residente) \*1000

## PRINCIPAIS EIXOS DE ATUAÇÃO DA POLÍCIA MUNICIPAL

- . **Eixo da cooperação** com as forças de segurança (PSP e GNR) e outras entidades da Administração Central do Estado.
- . **Eixo da segurança comunitária** na cooperação na manutenção da tranquilidade pública e na proteção da comunidade local e organização de ações de sensibilização.
- . **Eixo da polícia administrativa** com a fiscalização do cumprimento das leis e regulamentos.
- . **Eixo de proteção civil** - Proteção da floresta contra incêndios, disponibilização das condições físicas para a ativação do Plano Municipal de Emergência e prestação de atividades de prevenção e apoio ao Serviço Municipal de Proteção Civil.
- . **Eixo de trânsito e segurança rodoviária** - Regulação e fiscalização do trânsito e execução de policiamentos em eventos de índole cívico, religioso, social, lúdico e desportivo na via pública.
- . **Eixo ambiental** - Fiscalização do cumprimento das leis e regulamentos no domínio da proteção do ambiente, deteção, identificação e remoção de viaturas abandonadas na via pública.

## 03.11 / COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA (CMDF)

Fazem parte desta comissão as seguintes instituições:

- . Presidente da CMDF por delegação o Sr. Presidente da Câmara – Vereador do Pelouro da Proteção Civil; Comandante Operacional Municipal; Representante do Departamento de Obras Municipais; Representante da Autoridade Florestal Nacional; Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão; Comandante dos Bombeiros Voluntários Famalicenses; Comandante dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave; Representante da Polícia de Segurança Pública; Representante da Guarda Nacional Republicana; Representante das Juntas de Freguesia; Representante da Associação dos Silvicultores do Vale do Ave.

## 03.12 / SERVIÇO DE PROTEÇÃO CIVIL

## ODS



Protecção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas, com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram. Plano Municipal de Emergência da Protecção Civil (PMEPC): [http://www.vilanovadefamalicao.org/\\_regulamentos\\_municipais\\_3](http://www.vilanovadefamalicao.org/_regulamentos_municipais_3)

## 03.13 / NÓS E A COMUNIDADE

ODS



### 03.13.1 / CONSELHOS CONSULTIVOS MUNICIPAIS

- . Conselho Municipal Educação
- . Conselho Municipal Cultura
- . Conselho Municipal Juventude
- . Conselho Municipal de Segurança
- . Conselho Cinegético Municipal
- . Conselho Municipal de Turismo
- . Conselho Municipal do ACES
- . Conselho da Comunidade
- . Conselho Coordenador de Avaliação
- . Conselho Local de Ação Social
- . Comissão de Acompanhamento de Revisão do PDM
- . Comissão Local de Acompanhamento do Parque da Devesa
- . Comissão Municipal de Toponímia
- . Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
- . Comissão Municipal de Protecção Civil
- . Comissão de Acompanhamento Centro de Valorização de Resíduos Industriais Banais.

### 03.13.2 / ENTIDADES EM QUE PARTICIPAMOS

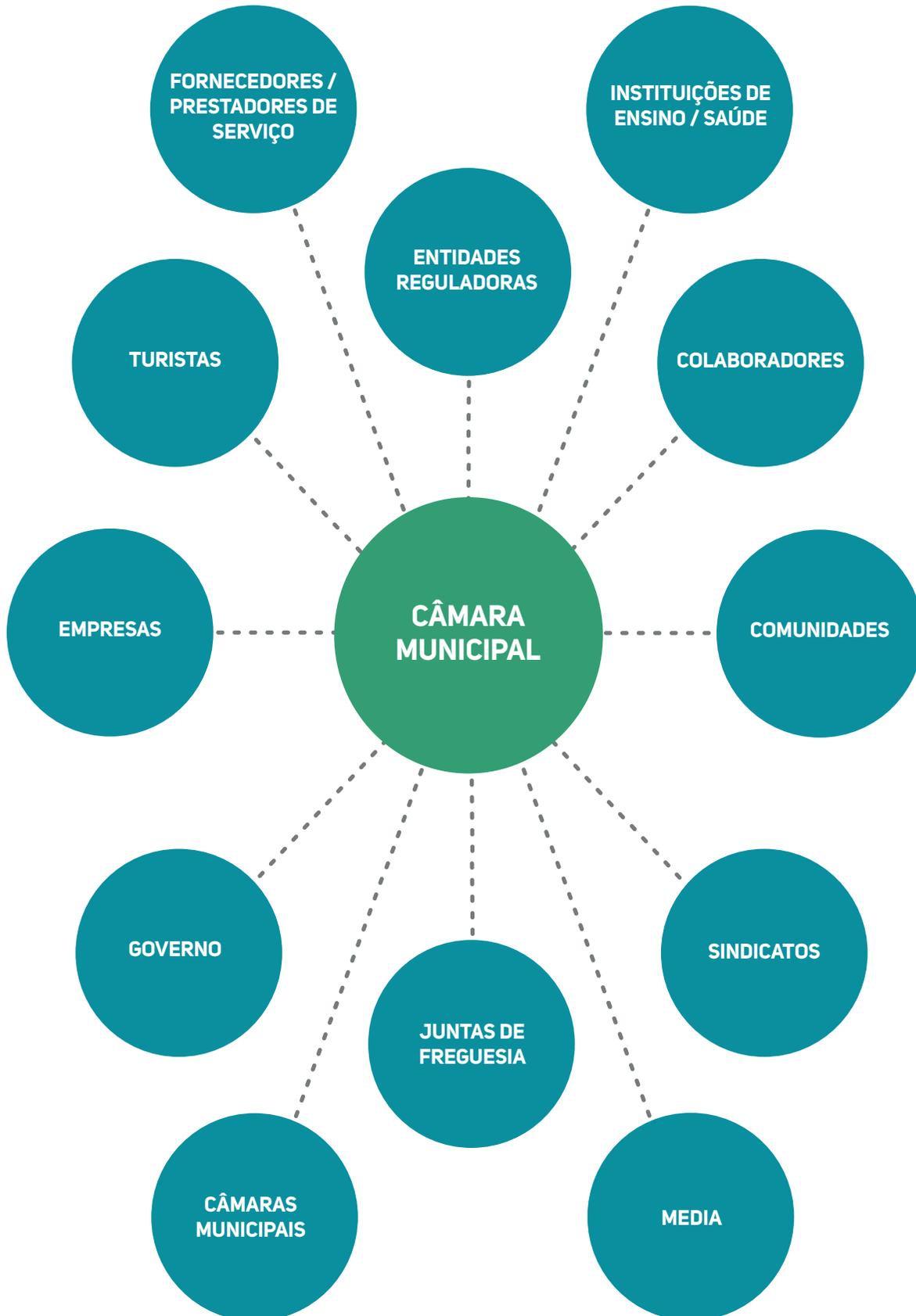
- . AMAVE - Associação de Municípios do Vale do Ave;
- . CIM do Ave - Comunidade Intermunicipal do Ave;
- . Associação Famalicão, Concelho com Futuro;
- . Associação Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular;
- . Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero;
- . CIOR - Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão, C.R.L.;
- . ARTEMAVE - Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave;
- . FORAVE - Associação para a Educação Profissional do Vale do Ave;
- . CEVE - Cooperativa Elétrica do Vale do Este, C.R.L.
- . TUREL - Cooperativa de Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, C.R.L.;
- . Instituto da Água da Região Norte;
- . RESINORTE - Valorização e Tratamento de Resíduos, S.A.

### 03.13.3 / RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS – STAKEHOLDERS

Partes interessadas correspondem a todos os elementos (pessoas, instituições, grupos, órgãos governamentais, etc.) que



de alguma forma afetam ou são afetados pela nossa organização. A parte interessada mais importante é o cliente/cidadão que usa os nossos serviços, assim a sua satisfação é sempre a prioridade.



## 03.14 / SITE E FACEBOOK

### ALCANCE DAS PUBLICAÇÕES DO FACEBOOK DO MUNICÍPIO (2017)

6.129.650 visualizações

### PORTAL DO MUNICÍPIO (2017)

1.442.637 número de visitas

17.622.762 páginas visitadas

## 03.15 / TRANSPARÊNCIA

### 03.15.1 / ÍNDICE

#### ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL ITM

64.97

#### RANKING

67

### 03.15.2 / REUNIÕES DE CÂMARA

Visualizar as atas das reuniões de câmara no sítio:

[http://www.cm-vnfamalicao.pt/\\_agenda\\_\\_camara\\_municipal\\_3](http://www.cm-vnfamalicao.pt/_agenda__camara_municipal_3)

### 03.15.3 / ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Visualizar as atas das reuniões da assembleia municipal no sítio:

[http://www.cm-vnfamalicao.pt/\\_agenda\\_\\_assembleia\\_municipal\\_6](http://www.cm-vnfamalicao.pt/_agenda__assembleia_municipal_6)

## 03.16 / SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O município de Vila Nova de Famalicão possui um conjunto vasto de ferramentas de informação que contribuem decisivamente para a eficiente prestação de serviços aos munícipes.

A gestão diária das atividades municipais é feita com o apoio de sistemas de informação nas mais diversas áreas.

Desde aquelas que têm menos contacto com o público, mas que são o suporte de toda a nossa atividade:

- i) Sistema de gestão documental;
- ii) Sistema de informação geográfico;
- iii) Sistema de gestão de recursos humanos;
- iv) Sistema contabilístico
- v) Sistema de gestão de contratos;
- vi) Sistema de gestão de indicadores;
- vii) Sistema de gestão de candidaturas, entre outros
- viii) Sistema de gestão patrimonial

Aos sistemas com maior contacto com o público:

- i) Sistema de gestão do balcão único;
- ii) Sistema financeiro e de tesouraria;
- iii) Sistema de gestão de faturação de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos;
- iv) Sistema de gestão da carta desportiva;
- v) Sistema de gestão patrimonial (histórico)
- vi) Sistema de gestão da relação com os cidadãos
- vii) Sistema de gestão de arquivos e bibliotecas



Complementarmente, o município está servido por uma rede de microinformática que suporta o trabalho diário dos colaboradores, dando garantias de uma maior eficiência e otimização dos recursos.

Para além destes sistemas, o município está presente nas redes sociais, divulgando a sua atividade, mas fazendo-o também através do sítio do município na internet.

Todas estas ferramentas assentam numa infraestrutura de informação que vai desde a instalação de rede de fibra ótica nos edifícios, à instalação da mesma fibra nas infraestruturas rodoviárias do município para melhor responder às necessidades de interligar os diversos edifícios do município.





# 04

**SUSTENTABILIDADE  
ECONÓMICA** /

## 04 / SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

Quando se fala em sustentabilidade, pensamos logo em algo relacionado com o meio ambiente. Apesar de ter ligação com o meio ambiente, a **sustentabilidade económica** é a distribuição equilibrada das riquezas produzidas pelo homem/mulher.

A **sustentabilidade económica** trabalha no presente a pensar no futuro. São as ações **economicamente sustentáveis** de hoje que proporcionam uma sustentabilidade económica amanhã.

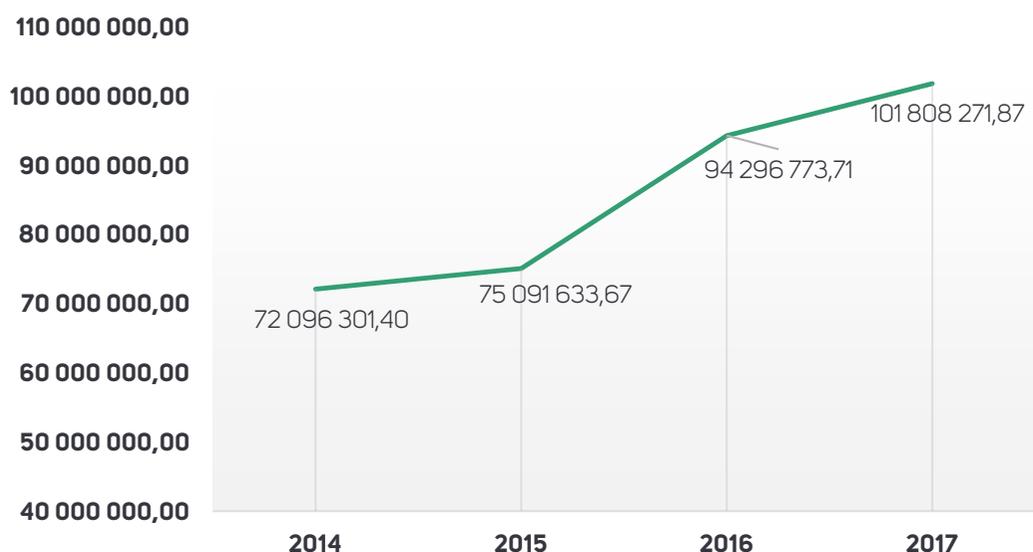
Com uma **economia sustentável**, todos os outros aspetos da sociedade também são beneficiados. O meio ambiente, porque os recursos são utilizados com inteligência. A sociedade também ganha, pois as riquezas são divididas igualmente, minimizando as diferenças sociais.

Para se alcançar este equilíbrio é necessário grandes mudanças na forma como a sociedade olha para estes temas, e como se irá alcançar o grande objetivo do bem-estar geral no presente e no futuro.

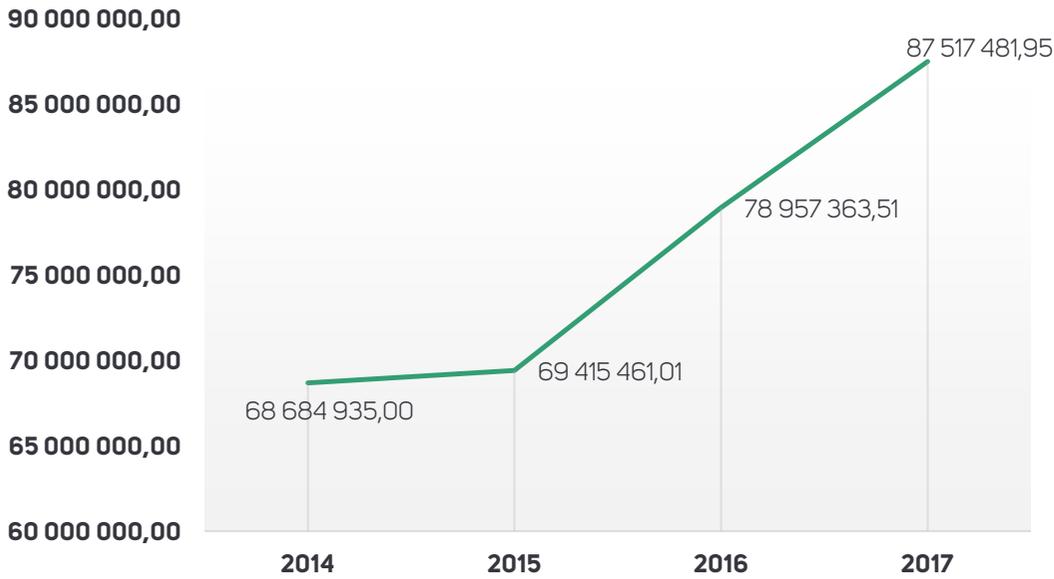
A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem um papel importante, assim como todos os municípios nesta conquista, e já começou a dinamizar ações no sentido de colocar Vila Nova de Famalicão no mapa das cidades mundialmente sustentáveis. Para a sustentabilidade económica, Famalicão aposta em várias iniciativas, como o **Made In, FINICIA, Famalicão Empreende** entre outros.

### 04.1 / INDICADORES ECONÓMICOS DA ATIVIDADE CAMARÁRIA

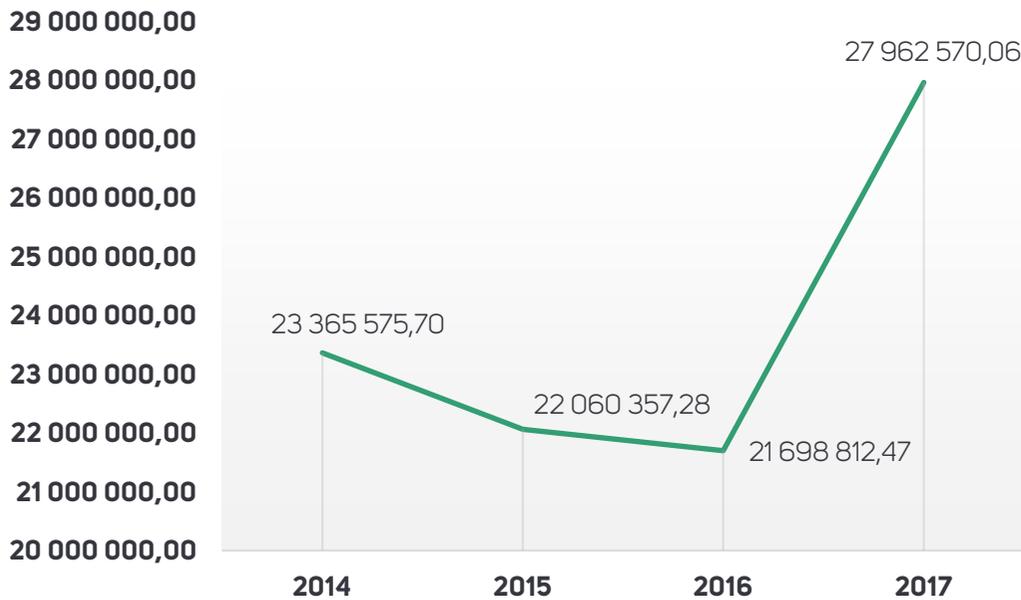
**RECEITA** (fonte: Relatório de Contas)



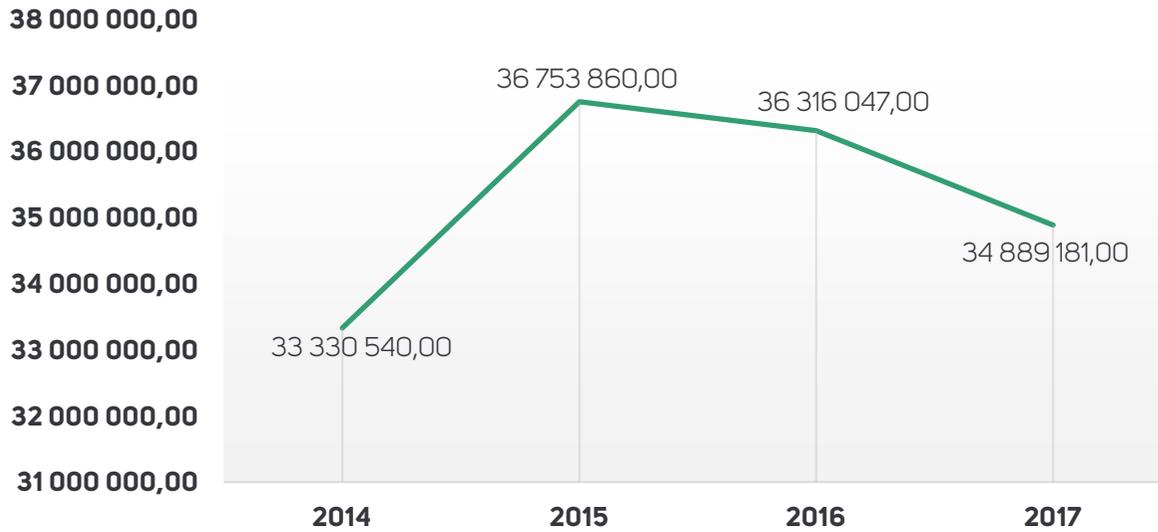
**DESPESA / INVESTIMENTO** (fonte: Relatório de Contas)



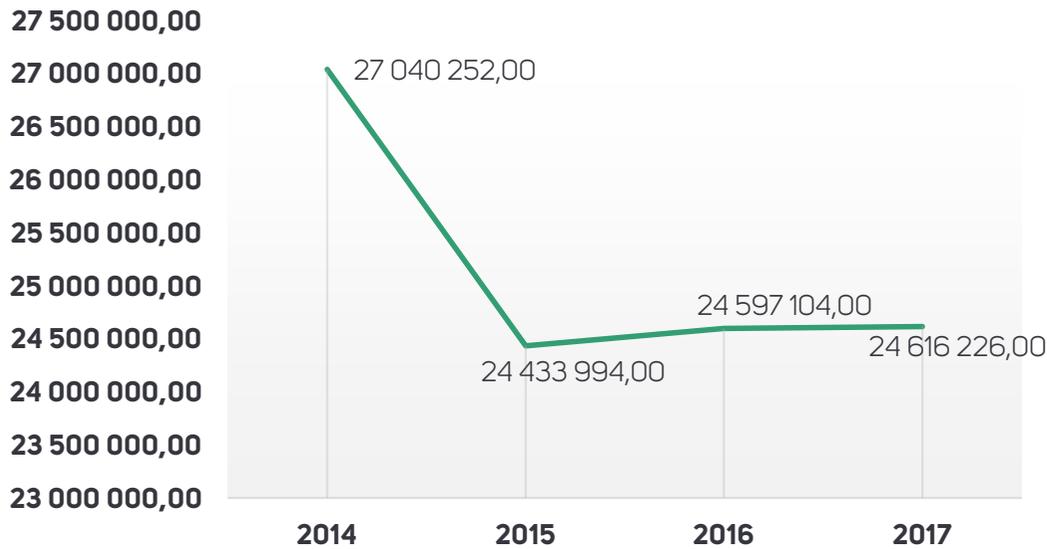
**INVESTIMENTO** (fonte: Relatório de Contas)



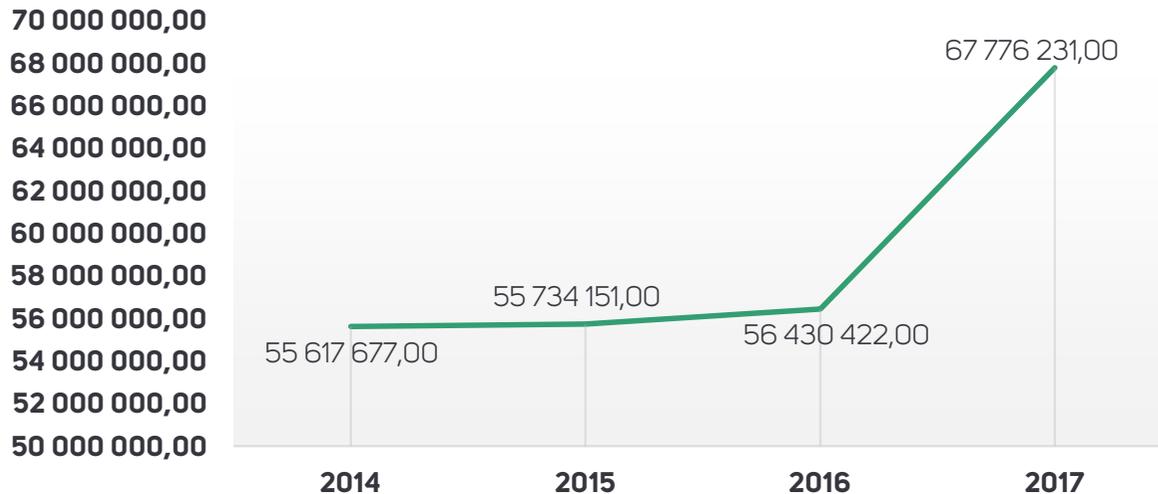
**ENDIVIDAMENTO** (fonte: Relatório de Contas)



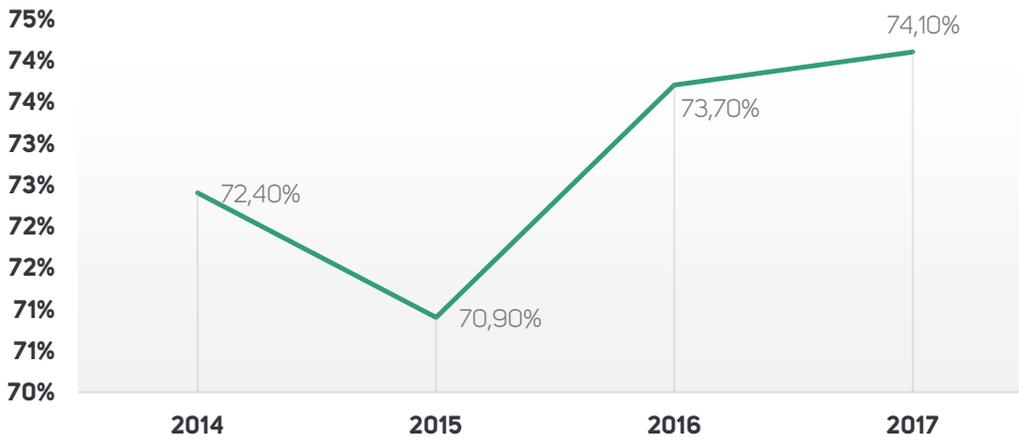
**ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO** (fonte: Relatório de Contas)



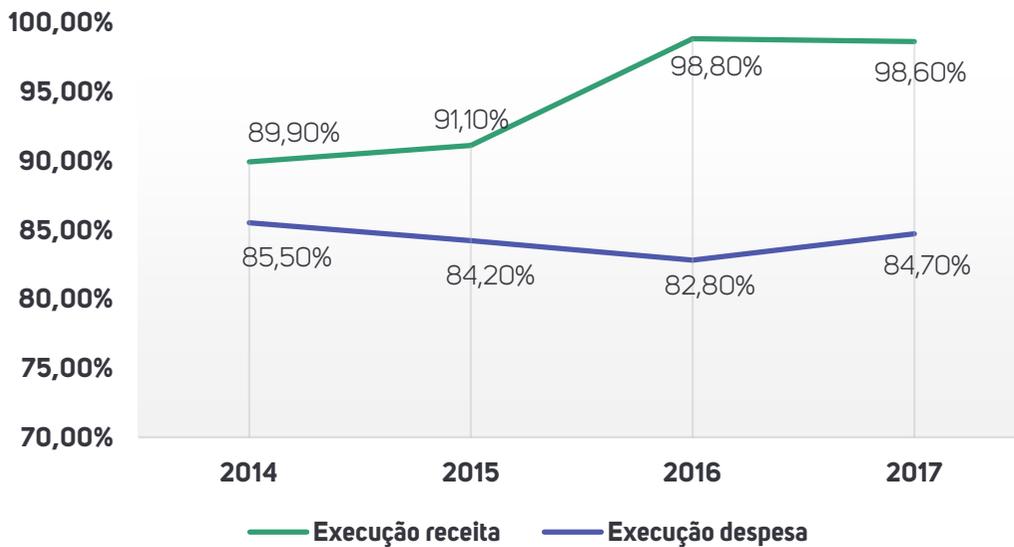
**MARGEM ABSOLUTA DE ENDIVIDAMENTO** (fonte: Relatório de Contas)



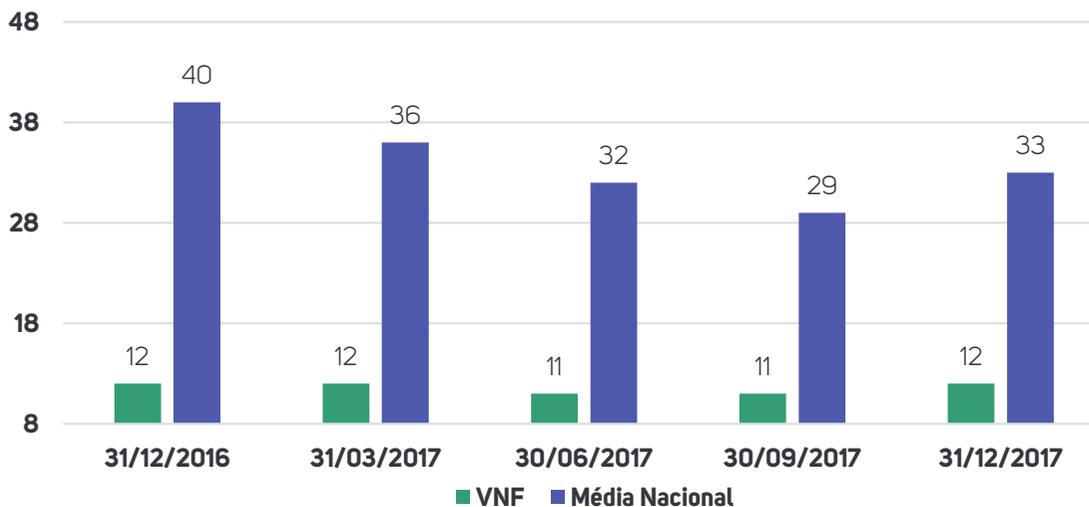
**AUTONOMIA FINANCEIRA** (fonte: Relatório de Contas)



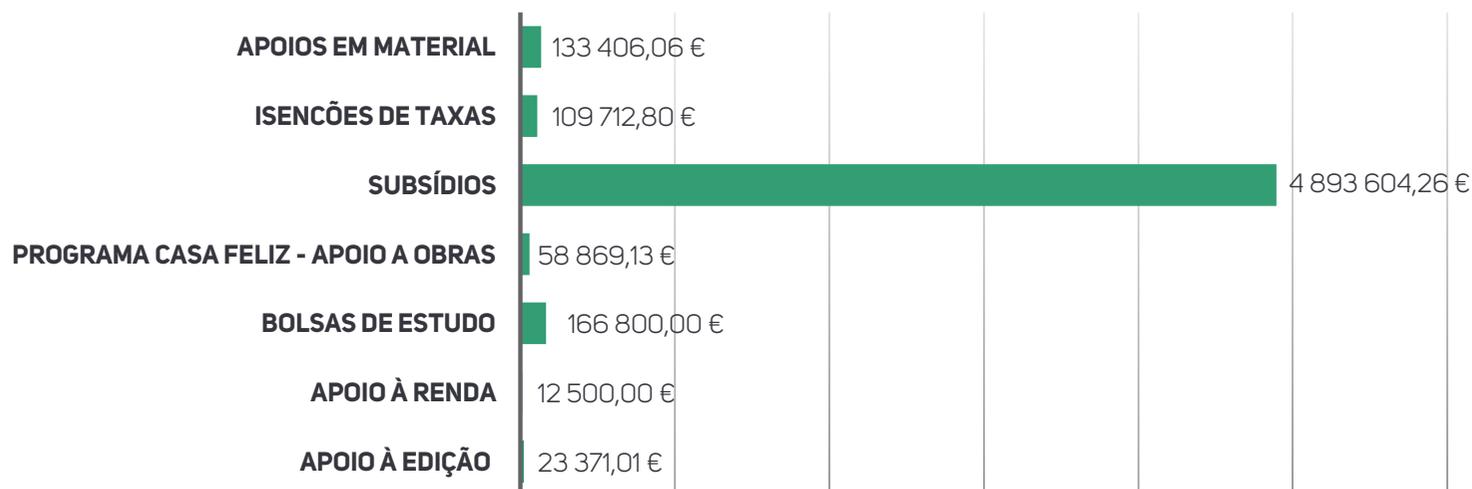
**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL** (fonte: Relatório de Contas)



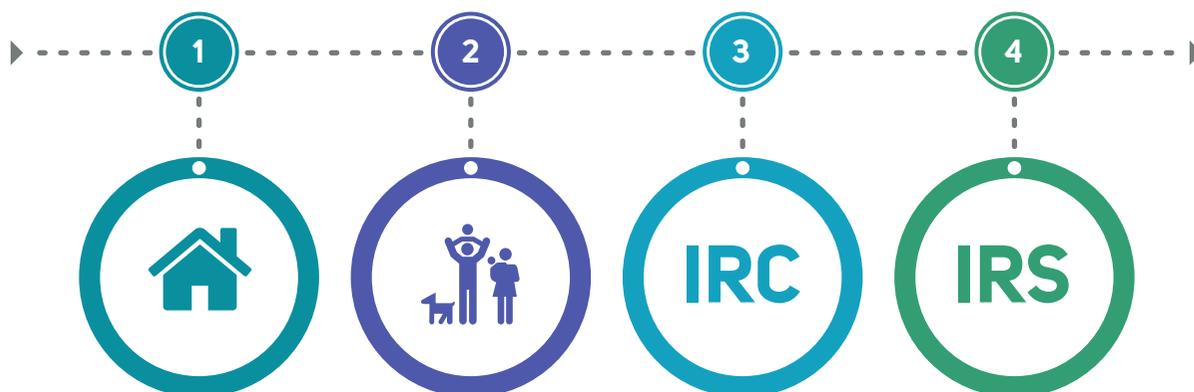
**PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO, N.º DIAS** (fonte: Direção Geral das Autarquias Locais)



## APOIOS E SUBSÍDIOS (2017)



## 04.2 / IMPOSTOS MUNICIPAIS



### 1 Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) - 2017 (a cobrar em 2018)

Prédios Urbanos:  
0,35%

### 2 Aplicação do IMI Familiar

2 dependentes = - 40€  
3 ou + dependentes = - 70€  
Ainda sobre o IMI Familiar, de referir que a redução da taxa do IMI será realizada automaticamente pela Autoridade Tributária e Aduaneira, com base na deliberação da autarquia e tendo em conta o número de dependentes que integram o agregado familiar na declaração anual do IRS

### 3 Derrama sobre IRC (exercício de 2017)

1,2% (sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o IRC)  
Isenção, se volume de negócios no ano anterior não ultrapassar os 150.000

### 4 Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS - rendimentos do ano de 2018)

5% (Participação do Município no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do concelho de Vila Nova de Famalicão)



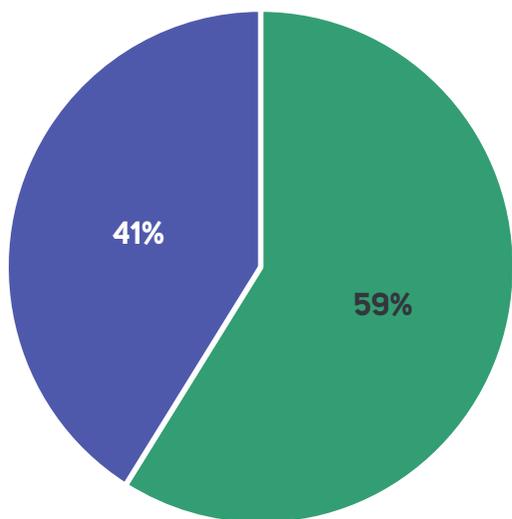


### 04.3 / COMPRAS PÚBLICAS

#### ODS



PROVENIÊNCIA DO FORNECEDOR DA CÂMARA MUNICIPAL



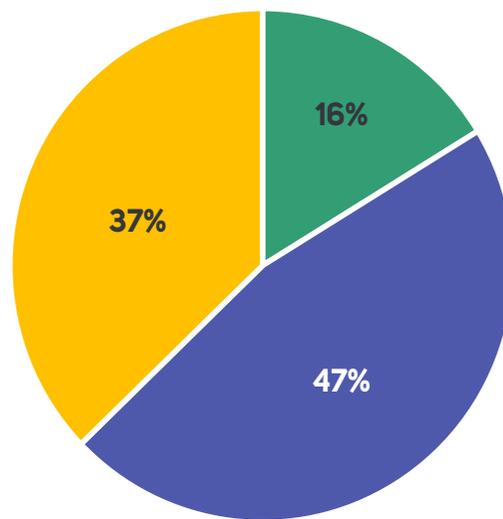
■ Famalicão ■ Outras proveniências

**VALOR BENS** – 7.866.780,56 €

**VALOR SERVIÇOS** – 22.538.538,44 €

**VALOR EMPREITADAS** – 18.028.038,47

VALOR (€)



■ Bens ■ Serviços ■ Empreitadas

### PROGRAMA INTERNACIONAL URBACT III

O Programa Europeu URBACT III, lançado pela Comissão Europeia no contexto do ciclo 2014-2020, promove e financia a constituição de redes temáticas de cidades que trabalhem no desenvolvimento de soluções comuns para os desafios urbanos contemporâneos, reafirmando a sua posição chave face à complexidade crescente das mudanças societárias.

Para o período 2014-2020, o URBACT III tem quatro objetivos:

- . Melhorar a capacidade das cidades europeias na elaboração de *Planos Integrados para o Desenvolvimento Urbano Sustentável* (DUS), com elevado grau de participação pública.
- . Implementar metodologias inovadoras de elaboração de estratégias para o DUS.
- . Otimizar a implementação de *Planos Integrados para o DUS*.
- . Possibilitar o acesso e partilha de um conjunto de metodologias, relatórios, seminários e workshops, a autarcas e quadros técnicos das cidades europeias, com vista à otimização das políticas urbanas.

O Município de Vila Nova de Famalicão constituiu, em conjunto com Preston (Reino Unido) e Pamplona (Espanha) uma rede de transferência – Making Spend Matter – cuja proposta foi submetida e aprovada na Fase 1.

A rede foi alargada com as cidades de Bistrita (Roménia), Kavala (Grécia), Schaerbeek (Bélgica) e Koszalin (Polónia).

Na Fase 2 será implementado o Plano de Transferência, que inclui o estudo de caracterização das despesas efetuadas por contratação pública, a identificação do seu potencial para o impacto local e as medidas e ações que podem ser implementadas. As despesas efetuadas por todas as instituições do território podem ser analisadas e redirecionadas para a economia local.

Estas redes de transferência contam com o suporte de um Grupo de Apoio Local, composto por diversas entidades locais e regionais relevantes, que acompanha e avalia o projeto, divulga e dissemina os resultados e os impactos alcançados.



## 04.4 / PROJETOS COFINANCIADOS

### ODS



O NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020) é um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, integrado no Acordo de Parceria PORTUGAL 2020 e no atual ciclo de fundos estruturais da União Europeia destinados a Portugal.



**FUNDOS ESTRUTURAIS DA UNIÃO EUROPEIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA NORTE 2020 E PORTUGAL 2020 (2014|2017)**

PDCT	PEDU	CULTURA	POSEUR	POCH	POISE
4.275.522,34€	17.500.000,00€	785.051,41€	1.489.949,83€	491.813,31€	210.009,36€

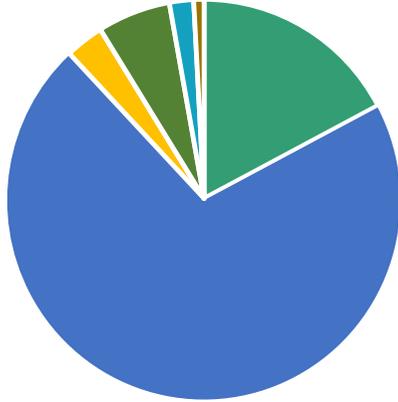
**PDCT** – Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial

**PEDU** – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

**POSEUR** – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

**POCH** – Programa Operacional Capital Humano

**POISE** – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego



■ PDCT ■ PEDU ■ CULTURA ■ POSEUR ■ POCH ■ POISE

Candidaturas PORTUGAL 2020	Resultados do Ano 2017
Nº de candidaturas aprovadas	8
Montante de investimento candidatado	17 112 439,24€

- . Ampliação e Remodelação da E.B.1 de Conde São Cosme
- . Centro Escolar de Telhado (Reabilitação do 1º Ciclo)
- . Centro Qualifica
- . Centros para a Qualificação e Ensino Profissional
- . Famalicão Digital.gov 27/11/2017
- . Fecho de Rede de Drenagem de Águas Residuais das Sub-Bacias do Pelhe, Pele e Ave
- . Melhoria da Qualidade das Massas de Água do Vale do Rio Este
- . Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Vila Nova de Famalicão
- . Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL) - V. N. Famalicão
- . Public FLOOD Emergency and Awareness SERVICE
- . Reabilitação da E.B. 1 de Requião
- . Rede Urbana Pedonal e Ciclável – etapa 2 (antenas) fase 1
- . Remodelação e Ampliação da E.B.1 de Riba de Ave
- . Remodelação e Ampliação da E.B.1 de Ruivães
- . Rota do Românico - Ave
- . Vaudeville Rendez-Vous - Festival Internacional de Artes Performativas 2016-2018

**CANDIDATURAS MERCADO SOCIAL DE EMPREGO E ESTÁGIOS (IEFP)**

Candidatura	Resultados do Ano 2017
Nº de candidaturas aprovadas	6
Nº de beneficiários aprovados	224
Despesa total executada	99 903,64€

## 04.5 / FAMALICÃO EMPREENDE

### ODS



Num território de iniciativa, FAMALICÃO EMPREENDE é uma rede local das entidades de promoção e de apoio ao empreendedorismo, que pretende potenciar um ecossistema mais facilitador onde floresçam e cresçam mais, novas e inovadoras empresas e espíritos empreendedores.

A rede Famalicão Empreende é composta pelas seguintes entidades:

- . Município de Vila Nova de Famalicão;
- . Comunidade Intermunicipal do Ave;
- . Instituto de Emprego e Formação Profissional I.P.;
- . Acif – Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão;
- . Adrave – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave S.A.;
- . Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco;
- . Agrupamento de Escolas de Gondifelos;
- . Agrupamento de Escolas de Pedome;
- . Agrupamento de Escolas de Ribeirão;
- . Agrupamento de Escolas D. Sancho I;
- . Agrupamento de Escolas D. Maria II;
- . Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado;
- . Alfacoop – Externato Infante D. Henrique;
- . Cespu - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL;
- . Citeve – Centro Tecnológico Das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal;
- . Delfinópolis – Ensino Técnica e Educação, Lda. – Externato Delfim Ferreira;
- . Didáxis Cooperativa de Ensino, CRL;
- . Escola Profissional Bento de Jesus Caraça;
- . Escola Profissional Cior – Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão, C.R.L.;
- . Forave – Associação Para a Educação Profissional do Vale Do Ave;
- . Fundação Minerva – Cultura, Ensino e Investigação Científica;
- . Instituto Nun’ Álvares;
- . Oficina – Escola Profissional do Instituto Nun’ Álvares;
- . Centi – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos Funcionais e Inteligentes.



**FAMALICÃO  
EMPREENDE**



## 04.6 / FINICIA 2

### ODS



Inserido no Programa FINICIA - Eixo III - Iniciativas Empresariais de Interesse Regional, o Fundo Municipal Famalicão FINICIA II é um **fundo financeiro** no montante global de **€250.000**, destinado a financiar investimentos com até €45 000 por projeto que sejam desenvolvidos por micro e pequenas empresas do concelho de Vila Nova de Famalicão, e que tem como objetivos:

- . Elevar os índices de competitividade das Micro e Pequenas Empresas.
- . Estimular o investimento das Micro e Pequenas Empresas;
- . Inovar e Melhorar os produtos e/ou serviços prestados pelas Micro e Pequenas Empresas.



## 04.7 / MADE IN

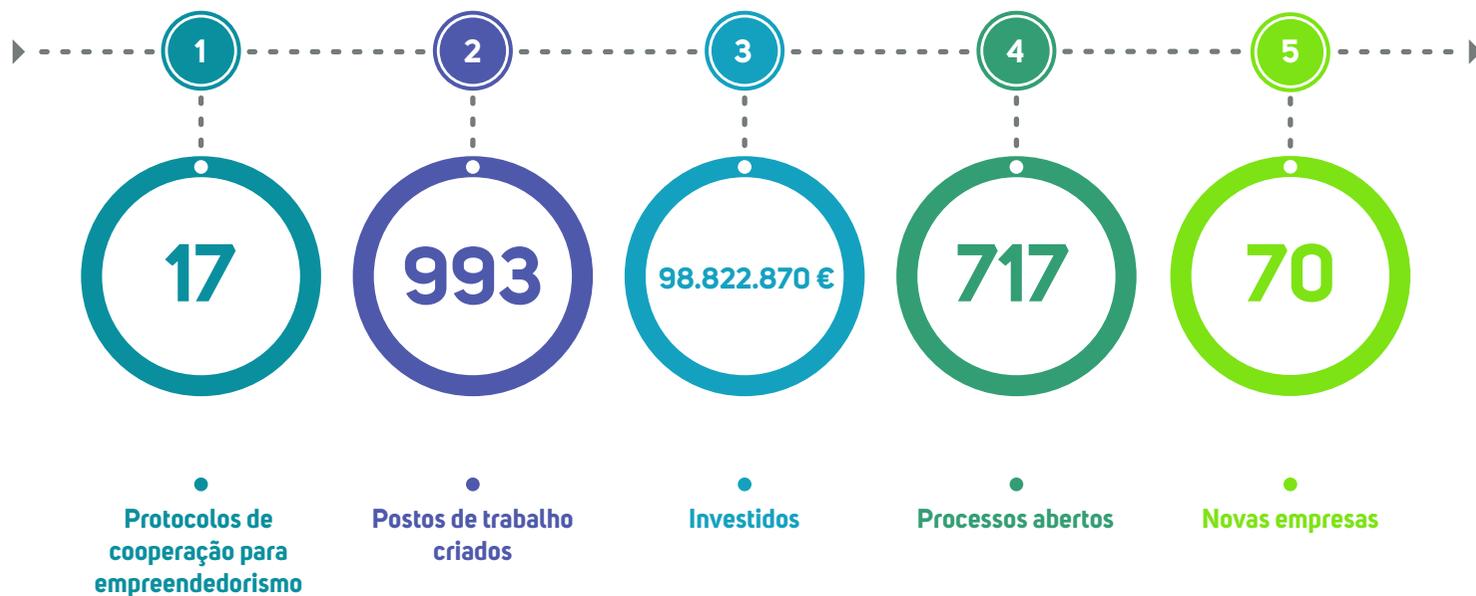
### ODS



A iniciativa Famalicão Made IN é uma das grandes apostas do Município de Vila Nova de Famalicão para promover o desenvolvimento económico do concelho. Baseada na promoção de um contexto municipal facilitador da iniciativa empresarial, procura valorizar e promover a genética empreendedora do município, captar novos investimentos e auxiliar os empresários famalicenses a promoverem e desenvolverem os seus projetos empresariais.

Para a ambiciosa estratégia de promover o desenvolvimento económico do concelho, a concretizar pelo **Gabinete de Apoio ao Empreendedor**, designado Espaço Famalicão Made IN, a iniciativa Famalicão Made IN definiu três grandes eixos de intervenção: Famalicão Made INCubar, Famalicão Made INvestir e Famalicão Made INCentivar. Articulados entre si, desdobram-se em programas e ações que corporizam a estratégia da iniciativa Famalicão Made IN para um concelho que, apesar de ser o **terceiro município mais exportador do país** e a **segunda maior economia do Minho**, quer potenciar a genética empreendedora e a vocação exportadora que o caracterizam.





**EIXO 1 – INCUBAR**



**FAMALICÃO MADE INCUBAR**

Nº processos abertos | 349

**GERAÇÃO MADE IN**

49 novas empresas e 58 postos de trabalho

**2 INCUBADORAS: RIOPELE E GLOBUS**

14 Startups e 22 postos de trabalho  
 10 Oficinas 2020 de conceção de candidaturas  
 13 Workshops de empreendedorismo

**EIXO 2 – INVESTIR**



**FAMALICÃO MADE INVESTIR APOIO AO EMPREENDEDOR**

Nº processos abertos | 275  
 Nº empresas criadas | 10  
 Nº empregos criados | 55

**FAMALICÃO MADE INVESTIR - PROJETOS MADE 2IN**

Nº processos apoiados | 27  
 Nº empresas criadas | 4  
 Nº empregos criados | 865

**EIXO 3 – INCENTIVAR**



**FAMALICÃO MADE IN, PROMOÇÃO DE EMPRESAS E PRODUTOS FAMALICENSES**

Nº processos abertos | 93  
 FINICIAI Investimentos – 366.858€

**EIXO 4 – INFORMAR**

**FAMALICÃO MADE INFORMAR**

Newsletters semanais, atualização do site e página de Facebook (nº total de registos na newsletter, nº de visitas do site, nº de newsletter, etc):





Newsletters enviadas | 35  
Novos inscritos | 1.265  
Site: visitantes únicos | 223.129  
Facebook | 1979



FAMALICÃO®  
**CIDADE  
TÊXTIL**

Vila Nova de Famalicão é a Cidade Têxtil de Portugal.

“A marca Famalicão Cidade Têxtil vem formalizar aquilo que o concelho já é há mais de um século – um importante centro de produção, investigação e desenvolvimento do setor têxtil –, e vem impulsionar um conceito de produção e de atividade económica que vai muito além dos muros das empresas”.

“O têxtil corre nas veias da comunidade famalicense há muitos anos por via da sua centralidade, dos seus recursos humanos, das suas empresas e pelas instituições que acolhe como o CITEVE, o CENTI e a Associação Têxtil de Portugal, a que se juntou mais recentemente a sede do Cluster Têxtil de Portugal”.

## RECONHECIMENTOS



**FAMALICÃO MADE IN** – Município de Vila Nova de Famalicão, foi distinguido com a Menção Honrosa nos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, na categoria Desenvolvimento do Ambiente Empresarial, iniciativa da Comissão Europeia que visa distinguir as melhores práticas de promoção do empreendedorismo na Europa. É uma iniciativa que tem como objetivo distinguir empresas com perfis de desempenho superiores, conferindo-lhe notoriedade e criando-lhes condições otimizadas de financiamento para desenvolverem as suas estratégias de crescimento e de reforço da sua base competitiva.

**O MUNICÍPIO DE FAMALICÃO É O MUNICÍPIO DO ANO 2016 DA REGIÃO NORTE.**

O reconhecimento de Vila Nova de Famalicão foi motivado pelo desenvolvimento do programa Famalicão Made IN que tem valorizado e promovido a genética empreendedora do município, captado novos investimentos e auxiliado os empresários famalicenses a promoverem e desenvolverem os seus projetos empresariais, para além de ajudar os jovens com ideias empreendedoras a concretizarem os seus projetos. Trata-se de uma ampla e diversificada campanha de valorização e afirmação territorial, direcionada para a exploração do potencial económico do concelho, à qual está associada a assinatura 'Um Concelho com Marca', que reforça a ligação de Famalicão a um bom município para viver, estudar, trabalhar e investir.

## 04.8 / CIAC – CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR

ODS



A autarquia local pela sua proximidade da população e na sequência das competências que já detinha, tem vindo progressivamente a assumir, através da criação do CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, um papel cada vez mais ativo na informação aos consumidores.

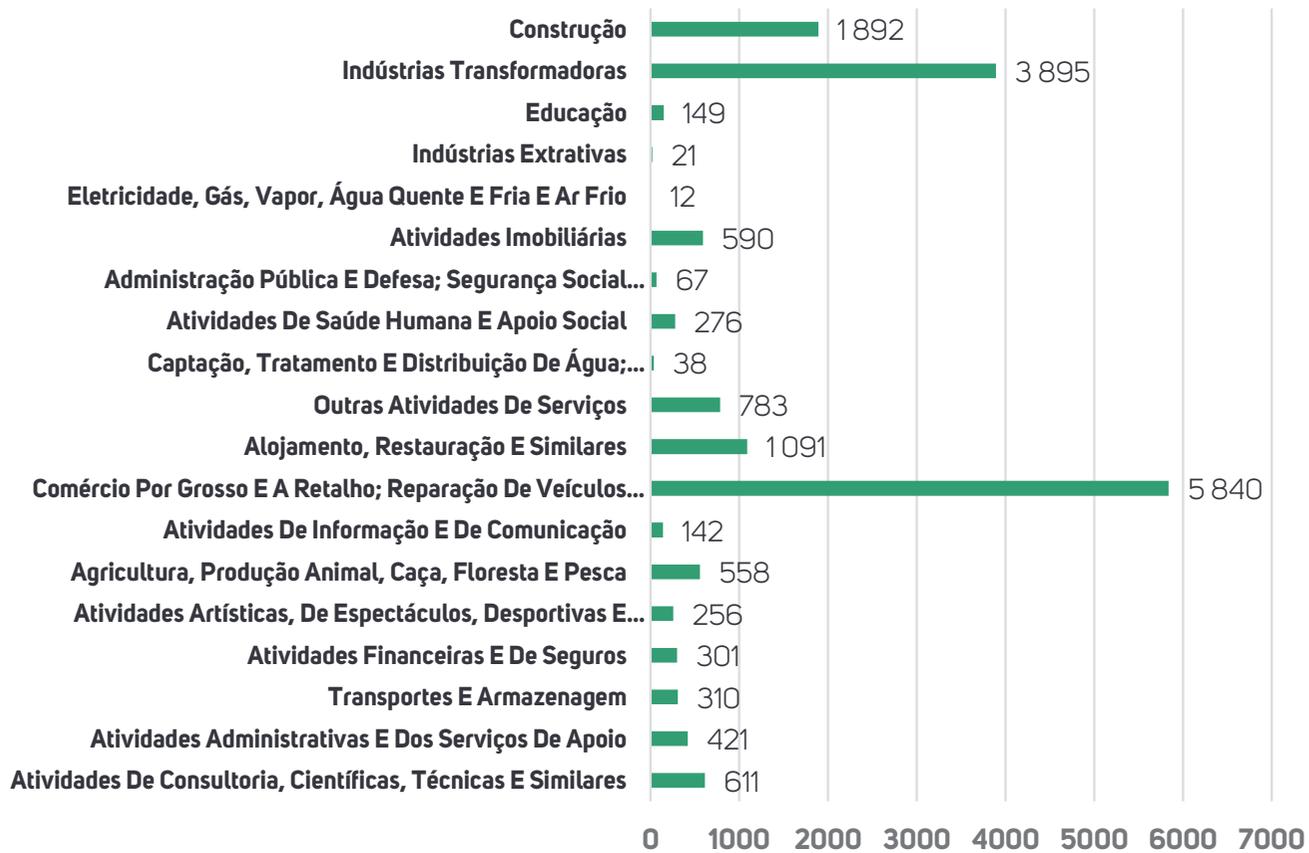
Esta estrutura municipal visa a prestação de informação ao consumidor, a receção e o acompanhamento das reclamações apresentadas, a mediação de conflitos de consumo, a promoção de ações de informação e sensibilização junto das escolas, das associações ou de grupos sociais da sua área.

O direito à formação e à educação para o consumo, prevalece no trabalho diário do CIAC junto dos consumidores, a sua intervenção tem procurado, de forma sistemática, esclarecer os cidadãos acerca dos seus direitos enquanto consumidores, utilizando os mais variados meios de informação. Contribui, assim, a nível local, para o aparecimento de um consumidor mais atento, exigente e crítico.

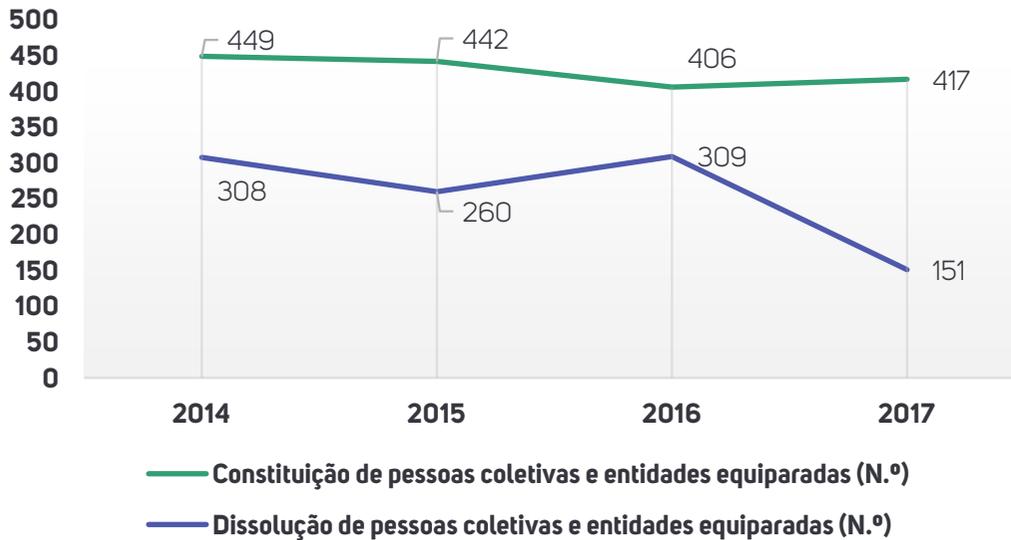


## 04.9 / EMPRESAS

### NÚMERO DE EMPRESAS / ATIVIDADE (fonte: INE)

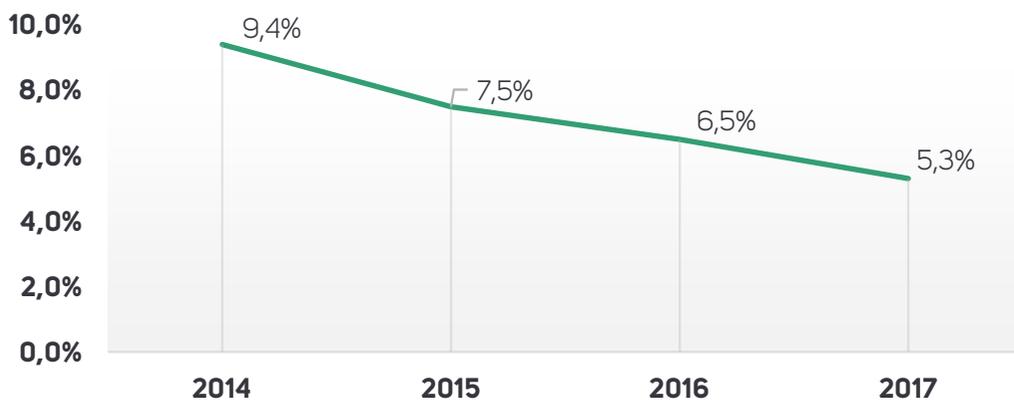


### CONSTITUIÇÃO E DISSOLUÇÃO DE PESSOAS COLETIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS / ANO (fonte: INE)



## 04.10 / DESEMPREGO

**DESEMPREGO INSCRITOS EM % DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 A 64 ANOS** (fonte: Pordata)



## 4.11 / MAPA EMPRESARIAL

**B - 388,8 (HA)**

Ribeirão / Vilarinho / Esmeriz / Lousado / Mabor

**C - 126,0 (HA)**

Antas / Esmeriz / Cabeçudos / Lagoa

**D - 42,7 (HA)**

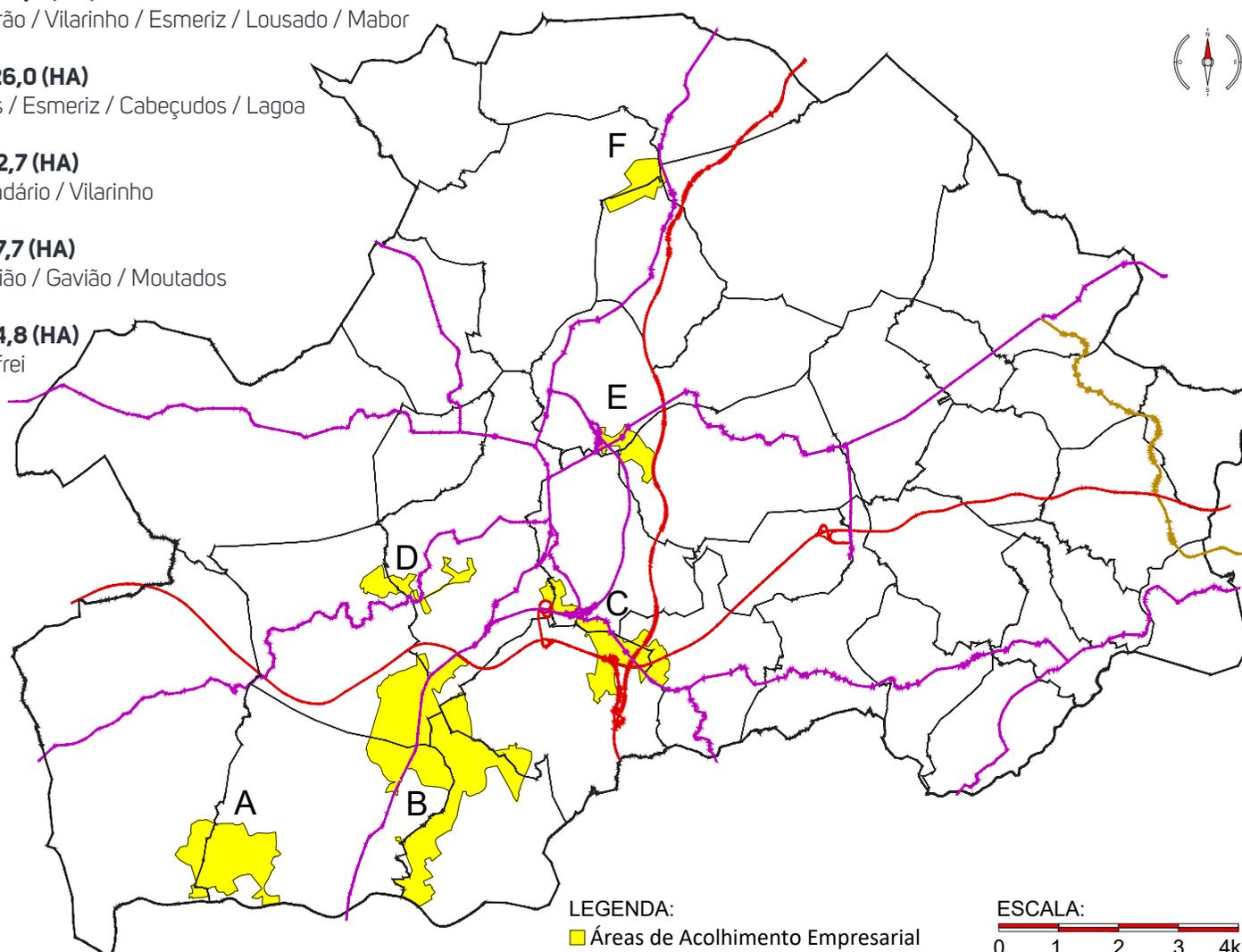
Calendário / Vilarinho

**E - 37,7 (HA)**

Requião / Gavião / Moutados

**F - 44,8 (HA)**

Jesufrei



## 4.12 / TURISMO

O turismo como qualquer atividade económica não pode ser visto como um dom da natureza, tem que ser vista como indústria que necessita de ser potenciada e divulgada.

A abertura do posto de turismo, em 1991, possibilitou, a prestação de um serviço de qualidade na informação e divulgação das nossas potencialidades com a edição de novos roteiros e o funcionamento da Livraria municipal.

Para promover o turismo famalicense, o posto de turismo edita todos os meses uma agenda cultural, que pode ser adquirida por todos.

### LINK

<https://tdpindicadores.maps.arcgis.com/apps/MapSeries/index.html?appid=60b1442369d24f18a90fc3bc3d4fe760>

**TOTAL DE ESTABELECIMENTOS TURÍSTICOS (ET): 10**

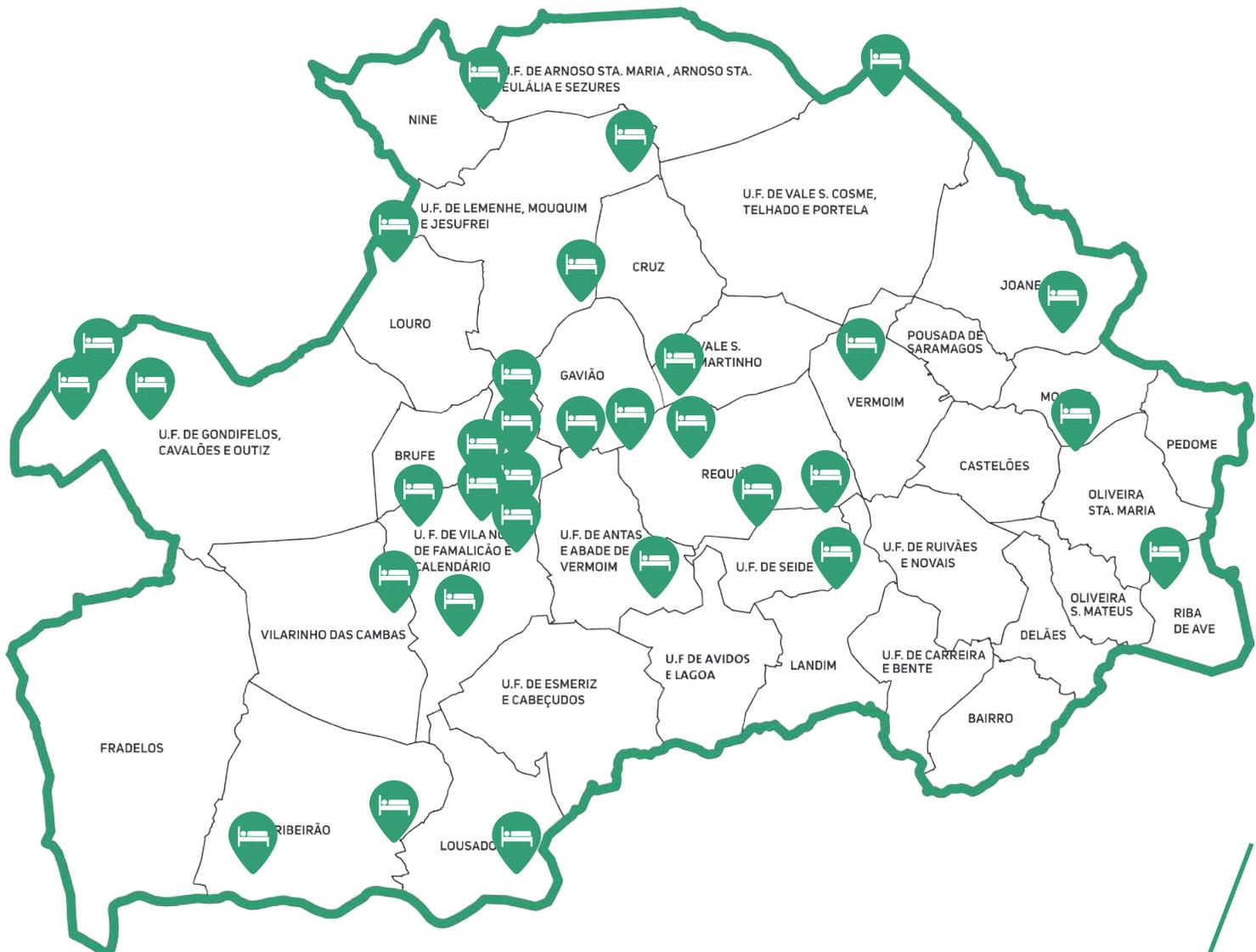
**TOTAL DE ALOJAMENTO LOCAL (AL): 32**

**TOTAL DE CAMAS/UTENTES EM ET: 281**

**TOTAL DE UTENTES EM AL: 363**

**TOTAL DE CAMAS/UTENTES EM ET E AL: 644** (fonte: SIGTUR)

**MAPA ESQUEMÁTICO DOS ALOJAMENTOS LOCAIS** (fonte: SIG)







# 05

**RESPONSABILIDADE  
AMBIENTAL /**

## 05 / RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A sustentabilidade pressupõe “a preocupação não só com o presente mas com a qualidade de vida das gerações futuras, protegendo recursos vitais, incrementando fatores de coesão social e equidade, garantindo um crescimento económico amigo do ambiente e das pessoas”

Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS)

Vila Nova de Famalicão é um território que dispõe de condições relevantes para promover o novo paradigma de desenvolvimento sustentável, assegurando o cumprimento das metas definidas a nível nacional, europeu e internacional e dando o seu contributo para a salvaguarda da sustentabilidade do nosso planeta.

Com efeito, num território caracterizado pela diversidade e intensidade no uso do espaço, o novo paradigma emergente, alicerçado da gestão sustentável de bens escassos, pode ser gerador de novas oportunidades de bem-estar e qualidade de vida e de atenuação da pegada ecológica.

### 05.1 / AGENDA 21 LOCAL

#### ODS



Com o propósito de implementar e promover a sustentabilidade local do concelho, Vila Nova de Famalicão desenvolveu a Agenda 21 Local. Esta ferramenta surgiu na sequência da Cimeira da Terra, realizada no Rio de Janeiro em 1992, que originou o programa global para o desenvolvimento sustentável designado de Agenda 21.

A Agenda 21 Local é assim um instrumento de gestão para a sustentabilidade de um território, que integra as dimensões de desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural.

Nesta matéria, o município de Vila Nova de Famalicão tem já elaborado o **Diagnóstico para a Sustentabilidade**, que consiste na caracterização do território, através do qual se pretendem identificar as principais fragilidades e potencialidades do concelho.

Deste Diagnóstico resultou a definição de uma Visão Estratégica, em consonância com uma Política de Sustentabilidade, sendo assim delineado o **Plano de Ação da Agenda 21 Local**.

#### LINK

[http://www.cm-vnfamalicao.pt/\\_agenda\\_21\\_local](http://www.cm-vnfamalicao.pt/_agenda_21_local)



## 05.2 / ORDENAMENTO

### ODS



● **55 331 Alojamentos existentes**

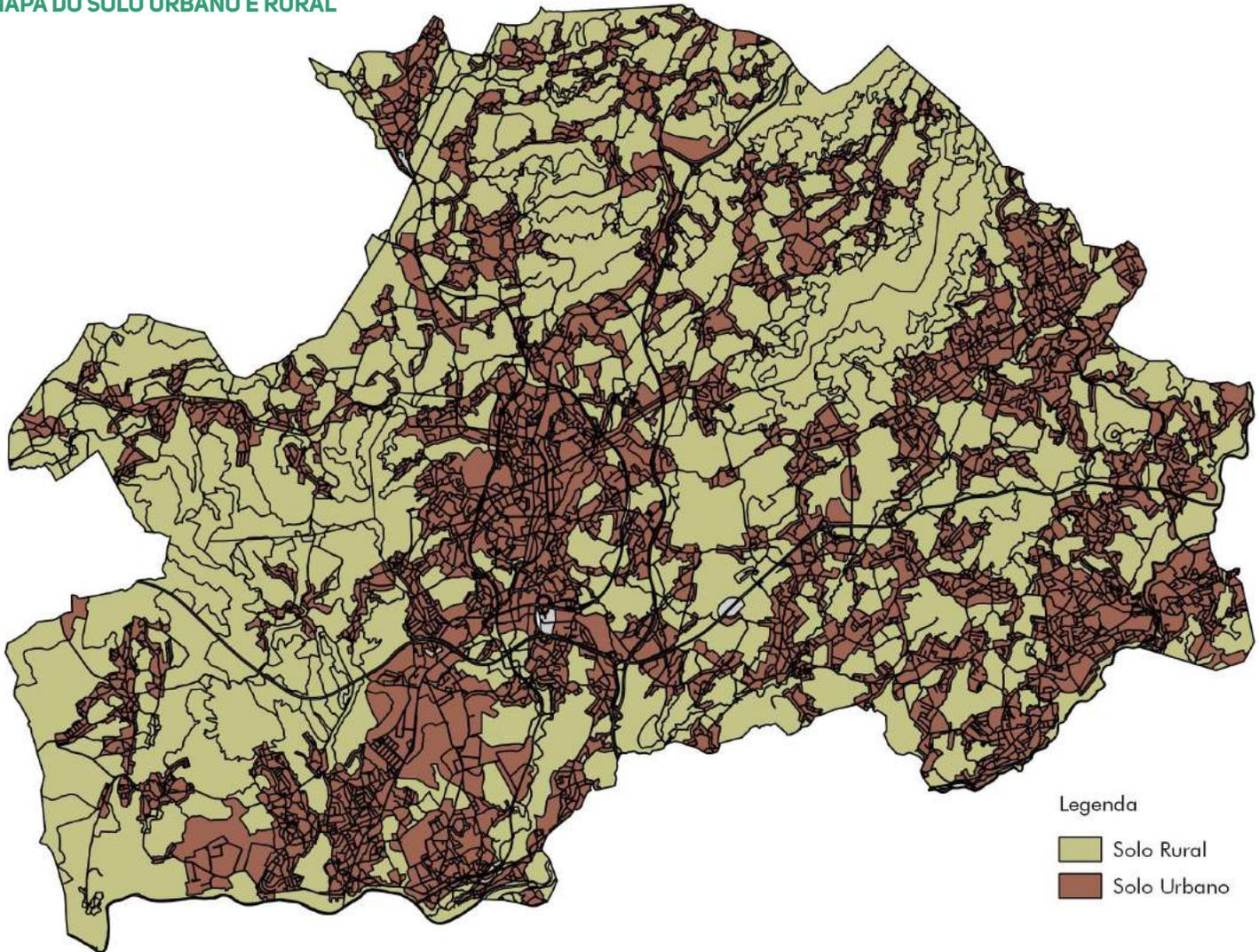
O PDM traduz um modelo de organização espacial onde a proteção e valorização do ambiente assume um papel fundamental para a qualificação do território e para a garantia de um desenvolvimento sustentável.

A integração da componente ambiental no processo de planeamento territorial consiste fundamentalmente, em alcançar o equilíbrio entre o uso dos recursos naturais e as atividades humanas, tendo como fim último, o desenvolvimento socio - económico.

As medidas para proteção e valorização do ambiente concretizam-se através do controlo da expansão dos perímetros urbanos evitando a extensão desnecessária das redes de infraestruturas, através de um zonamento para a qualificação das diferentes categorias de uso do solo em função da aptidão do mesmo, através da promoção da reabilitação urbana e da promoção dos recursos endógenos com a proteção e valorização dos solos agrícolas e florestais, bem como dos recursos hídricos.



MAPA DO SOLO URBANO E RURAL



## MAPA DA ESTRUTURA ECOLÓGICA



A proteção de valores naturais, culturais, agrícolas e florestais conduz à definição da Estrutura Ecológica Municipal, a qual estabelece diferentes níveis entre os recursos, diferenciando a forma de utilização de cada um deles tendo em vista o equilíbrio entre o ambiente natural e o desenvolvimento urbanístico e sócio- económico.

### 05.2.1 / REABILITAÇÃO

A reabilitação urbana constitui um exercício complexo, que exige aos intervenientes um conhecimento multidisciplinar sem o qual não é possível conceber e implementar as melhores soluções. Ao reabilitar o património edificado, está-se a contribuir para a preservação de uma herança cultural, que não pode nem deve ser negligenciada, bem como para um futuro mais sustentável, através da otimização da mobilidade e das infraestruturas já existentes.

Em alguns países europeus a reabilitação atinge 50% do investimento total do setor da construção, enquanto Portugal está muito longe desse número.

Com efeito, a reabilitação do edificado existente em Portugal representava, em 2014, apenas cerca de 6,5 % do total da atividade do setor da construção, bastante aquém da média europeia. Acresce que, de acordo com os Censos 2011, existem cerca de dois milhões de fogos a necessitar de recuperação, o que representa cerca de 34% do parque habitacional nacional.

Saliente-se que as vantagens da reabilitação são vastas, designadamente: mão-de-obra intensiva, aplicação de materiais predominantemente nacionais, possibilidade de atuação em todo o território nacional e regeneração urbana.

Como tal, a promoção da reabilitação urbana constitui um objetivo estratégico e um desígnio nacional. Nesse sentido, a política do ordenamento do território dá prioridade a uma aposta num paradigma de cidades com sistemas coerentes e bairros vivos.

A importância da reabilitação urbana como fator de desenvolvimento das cidades e da economia aconselha a que se trabalhe no sentido da sua máxima promoção, adotando medidas complementares às previstas na legislação em vigor.

Neste pressuposto, o Município tem desenvolvido um conjunto de ações e atividades com o objetivo de promover, sensibilizar e apoiar a reabilitação urbana.

### **DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA A REABILITAÇÃO URBANA (DOERU) – 2013**

Fora do âmbito temporal deste Relatório, já em 2013, o Município desenvolveu um Documento de Orientação Estratégica para a Reabilitação Urbana (DOERU), que visou a identificação de territórios prioritários no âmbito deste tema.

### **APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES DE ANÁLISE**

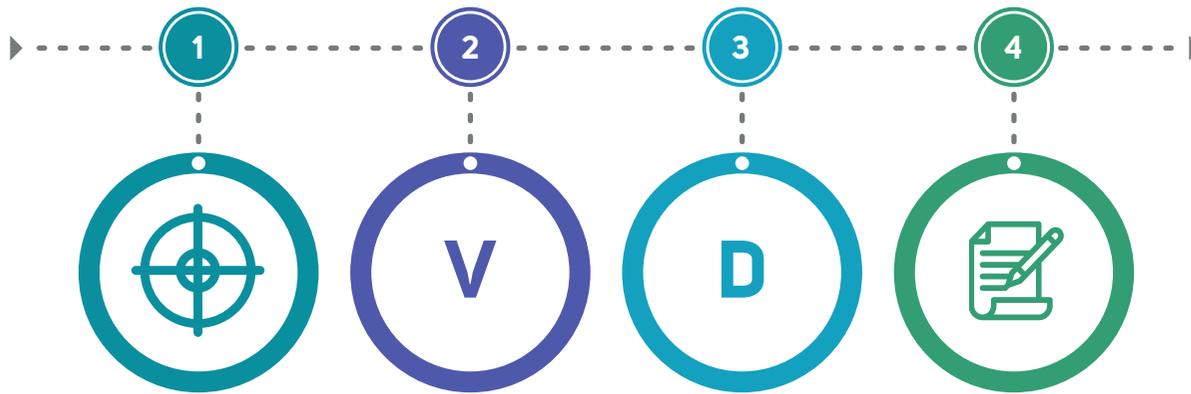
Tendo em vista a concretização de uma estratégia de reabilitação urbana num território caracterizado por uma ocupação difusa, foi necessário selecionar as áreas prioritárias de intervenção numa rede urbana concelhia, de leitura por vezes pouco clara.

A seleção das unidades de análise deveu-se à necessidade de identificar as áreas prioritárias de intervenção em matéria de reabilitação urbana, de modo a concentrar esforços em áreas específicas, promovendo o reforço do seu desempenho e qualificando deste modo o sistema urbano e a rede urbana concelhia.

Para tal, foram definidos critérios que ajudaram à sua identificação e delimitação, dos quais se destacam:



Para tal, foram definidos critérios que ajudaram à sua identificação e delimitação, dos quais se destacam:



**Centralidade**

Considerou-se a preponderância da área no sistema urbano do concelho, independentemente do seu nível nesta hierarquia. Por outro lado, também se teve em conta a natureza multifuncional da área (existência de comércio, serviços e equipamentos coletivos) e a existência de uma malha urbana minimamente estruturada.

**Valor**

A presença de ativos culturais e simbólicos que fazem parte da história e da identidade municipal, assim como a existência de elementos patrimoniais relevantes e o valor paisagístico dos lugares foram fundamentais para a identificação destas áreas.

**Degradação e desadequação**

Identificaram-se sinais de degradação: ambiental, edificado, espaço público, o que nos levou a diagnosticar como “territórios em perda”.

**Perspetivas de projetos estruturantes**

Identificaram-se as zonas com maiores perspetivas de investimento.

**PLANO ESTRATÉGICO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO 2014-2025 – FAMALICÃO VISÃO’25 – 2014**

Em 2014 Portugal estava em vias de receber um novo quadro comunitário de apoio através do programa Portugal2020. Com este novo mecanismo, que definiu os investimentos e as prioridades de financiamento fundamentais para promover o crescimento, Portugal recebeu cerca de 25 mil milhões de euros de fundos europeus, destinando-se uma parte considerável desta verba ao fomento do desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo das regiões.

Vila Nova de Famalicão não passou ao lado desta enorme janela de oportunidades, que se resumia num acréscimo de fundos superior a 26% relativamente ao anterior Quadro de Referência Estratégia Nacional (QREN), que vigorou entre 2007 e 2013.

Nesse ano, abriu-se um amplo processo participativo de debate e de recolha de contributos, que resultou numa grande manifestação de cidadania dos famalicenses e que permitiu perceber a leitura que fazem de Famalicão e a Visão que têm para o futuro da comunidade.

O sofá amarelo, que percorreu os quatro cantos do concelho e as suas várias dimensões sociais, transformou-se num ícone desta vivência participativa dos famalicenses.

O Plano Estratégico foi um documento de todos e que interpelou de forma muito particular as instituições do concelho, motivando-as a sintonizarem o seu trabalho com aquilo que as pessoas queriam e defendiam para a sua terra e com as

oportunidades que Portugal e a Europa abriam para as suas regiões.

Este documento foi sobretudo uma ferramenta de trabalho que deu a conhecer o posicionamento de Famalicão na contemporaneidade.

Neste âmbito, a abordagem à Reabilitação desenvolveu-se através de um conjunto de iniciativas, de modo a abranger um amplo conjunto de técnicos diferenciados e alcançar um público heterógeno. Para tal, foram promovidos os seguintes eventos:

**EVENTO: “SE AS PAREDES FALASSEM...”**

**EVENTO: “FLASH-URBE, REABILITAÇÃO URBANA”**

**EVENTO: “BAR DA MODA, REABILITAR ESTÁ NA MODA!”**

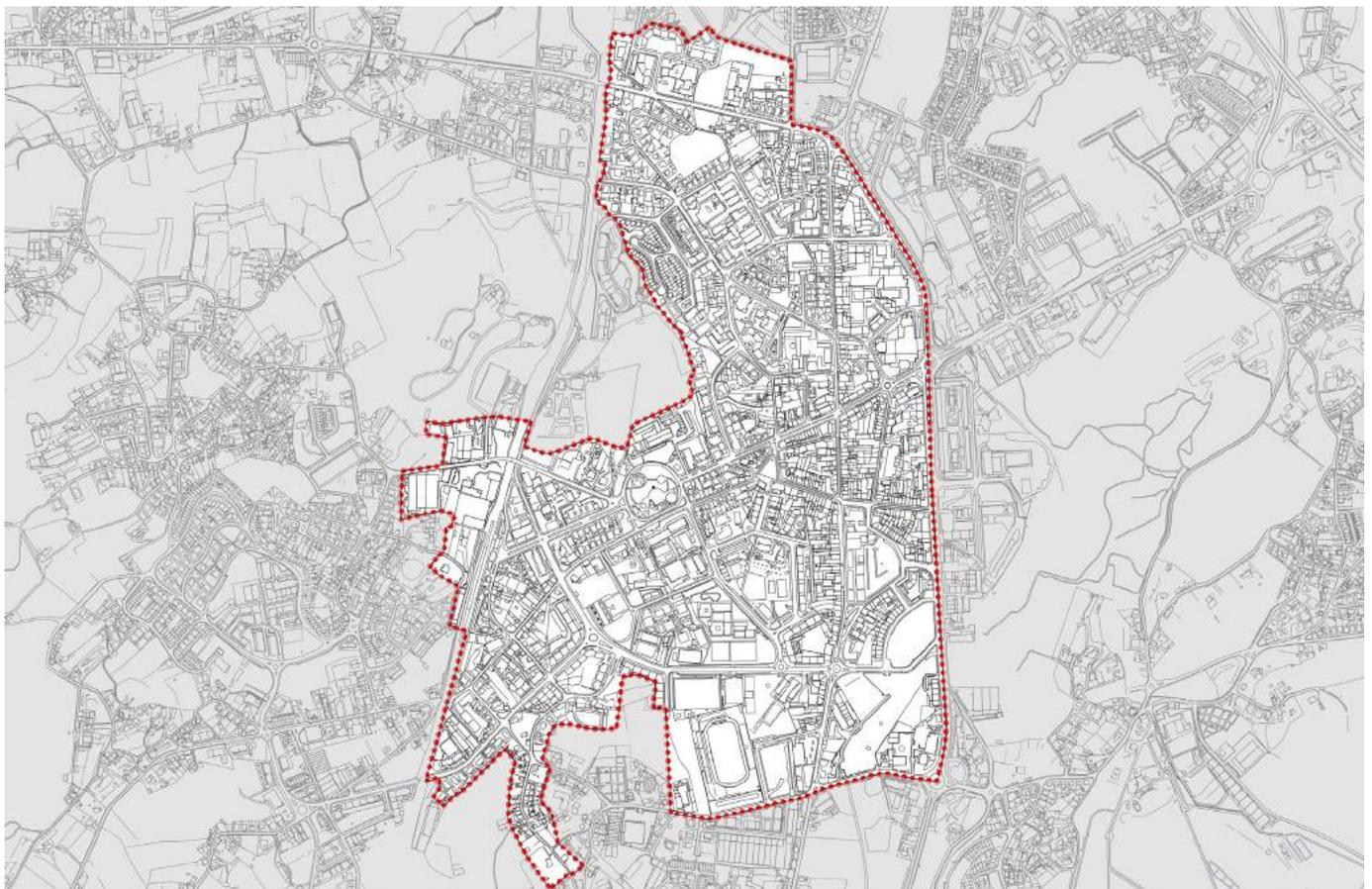
**EVENTO: “REABILITAR É UMA GARANTIA”**

### ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA (ARU) - 2015

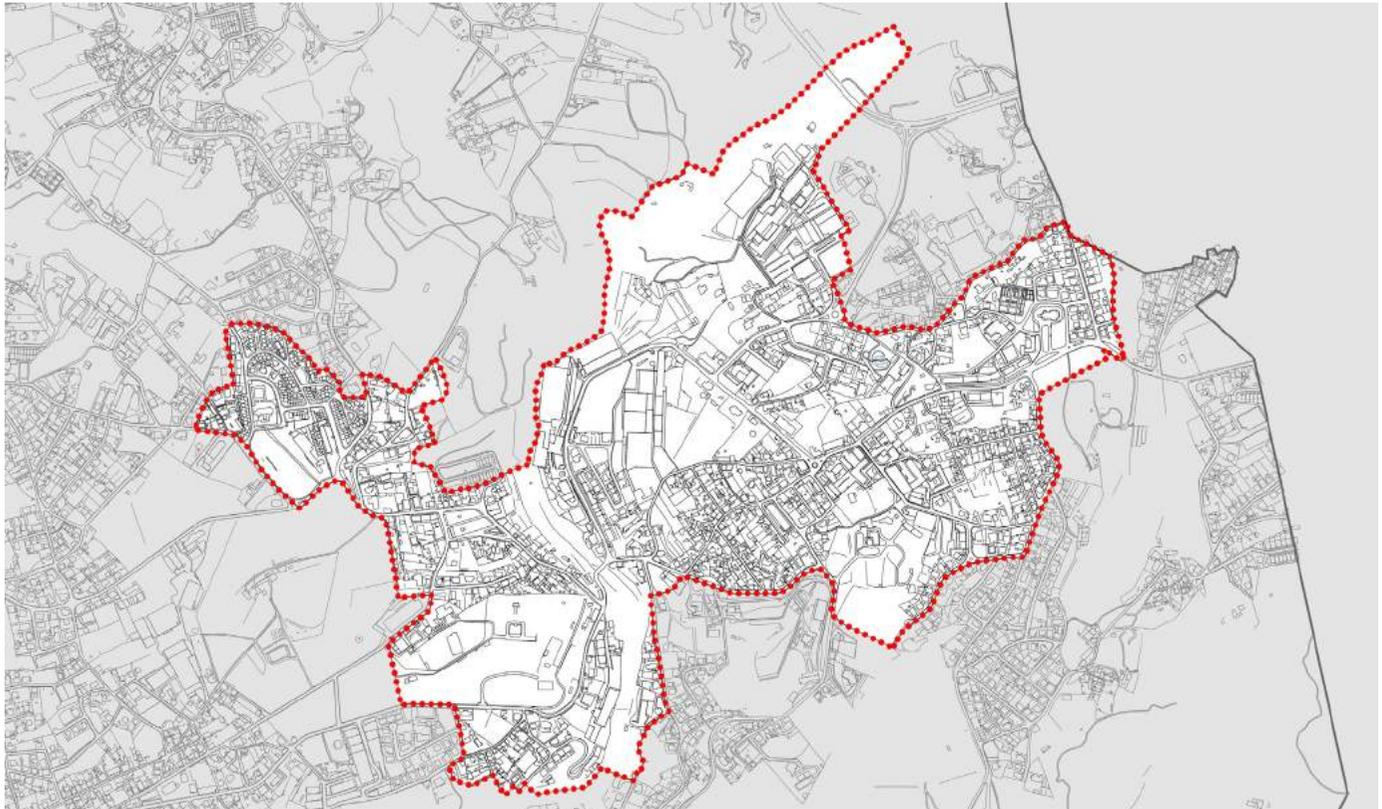
Por área de reabilitação urbana, designa-se a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana.

Segundo o enquadramento do Regime Jurídico de Reabilitação Urbana, no concelho de Vila Nova de Famalicão encontram-se delimitadas duas ARU, cujo critério de limite teve em linha de conta os critérios definidos pelo DOERU.

Em 2015 procedeu-se à publicação da área de reabilitação urbana para o centro urbana de Vila Nova de Famalicão, tendo-se em 2017 procedido ao alargamento da mesma:



A outra área de reabilitação urbana corresponde ao território das freguesias de Riba d’Ave e de Oliveira São Mateus. Tal como a área de reabilitação urbana anterior, a sua delimitação ocorreu em 2015 e a redelimitação para alargamento em 2017.



Designada por área de reabilitação do centro de Riba d’Ave e do centro de Oliveira São Mateus, os principais dados são os que constam do quadro seguinte:

A delimitação de uma área de reabilitação urbana obriga à definição, pelo Município, dos benefícios fiscais associados aos impostos municipais sobre o património, designadamente o imposto municipal sobre imóveis (IMI) e o imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT), nos termos da legislação aplicável.

A par dos benefícios estabelecidos legalmente, há outros de decorrem de instrumento financeiros e da administração local, objetivando o incentivo e à promoção da reabilitação.

No quadro que se segue, identificam-se os incentivos que vigoram no âmbito da reabilitação urbana em Vila Nova de Famalicão:

**Incentivos Fiscais**

**IMI** - de acordo com o estabelecido no Estatuto dos Benefícios Fiscais, não dispensando a consulta do Orçamento de estado para o ano civil em que se inicia a operação de reabilitação.

**IMT** - de acordo com o estabelecido no Estatuto dos Benefícios Fiscais, não dispensando a consulta do Orçamento de estado para o ano civil em que se inicia a operação de reabilitação.

**IRS** - Dedução à coleta de 30% dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação, até ao limite 500€.

**IRC** - Isenção desde que pelo menos 75% dos seus ativos sejam imóveis sujeitos a ações de reabilitação localizadas em Área de Reabilitação Urbana.

**IVA** - Taxa reduzida de 6% em empreitadas de reabilitação urbana, enquadradas pelo Artigo 18º do CIVA, verba 2.27 da Lista I anexa ao CIVA.

<b>Incentivos Fiscais</b>	<b>Mais-valias</b> - Tributação à taxa reduzida de 5%, quando estas sejam inteiramente decorrentes da alienação de imóveis reabilitados localizados em ARU e recuperados nos termos das respetivas estratégias de reabilitação de urbana.
	<b>Rendimentos Prediais</b> - Tributação à taxa reduzida 5% quando os rendimentos sejam inteiramente decorrentes do arrendamento de imóveis localizados em Área de Reabilitação Urbana e recuperados nos termos das respetivas estratégias de reabilitação de urbana
<b>Incentivos financeiros</b>	<b>IFRRU 2020</b> - é um instrumento financeiro destinado a apoiar investimentos em reabilitação urbana, que cobre todo o território nacional. Para potenciar mais o investimento, o IFRRU 2020 reúne diversas fontes de financiamento, quer fundos europeus do PORTUGAL 2020, quer fundos provenientes de outras entidades como o Banco Europeu de Investimento e o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa, conjugando-os com fundos da banca comercial.
	<b>Casa Eficiente 2020</b> - O Programa "Casa Eficiente 2020" visa conceder empréstimo em condições favoráveis a operações que promovam a melhoria do desempenho ambiental dos edifícios de habitação particular, com especial enfoque na eficiência energética e hídrica, bem como na gestão dos resíduos urbanos. As intervenções poderão incidir no envelope do edifício e nos seus sistemas.
<b>Incentivos administrativos</b>	<b>Taxas de apreciação de processos</b> - Isenção de pagamento para os imóveis sujeitos ações de reabilitação localizadas em Área de Reabilitação Urbana.
	<b>Taxa pela operação urbanística</b> - Isenção de pagamento para os imóveis sujeitos ações de reabilitação localizadas em Área de Reabilitação Urbana.
	<b>Prémio Januário Godinho</b> - A salvaguarda do património edificado constitui um imperativo para a sua continuidade, sendo uma grande responsabilidade motivar a consciência patrimonial.



Em suma, verifica-se que as áreas de reabilitação urbana, são territórios que congregam em si com conjunto de programas e incentivos, sendo janelas de oportunidade quer ao setor público quer para os privados.

### PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PEDU) – 2016/2017

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Vila Nova de Famalicão (PEDU@VNF2020), em resposta ao Aviso



EIDT-99-2015-03 e que visou uma contratualização entre o município de Vila Nova de Famalicão e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte, no âmbito das Prioridades de Investimento previstas no Eixo Prioritário 5 (Sistema Urbano) deste Programa, traduz-se concretamente nas seguintes prioridades de investimento:

- a) PI 4.5 - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;
- b) PI 6.5 - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;
- c) PI 9.8 - Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

Atendendo ao âmbito do presente tema, as prioridades de intervenção aqui apresentados referem-se à PI 6.5 e PI 9.8, para as quais se espera obter os seguintes resultados e contributos:

Ao nível do projeto, no quadro seguinte apresenta-se alguns indicadores de realização:

Componente	Projeto
PI 6.5 - Plano de Ação para Regeneração Urbana	Promoção e valorização do Mercado Municipal
	Reabilitação do Teatro Narciso Ferreira
PI 9.8 - Plano de Ação Integrado Comunidades Desfavorecidas	Reabilitação do espaço público e requalificação dos equipamentos do Bairro da Cal

Estes projetos são alavancas de desenvolvimento dos lugares. Além da própria reabilitação, estas ações têm um efeito multiplicador que se arrasta a um raio de proximidade, contribuindo para que o território se regenere.

A par de toda a atividade que se tem levado a cabo, o Município tem apostado na promoção da reabilitação. Outras ações de sensibilização e de implementação de processo de regeneração, com reconhecimento nacional são: o Concurso de ideias Desafios Urbanos – Reabilitação da Fábrica Sampaio Ferreira e C.ª e o colóquio Marcas de Modernidade – Arquitetura Moderna em Vila Nova de Famalicão, ambas realizadas em 2016.

**RECONHECIMENTOS**



**PRÉMIO IHRU 2011 - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO** – Construção de Promoção Municipal e Regional- Empreendimento de 30 fogos na Urbanização das Bétulas

**MENÇÃO HONROSA IHRU** – Espaço público - Reabilitação do Conjunto Urbano da Devesa

Com um grande cunho na sustentabilidade e responsabilidade ambiental, a Reabilitação desempenha, sem dúvida, um papel central no desenvolvimento do território e na qualidade de vida das pessoas.

O trabalho realizado tem tido reflexos qualitativos no território, sendo necessário, contudo, continuar a sensibilizar todos os atores que operam neste setor específico da construção, da arquitetura e da engenharia.

## 05.2.2 / PRÉMIO JANUÁRIO GODINHO

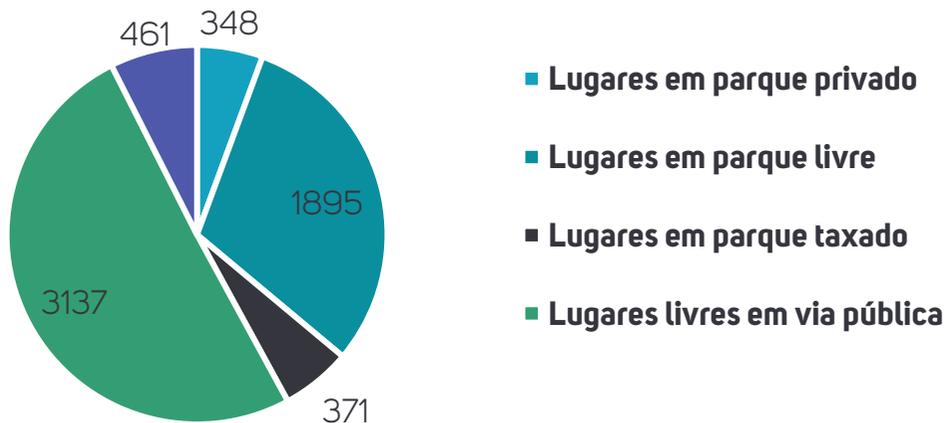
A salvaguarda do património edificado constitui um imperativo para a sua continuidade, sendo uma grande responsabilidade motivar a consciência patrimonial. O Prémio Januário Godinho visa homenagear quer o arquiteto que deixou uma vasta obra neste concelho, quer as boas práticas de reabilitação do edificado.



## 05.3 / MOBILIDADE

### NÚMERO DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO

Estacionamento total – 6212



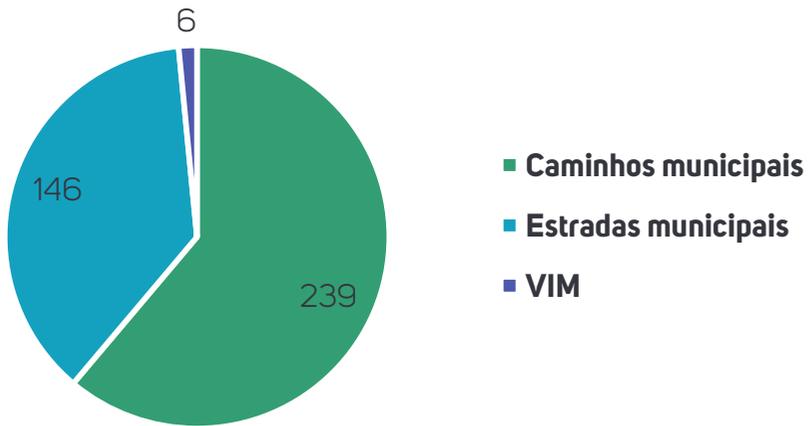
### TRANSPORTES PÚBLICOS

Nº total de Carreiras – 93

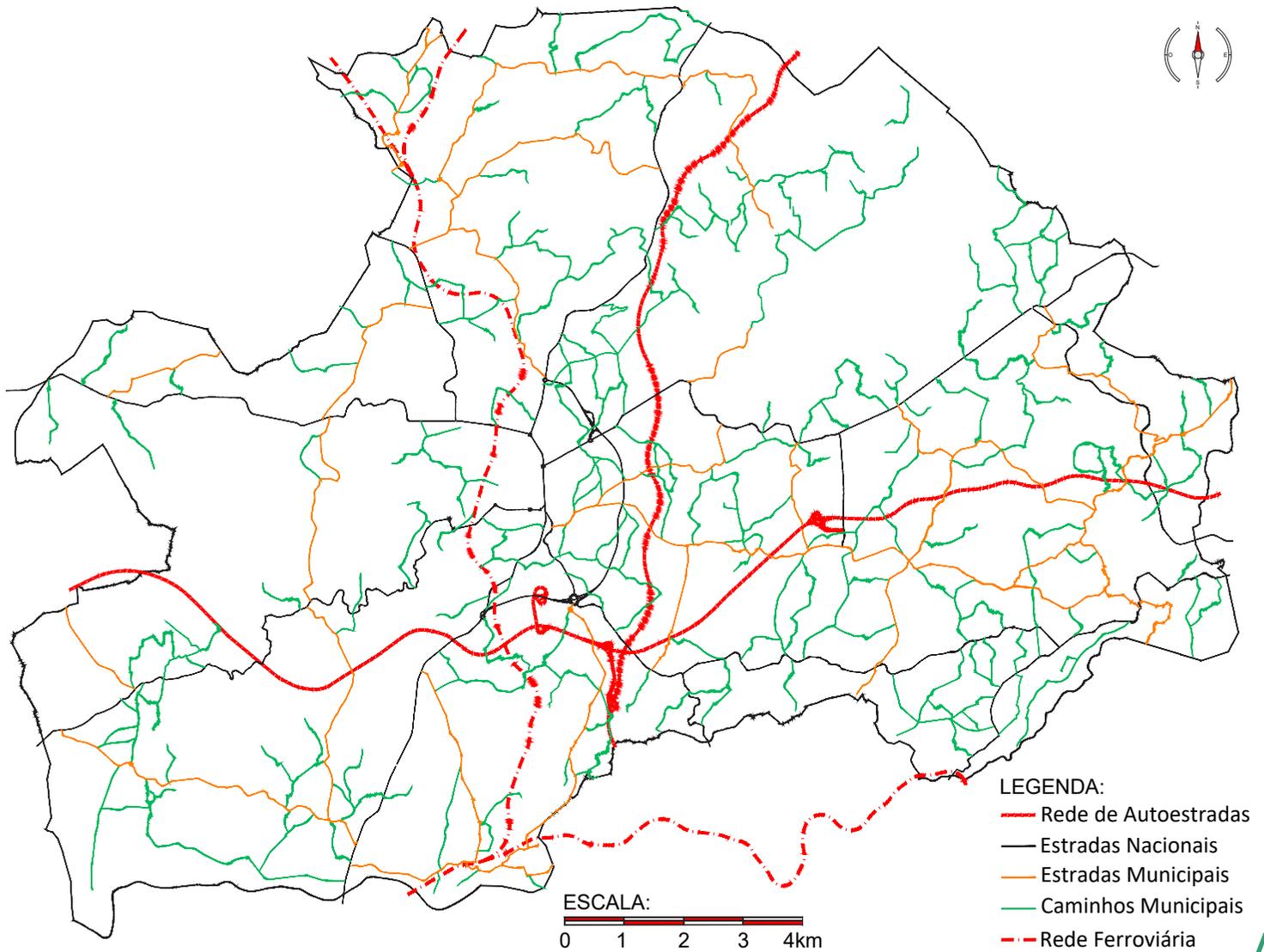
Nº de Paragens – 1167



REDE VIÁRIA (KM)



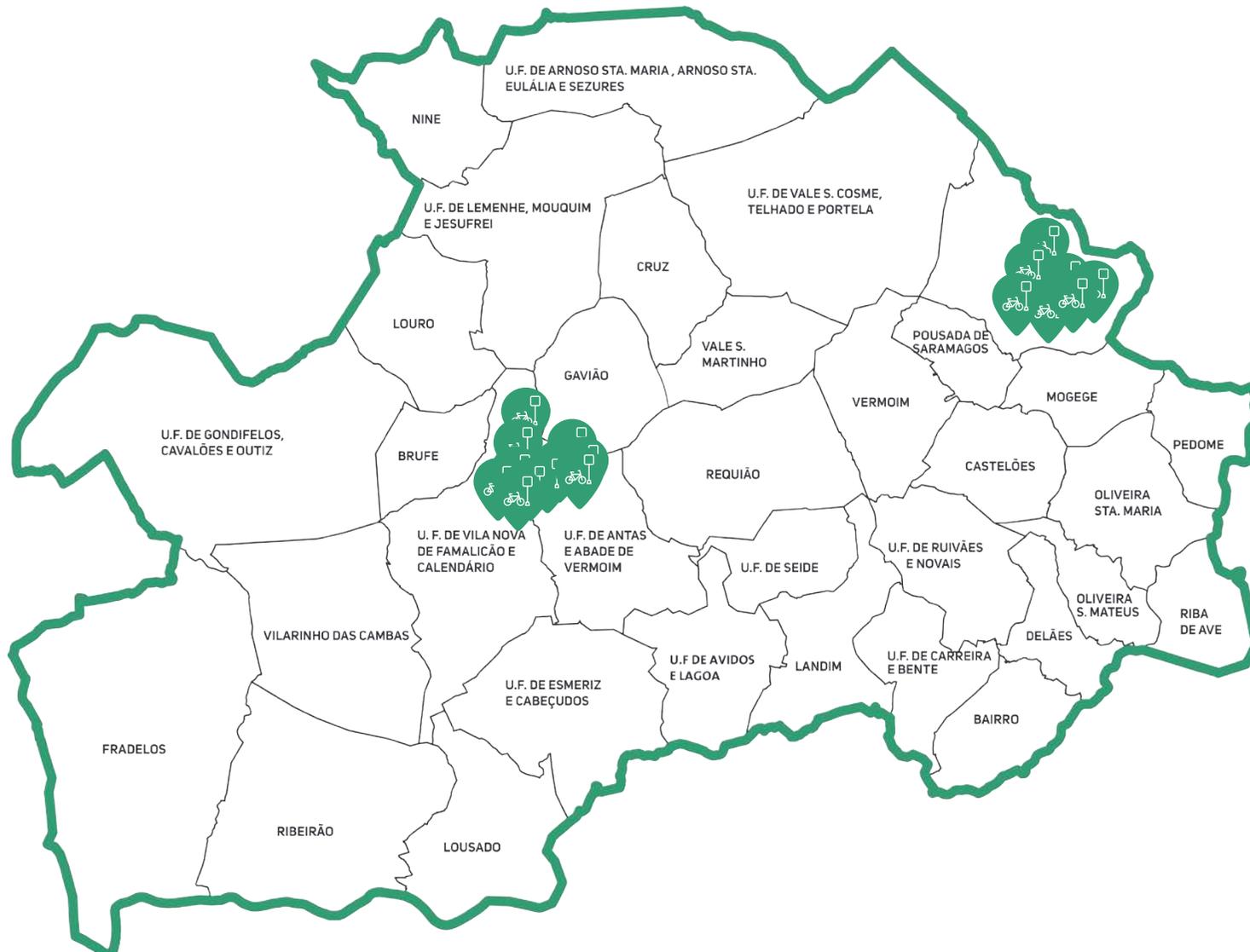
MAPA ESQUEMÁTICO DA REDE RODOFERROVIÁRIA (fonte: SIG)



### 05.3.1 / CICLOVIA

A Ciclovia de Vila Nova de Famalicão é resultado do trabalho de recuperação que a Câmara Municipal fez na antiga Linha férrea entre Famalicão e a cidade balnear da Póvoa de Varzim, ao abrigo de um protocolo celebrado com a REFER. O percurso desenvolve-se entre a cidade famalicense e o limite do concelho, na freguesia de Gondifelos, numa extensão de 10,2 quilómetros.

#### MAPA ESQUEMÁTICO DOS PARQUES DE BICICLETA (fonte: SIG)

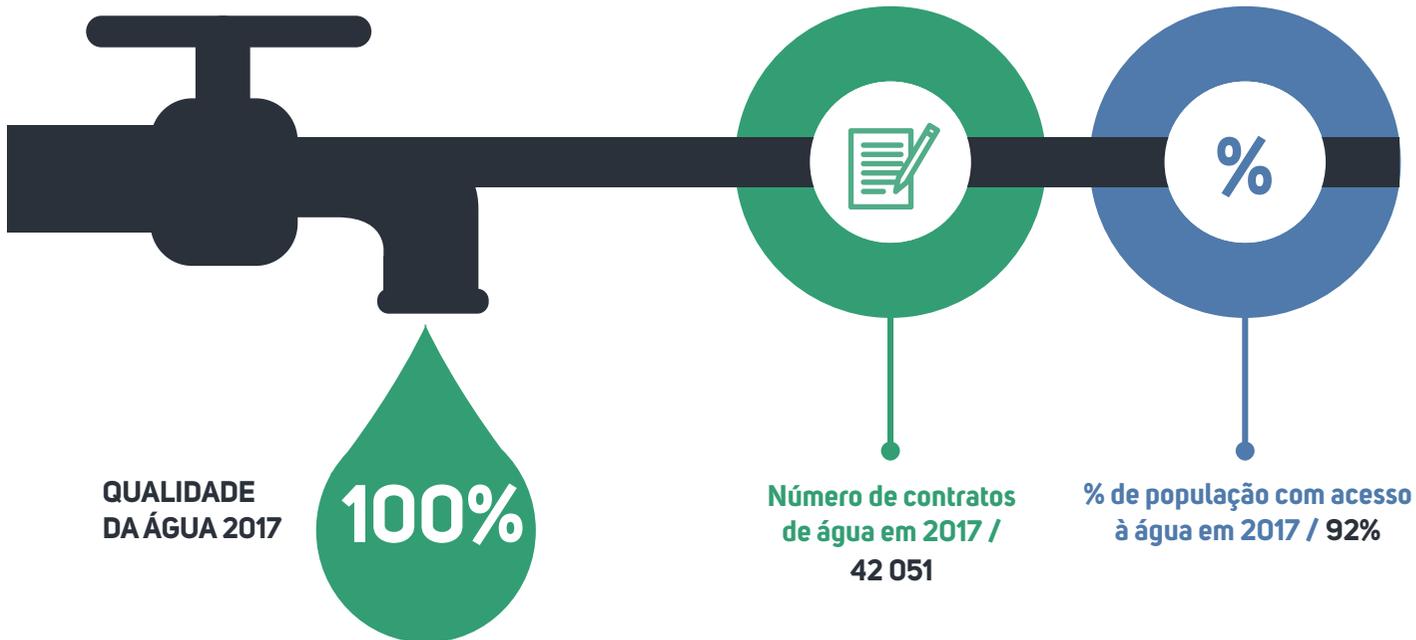




## 05.4 / ÁGUA

ODS

6 ÁGUA POTÁVEL  
E SANEAMENTO



	2014	2015	2016	2017
N.º de contratos de água	40.239,00	40.812	41.013	42.051
Água entrada no sistema (m3/ano)	6.696.910,00	6.759.016	6.958.283	7.225.168



<b>População da cidade com serviço de rede de abastecimento de água potável (%)</b>	<b>91%</b>	<b>91%</b>	<b>91%</b>	<b>92%</b>
<b>Total de consumo doméstico de água (litros/dia)</b>	6.320.000,00	7.810.000,00	7.730.000,00	8.780.000,00
<b>Total de consumo de água (litros / dia)</b>	18.350.000,00	18.520.000,00	19.060.000,00	19.790.000,00
<b>Média anual de horas de falha / interrupção do abastecimento de água por habitação</b>	1,30	1,70	1,60	1,60

(fonte: DASU)

## 05.5 / SANEAMENTO

### ODS



	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>% da população da cidade servida por rede de drenagem de águas residuais</b>	<b>78%</b>	<b>79%</b>	<b>81%</b>	<b>87%</b>
<b>Água residual recolhida (m3/ano)</b>	8.538.141,00	8.031.575,00	8.687.326,00	7.501.215,00
<b>Comprimento total de coletores (km)</b>	627,70	633,00	642,60	723,60
<b>Encargo médio com serviço de águas residuais</b>	115,20	119,16	119,40	119,40

(fonte: DASU)



## 05.6 / RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

## ODS



	2014	2015	2016	2017
% da população da cidade com recolha regular de lixo residencial	<b>79%</b>	<b>74%</b>	<b>74%</b>	<b>89%</b>
Total de resíduos sólidos municipais recolhidos per capita e por ano (kg/ano)	328	328	330	330
% dos resíduos sólidos produzidos pela cidade que têm como destino a reciclagem	14%	16,57%	16,33%	15%

(fonte: INE)

	2014	2015	2016	2017
Alojamentos com serviços de recolha indiferenciada de resíduos	43.964	45.221	48.425	49.162
Alojamentos existentes (n.º)	55.331	55.331	55.331	55.331
Resíduos urbanos recolhidos (t/ano)	46.801	45.526	47.564	<b>48.852</b>
Ecopontos (n.º)	372	397	404	<b>422</b>
Resíduos Urbanos recolhidos indiferenciadamente (t/ano)	38.625	39.002	39.699	40.589
Resíduos recolhidos para reciclagem (t/ano)	6.340	6.624	6.854	<b>7.056</b>

(fonte: DASU)

## 05.7 / ENERGIA

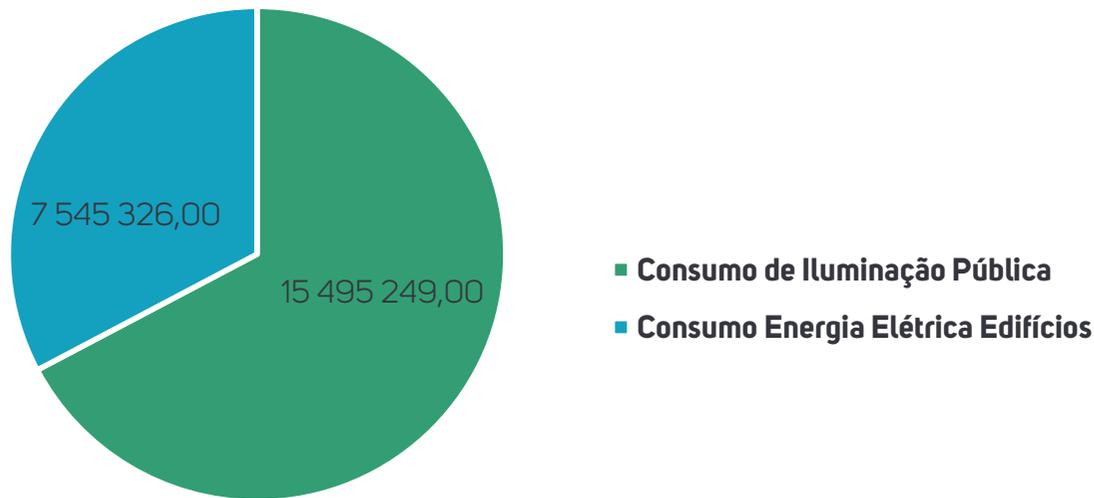
## ODS



Com um investimento base de cerca de 950 mil euros, a Câmara Municipal de Famalicão vai substituir, para já, cerca de 5 mil luminárias em todo o concelho, abrangendo inicialmente a zona urbana, as estradas nacionais e a VIM e ainda várias estradas e caminhos municipais.

Para além da redução financeira, a medida permitirá uma taxa de poupança nos consumos energéticos na ordem dos 67 por cento e uma redução efetiva da percentagem de emissão de dióxido de carbono para a atmosfera.

Recentemente a autarquia terminou a instalação de lâmpadas do tipo LED em mais de uma dezena de parques e praças do concelho. A medida implicou um investimento na ordem dos 67 mil euros e permitirá uma poupança anual de 25 mil euros para os cofres municipais.



## 05.8 / OS NOSSOS RIOS

### ODS



### LABRIOS+

É nas margens dos rios Pelhe, Este e Ave, em Vila Nova de Famalicão, que está a nascer o primeiro Laboratório de Rios, em Portugal. O LabRios+, como é apelidado, insere-se no âmbito do projeto “Os Nossos Rios”, lançado pela autarquia em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

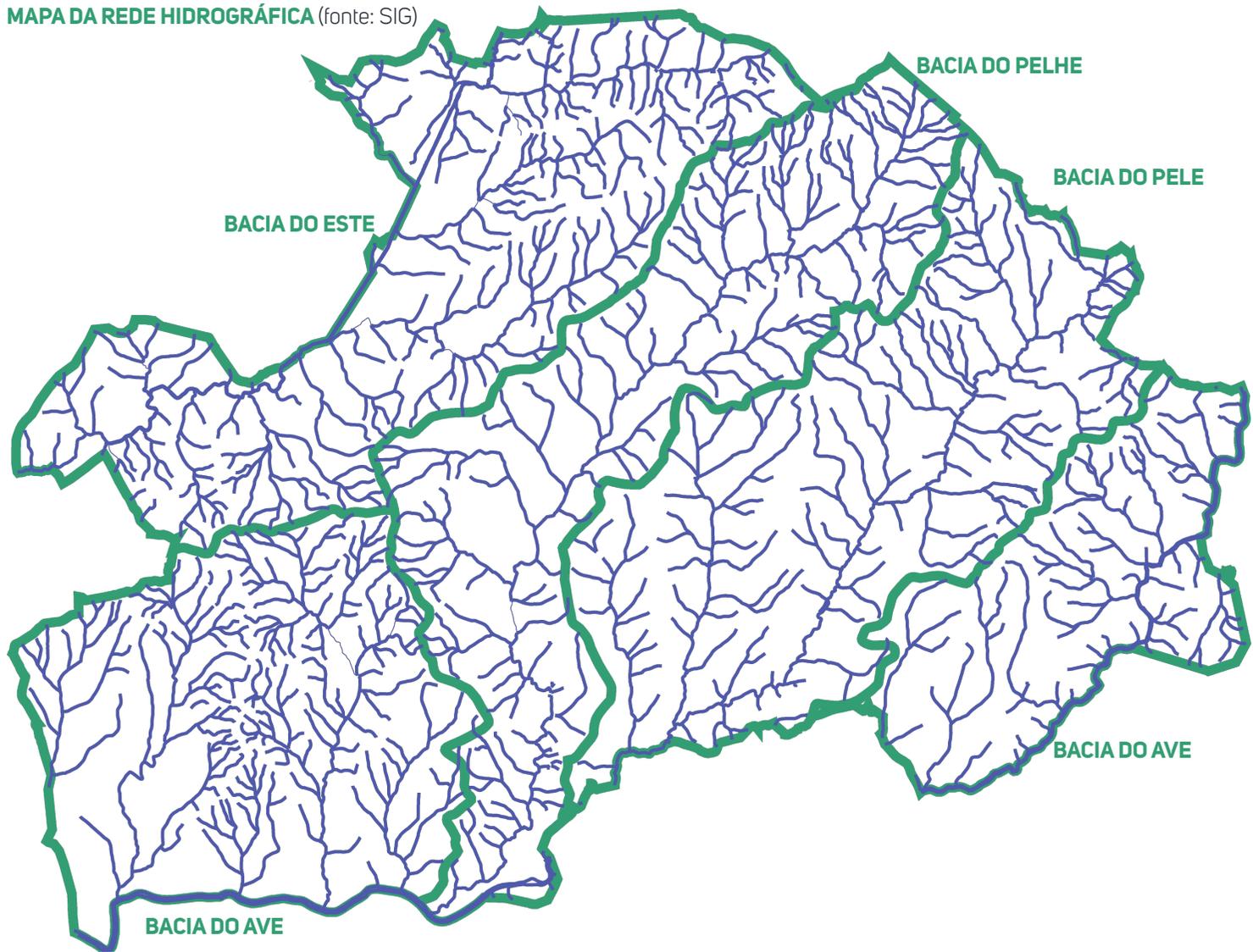
“a criação do Laboratório de Rios é um importante passo na promoção da educação ambiental e no envolvimento da população na valorização deste património natural que a todos nós pertence”

### PROGRAMA-ESTRELA B-SMART FAMALICÃO

- Os Nossos Rios 2.920m de margens reabilitadas rios Guisande e Este
- 500m do rio Guisande adotado pela Engenho
- 58 Participantes em sessões de esclarecimento
- 180 Participantes em ações de limpeza
- 2 Ações de esclarecimento
- 3 Ações de limpeza
- 4 Parceiros



MAPA DA REDE HIDROGRÁFICA (fonte: SIG)

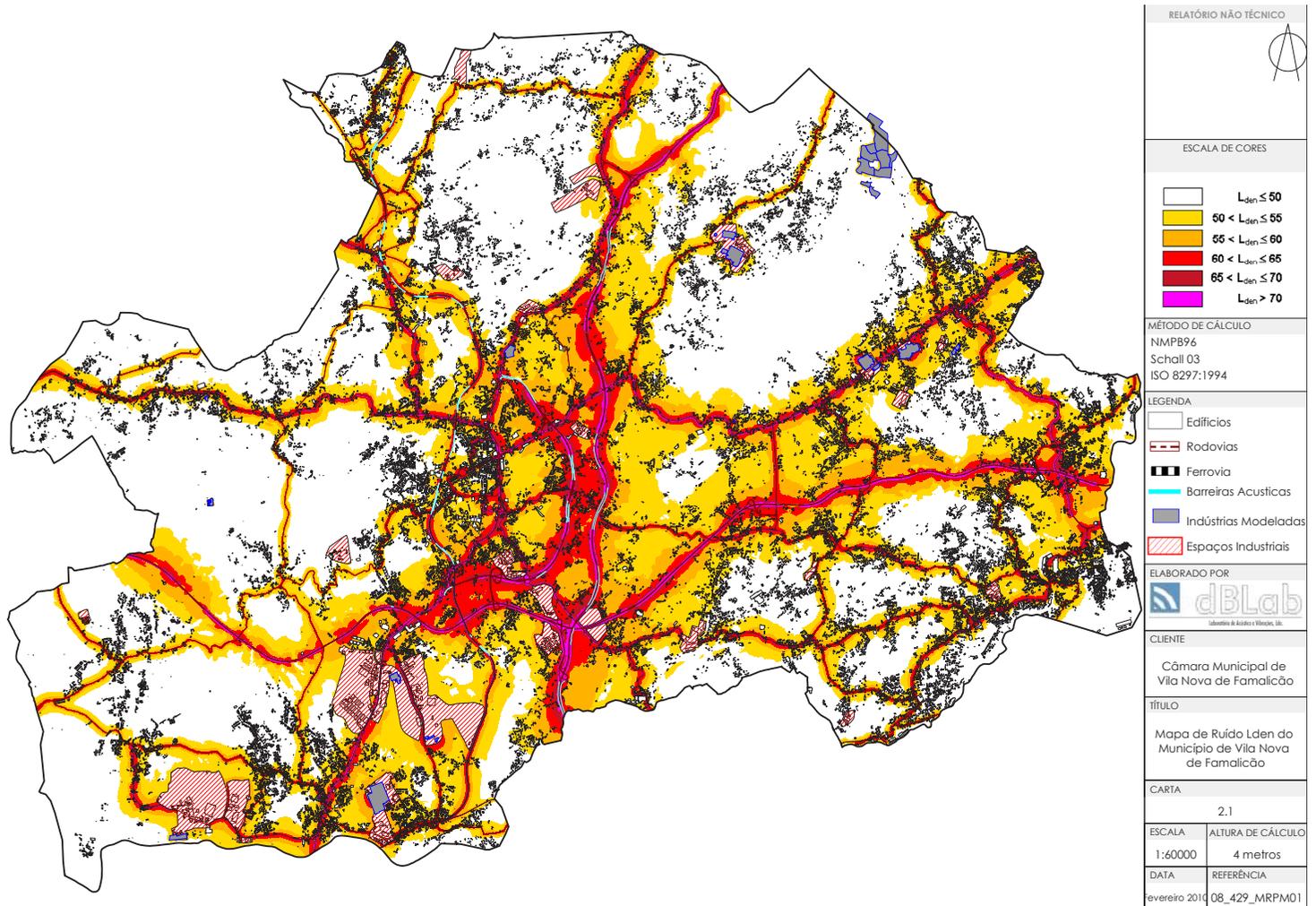


## 05.9 / RUÍDO

Avaliação realizada pelo laboratório dBLab.

No quadro seguinte estão representados os níveis máximos de ruído permitido para os vários tipos de classificação do território. É de notar que, de acordo com as disposições constantes no novo Regulamento Geral do Ruído, passaram a existir três períodos de referência: diurno (07h00 – 23h00), entardecer (20h00 – 23h00) e noturno (23h00 – 07h00), sendo que os indicadores relevantes para elaboração de mapas de ruído passaram a ser o nível diurno-entardecer-nocturno,  $L_{den}$ , e o nível noturno,  $L_n$ .

Zona	Níveis máximos de exposição ao ruído ambiente exterior, $Leq$ , dB(A)	
	$L_{den}$ - nível diurno-entardecer-nocturno	$L_n$ - nível noturno
Sensível	55	45
Mista	65	55

MAPA DE RUÍDO L<sub>den</sub>

O Mapa de Ruído do Município de Vila Nova de Famalicão foi realizado pelo dBLab (Laboratório de Acústica e Vibrações) em Agosto de 2005, tendo sido atualizado em Fevereiro de 2010.

O Mapa de Ruído do Município de Vila Nova de Famalicão representa os níveis de ruído existentes na área do Município, visualizando-se as zonas que correspondem a determinadas classes de valores expressos em dB(A).

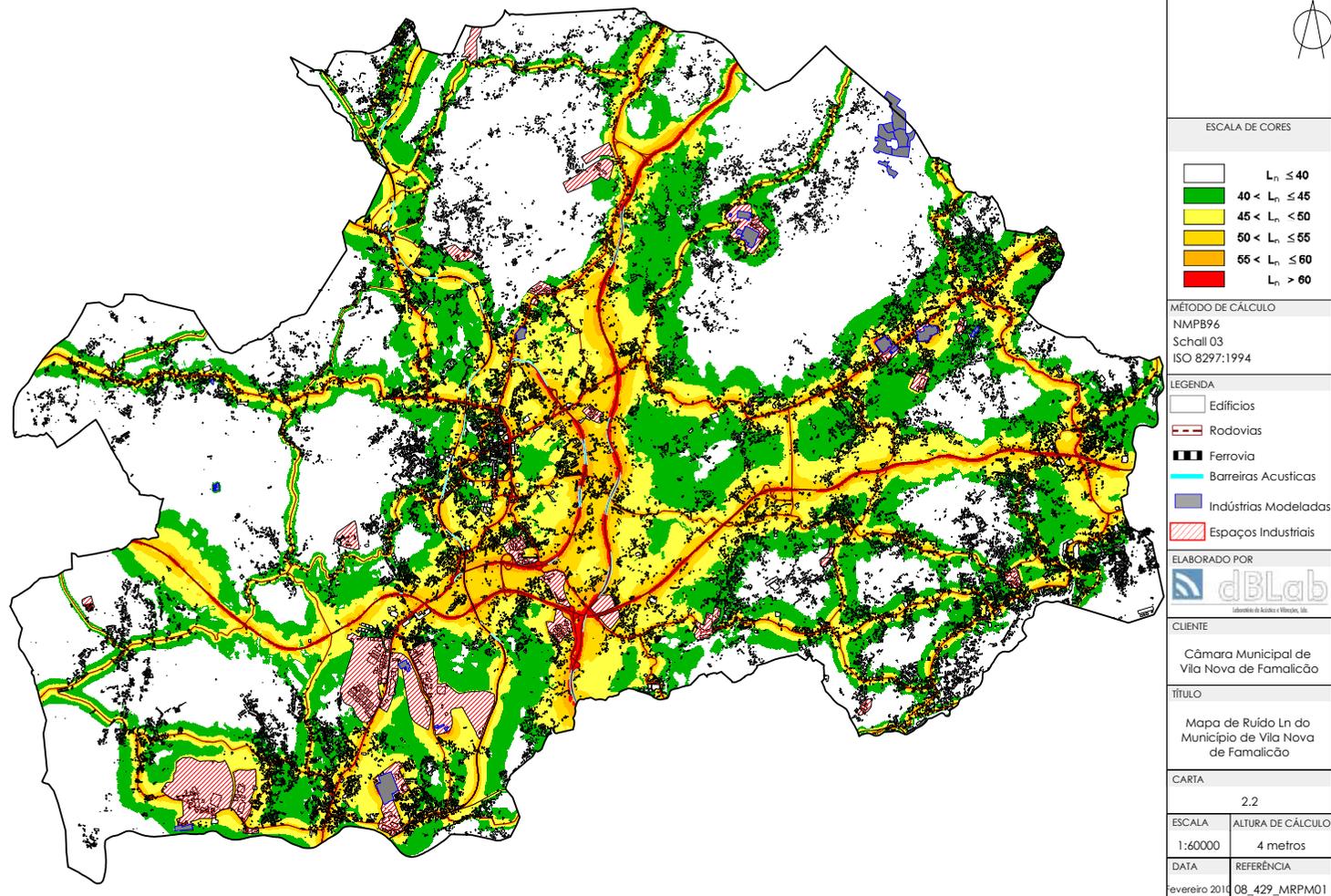
O Mapa de Ruído do Município de Vila Nova de Famalicão pretende ser uma ferramenta para a gestão e controlo da poluição sonora existente na área do plano, assim como apoiar a tomada de decisões sobre planeamento e ordenamento do território. Devendo, portanto, ser adotado na preparação dos instrumentos de ordenamento do território e na sua aplicação.

Assim, o Mapa de Ruído fornece informação para atingir os seguintes objetivos:

- . Preservar zonas com níveis sonoros regulamentares;
- . Corrigir zonas com níveis sonoros não regulamentares;
- . Criar novas zonas sensíveis ou mistas com níveis sonoros compatíveis.



MAPA DE RUIÍDO LN

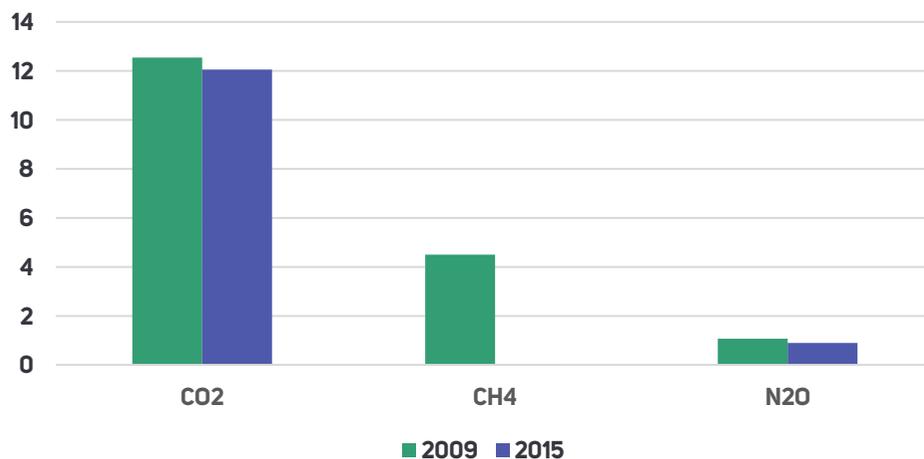


05.10 / AR

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) é a entidade responsável pela realização anual dos inventários nacionais de emissões de poluentes atmosféricos. O último relatório das emissões totais por conselho foi elaborado em 2015. Entre os gases do efeito estufa que estão a aumentar a concentração global, o CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono), o CH<sub>4</sub> (metano) e o N<sub>2</sub>O (óxido nitroso) são os mais relevantes.

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS VNF (TCO<sub>2</sub>EQ/KM<sup>2</sup>/1000HAB)

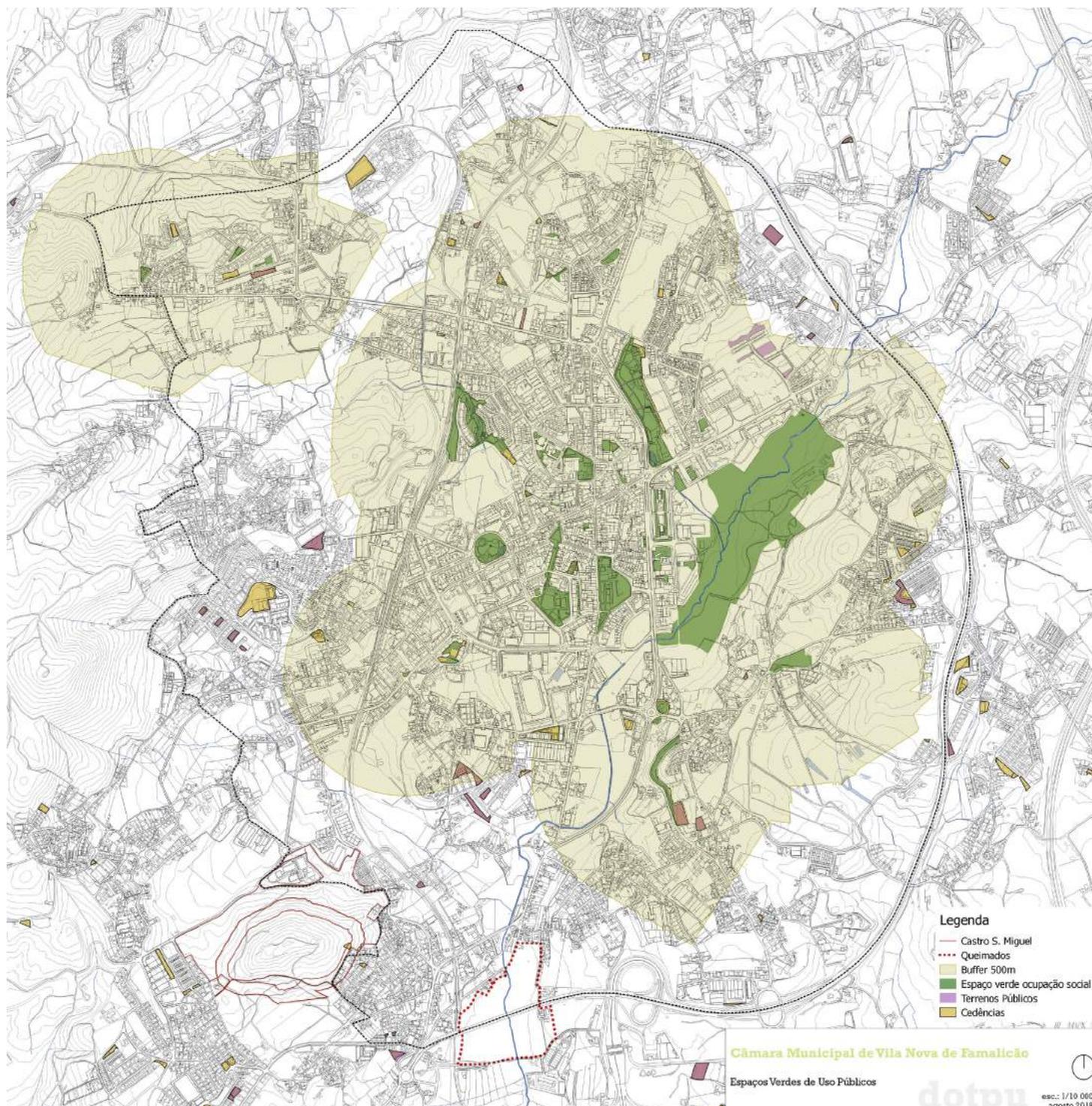
(fonte: APA (Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas (INERPA))



	Varição entre 2009 a 2015
CO <sub>2</sub>	-3,94%
CH <sub>4</sub>	-99,92%
N <sub>2</sub> O	-15,96%

## 05.11 / ESPAÇOS VERDES

Vila Nova de Famalicão é hoje uma cidade verde. Ao longo da sua história, o crescimento urbano foi sendo acompanhado pela criação de novos espaços públicos, desde as tradicionais praças urbanas onde se realizam as festas da cidade, aos jardins e parques onde o contacto com a natureza é privilegiado.



— zona circundante ao espaço verde num raio de 500m



Parques e Jardins	Área (ha)
Parque de Sinções	5,44
Parque do Vinhal	1,54
Parque da juventude	1,7
Parque D.Maria II	2.07
Parque 1º de Maio	1,3
Zona desportiva	3,5
Praça Álvaro Marques / Jardins Câmara Municipal	3,25
Mata de Freião	1,6
Parque de Gavião	5,44
Parque da devesa	27,0
<b>Total</b>	<b>52,84</b>

## 05.12 / PARQUE DA DEVESA

### ODS



O Parque da Devesa é um espaço verde urbano situado junto ao centro da cidade de Vila Nova de Famalicão. Com os seus 27 hectares, o parque é um local privilegiado de contacto com a natureza, lazer, convívio e desporto, que se configura como um veículo de excelência para a educação ambiental e para a sustentabilidade, e como uma mais-valia cultural, cívica e ética, propondo-se a contribuir para o crescimento integral dos cidadãos no respeito pelas pessoas, pela natureza pelas gerações futuras.

A educação ambiental e o serviço educativo da Casa do Território são as fortes apostas que tiram partido dos espaços, em paralelo com a gestão do parque e o apoio às diversas atividades que os dinamizam - sejam promovidas pelo Município sejam por entidades externas, tornando este equipamento um verdadeiro ponto de encontro e cidadania.

	Unidades	2014	2015	2016	2017
<b>Satisfação dos Utentes</b>					
<b>Nível de satisfação geral em inquérito (amostra &gt;300, 1 a 10)</b>	1 a 10	8,32	8,02	8,27	<b>8,04</b>
<b>Qualidade Ambiental</b>					
<b>Índice de Qualidade da água do Lago (IQ)</b>	0 a 4	ns	2,8	3,2	<b>3,0</b>
<b>Biodiversidade</b>					
<b>Fauna: espécies de vertebrados observadas</b>	nº espécies	68	94	100	<b>106</b>
<b>Flora: espécies de plantas</b>	nº espécies	152	155	160	<b>168</b>
<b>Atividades</b>					
<b>Total de atividades e eventos decorridos no parque</b>	nº de sessões	486	699	778	<b>735</b>
<b>Educação ambiental e outras atividades educativas</b>	nº pessoas	16858	12266	12125	<b>13116</b>
<b>Visitantes das exposições na Casa do Território</b>	nº pessoas	6335	4011	4878	<b>6053</b>
<b>Produção</b>					
<b>Produção alimentar total (parque e hortas)</b>	kg	7240	11170	11651	<b>11597</b>
<b>Produção de composto</b>	ton	5	10	12	<b>10</b>

### 05.11.1 / HORTAS URBANAS

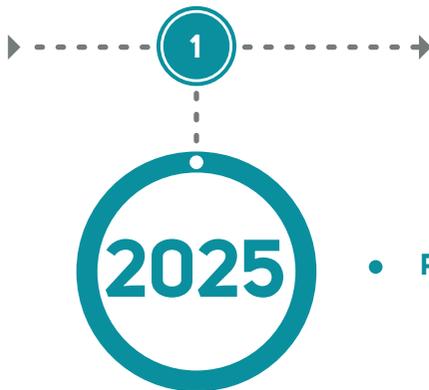


As Hortas do Parque da Devesa, implementadas desde 2013, abrangem uma área total de 11.000 m<sup>2</sup> integrada no parque, e a sua localização funciona também como um grande atrativo para os visitantes e fundamental meio de divulgação de boas práticas agrícolas.

	2014	2015	2016	2017
<b>Produção alimentar nas hortas do Parque da Devesa, média de 170 talhões (kg)</b>	6920	10620	11261	<b>11070</b>
<b>(a) Estimativa media produção anual por talhão (kg)</b>	40	62	65	<b>65</b>
<b>(b) Produção Hortas solidárias (kg)</b>	120	80	211	<b>20</b>

## 05.13 / FLORESTA

ODS



- **Plantação de 25 000 árvores até 2025**

Em janeiro recebeu-se 2.375 árvores, de espécies autóctones, no âmbito de uma candidatura ao Programa "Floresta Comum". Até ao mês de janeiro, o Município já tinha arrecadado cerca de 8.000 árvores para plantação em áreas urbanas, espaços rurais, ao longo das linhas de água e em montes e serras.

- . Plantação de 61 árvores no Parque de Campismo de Gondifelos;
- . Plantação de 135 árvores na galeria ripícola do Parque da Devesa e sementeira de 370 sobreiros e freixo, pela Escola Básica e Jardim de Infância de Delães e pela Escola Profissional Oficina;
- . Dinamização da campanha de adoção de árvores, tendo sido adotadas 3.300 árvores e arbustos, de espécies autóctones.
- . Distribuição de 10 variedades de sementes autóctones pelas 19 Eco escolas
- . Reflorestação das margens do Rio Este, com a colaboração de alunos das Escolas Profissionais CIOR e Oficina onde foram estacadas 420 salgueiros e plantados 150 amieiros, em 29 de novembro.

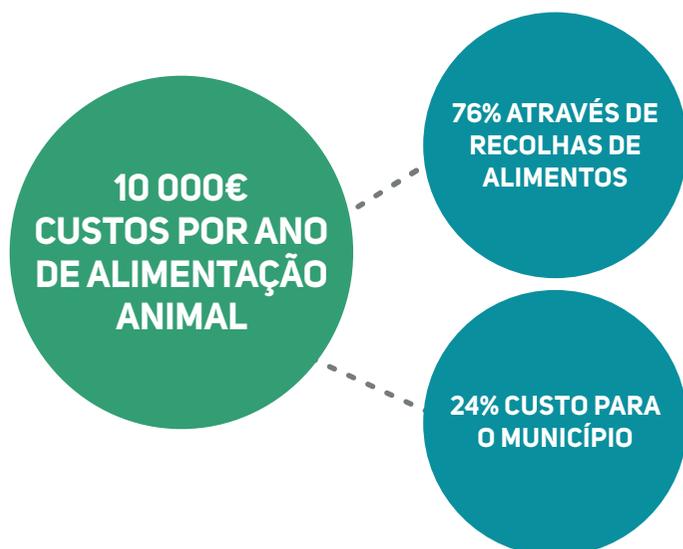
### 05.13.1 / AÇÕES DA PROTEÇÃO CIVIL

40 mil toneladas de resíduos florestais limpos das florestas.

	2014	2015	2016	2017
Ocorrências registadas pelo SMPC	130	106	95	266
Área ardida florestal	17,11	41,231	431	136.8
Incêndios/fogachos florestais	65	111	121	21/156
N.º de ações de sensibilização	10	46	22	21
N.º de participantes nas ações de sensibilização	405	1481	1051	1157



**05.14 / SERVIÇOS VETERINÁRIO / CANIL**



	2017
N.º de animais recolhidos na rua	649
N.º de cadáveres de animais recolhidos	345
N.º de animais de estimação registados (SICAFE/SIRA)	560
N.º Animais vacinados	1707
N.º Animais adotados	312
N.º de ações de adoção de animais	5
Custos de alimentação	2.438.10

## RECONHECIMENTO



**ECO-MUNICÍPIO** – Vila Nova de Famalicão foi reconhecido como um Eco Município, depois de ter recebido a Bandeira Eco XXI, que premeia a política ambiental e as boas práticas de sustentabilidade concretizadas pela autarquia. O galardão implementado em Portugal pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa.

Refira-se que o ano de 2017 destaca-se por ser o ano em que se verificou o maior número de participações no Programa ECOXXI, num total de 53, mais 7 do que em 2016.

A bandeira ficará agora hasteada no município como sinal de um município sustentável, que se preocupa com o meio ambiente.

Entre as boas práticas que contribuíram para a obtenção do galardão, mereceram ênfase os projetos "Os Nossos Rios" e "25 mil árvores até 2025" e os programas de educação e sensibilização ambiental.







# 06

**RESPONSABILIDADE  
SOCIAL** /

## 06 / RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Responsabilidade Social** é a responsabilidade de uma organização pelos impactos das suas decisões, atividades e produtos na sociedade e no ambiente, através de um comportamento ético e transparente que:

- . Seja consistente com o desenvolvimento sustentável, incluindo saúde e bem-estar da sociedade;
- . Tenha em conta as expectativas das partes interessadas;
- . Esteja em conformidade com a legislação aplicável e seja consistente com as normas de conduta internacionais;
- . Esteja integrada em toda a organização e seja praticada nas suas relações.

(Fonte: NP 4469-1)

### 06.1 / IGUALDADE

#### PROMOVER A CIDADANIA EQUITATIVA

Num plano transversal, porque ordenador do conjunto das políticas públicas, o Município promoverá um impulso decisivo na promoção da igualdade, em cooperação com entidades públicas e da sociedade civil, contribuindo para um paradigma mais equitativo das relações sociais entre as pessoas e da sua interação com o território.

#### ODS



#### PRINCIPAIS MEDIDAS NO ÂMBITO DA VALORIZAÇÃO ESTRATÉGICA DA PERSPETIVA DA IGUALDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS, EM 2018

- . Prosseguimento da implementação de medidas e políticas, no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade, tendo em vista valorizar a dimensão da igualdade no quadro da definição, execução e avaliação das políticas e ações desenvolvidas pelo Município.
- . Apresentação dos resultados no âmbito do diagnóstico "Diferenças de Género na Administração Pública Local", contribuindo para uma igualdade acrescida entre mulheres e homens no domínio laboral, nomeadamente na Administração Pública Local.
- . Organização de ações que fomentem a igualdade de género, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores do Município.
- . Fomento de medidas de consciencialização da comunidade para a relevância da promoção da igualdade, da não discriminação e da inclusão e do respeito pela diferença como imperativo na garantia da dignidade e dos direitos fundamentais da pessoa humana.
- . Sensibilização da comunidade educativa, impulsionando o direito dos estudantes desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades, bem como de apropriarem as competências que lhes permitam exercer o seu direito de cidadania, através de uma educação de qualidade, que foi talhada tendo em conta as suas necessidades, interesses e características.
- . Garantia da equidade de género na linguagem, valorizando o papel da linguagem como agente socializante de género.

#### PRINCIPAIS MEDIDAS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA INTERPESSOAL, EM 2018

- . Dinamização de iniciativas impulsionadoras de mudança no que confere à violência interpessoal, nomeadamente a organização de ações preventivas, orientadas e planeadas para públicos específicos e para a população em geral.
- . Organização e promoção de ações de formação dirigidas a profissionais de diferentes áreas de atuação do Município na área da violência, de forma a minimizar a fragilidade da pessoa vítima e contribuir para um trabalho em rede intervindo também, com a pessoa que agride, de forma a diligenciar a capacitação e a consciencialização para a relevância da promoção da igualdade entre mulheres e homens.



## 06.2 / SOLIDARIEDADE

### ODS



### 06.2.1 / PROJETOS SOCIAIS

O aprofundamento da coesão social constitui um dos pilares fundamentais do desenvolvimento do nosso concelho. O Município tem promovido uma política ativa de solidariedade, englobando um conjunto alargado de iniciativas e de medidas concretas que visam assegurar o bem-estar de todas as pessoas, particularmente das mais vulneráveis, em estreita colaboração com as diversas entidades públicas e da sociedade civil que atuam a nível local.

#### REDE SOCIAL

O que é?

É um método de articulação e congregação de esforços entre entidades públicas e privadas com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e à promoção do desenvolvimento social.

A quem se destina?

Em primeiro lugar, a Rede Social destina-se à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos residentes no concelho, e em especial aqueles que se encontram em situação de pobreza e exclusão social.

Com vista a esse fim, a Rede Social propõe-se mobilizar e articular todas as organizações e agentes que queiram e possam contribuir.

Como nos organizamos?

Com base na Resolução de Conselho de Ministros e no Regulamento Interno do Conselho Local de Ação Social, a Rede Social do concelho de Vila Nova de Famalicão encontra-se organizada da seguinte forma:

Um nível estratégico concelhio: o Conselho Local de Ação Social (CLAS)

Um nível temático: as Comissões Sociais Inter-Freguesias, Grupos de trabalho temáticos; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o Núcleo Local de Inserção.

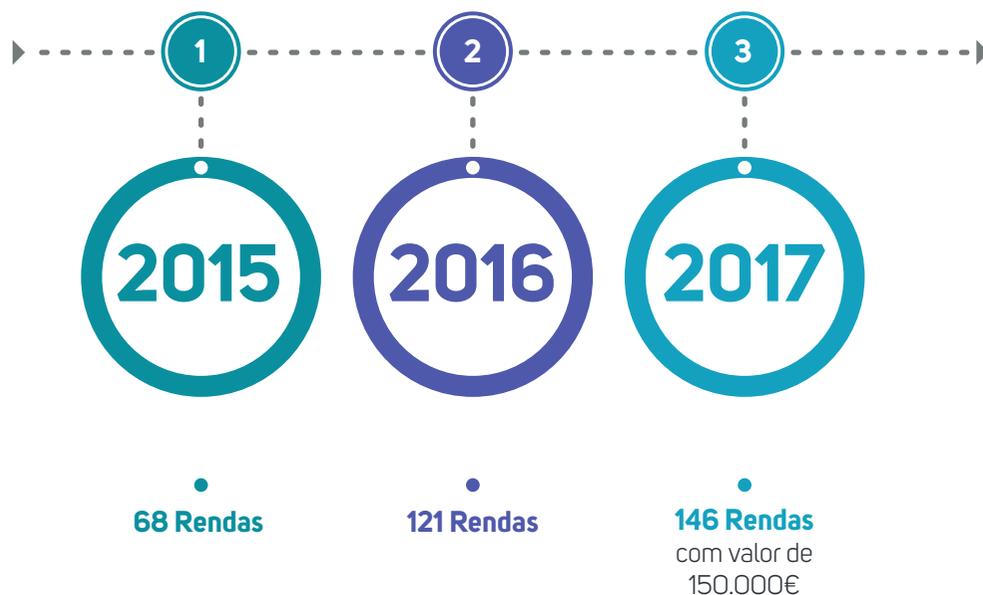
E um nível executivo: o Núcleo Executivo do CLAS



#### CASA FELIZ

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão criou em 2005 o programa “Casa Feliz”, onde as famílias de escassos recursos económicos podem ter acesso a uma ajuda financeira que pode chegar aos 5 mil euros, para reabilitar as suas casas, proporcionando as condições mínimas de bem-estar.





### LOJA SOCIAL

O Município de Vila Nova de Famalicão promove, em articulação com os demais parceiros, medidas de âmbito social direcionadas para as populações mais carenciadas, bem como respostas sociais inovadoras e sustentáveis. A criação de uma Loja Social tem por objetivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através da recolha de bens novos, ou usados em bom estado, doados por particulares ou empresas e da atribuição, inteiramente gratuita, dos mesmos.



### BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

A criação do Banco Local de Voluntariado de Vila Nova de Famalicão surge de uma parceria entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o **projeto PROFIT – Projeto de Vila Nova de Famalicão para a Integração Territorial** e o grupo informal



de jovens YUPI: Youth Union of People with Initiative e, tem como objetivo servir de ponto de encontro entre a oferta e a procura de voluntariado no Concelho de Vila Nova de Famalicão.

**Desde 2008, quando foi criado, até a atualidade, existem na plataforma do Banco Municipal de Voluntariado 1257 pessoas inscritas, sendo que em 2017 se inscreveram 87 pessoas das quais 54 estão publicadas, ou seja, compareceram para entrevista.**

**Ao nível de projetos, no ano 2017 realizaram-se 71 ações**, na sua maioria internas o que significa que, maioritariamente, os departamentos da Câmara Municipal solicitaram voluntários/as para as suas ações.

Ao nível das entidades parceiras, **registam-se 24 entidades parceiras** que solicitaram a mobilização de voluntários/as, entre parceiros externos e internos (departamentos da Câmara Municipal).



### PROJETO MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO PALAVRAS E AFETOS

O Projeto Municipal de Voluntariado Palavras e Afetos tem por missão fomentar práticas de voluntariado, que visam a melhoria da qualidade de vida da população com 65 ou mais anos, que vivem em situação de isolamento social.

Atualmente existem 4 pessoas idosas que recebem voluntários/as em suas casas. Ao nível de voluntários/as são 8 que estão ligados/as ao projeto uma vez que devem ir aos pares a casa da pessoa idosa que acompanham. Ao nível de medidas de mobilização/auscultação de pessoas idosas e dos/as voluntários/as, contamos com a **Comissão Municipal de Proteção da Pessoa Idosa** para permitir que mais pessoas idosas que pretendam integrar este projeto, o façam. Por outro lado, a monitorização do projeto é feita uma vez por mês com visitas às casas das pessoas idosas aquando das visitas dos/as voluntários/as. Em 2018 realizou-se uma ação de convívio entre todas as pessoas idosas e voluntários/as que se pretende repetir anualmente.



### GABINETES DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

No Concelho de Vila Nova de Famalicão o Atendimento e Acompanhamento Social é desenvolvido em parceria com a Segurança Social, as IPSS's e a Câmara Municipal, cabendo a cada uma a responsabilidade pelo acompanhamento dos residentes dos seguintes territórios:

- . Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: Riba de Ave, Oliveira de S. Mateus, Oliveira Sta. Maria, Pedome, Castelões, Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas;
- . Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro: U. F. de Avidos e Lagoa, Landim, U. F. de Carreira e Bente, Bairro, Delães, U. F. de Ruivães e Novais, U. F. de Seide e Abade de Vermoim;
- . Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este: U. F. de Gondifelos, Cavalões e Outiz, Brufe, Louro, U. F. de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, Nine, U. F. de Arnoso Sta. Maria, Arnoso Sta. Eulália e Sezures e Cruz;
- . ACIP - Ave Cooperativa de Intervenção Psicossocial, CRL: U. F. de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, Vale S. Martinho, Requião, Vermoim, Pousada de Saramagos e Joane;
- . AML - Associação de Moradores das Lameiras: Calendário e Antas;
- . Segurança Social: Vila Nova de Famalicão e Gavião;
- . Mundos de Vida - Associação para a Educação e Solidariedade: Lousado e U. F. de Esmeriz e Cabeçudos.

**Atividades desenvolvidas**

- . Atendimento e acompanhamento psicossocial das famílias;
- . Encaminhamento e articulação com as várias estruturas especializadas (Saúde, Educação, Emprego);
- . Orientação vocacional e profissional;
- . Organização familiar;

**Programas de treino de competências**

- . Programas de desenvolvimento de competências Socioprofissionais;
- . Programas de Educação Parental;
- . Programas Lúdico-pedagógicos;
- . Sessões de higiene e organização do espaço habitacional e economia doméstica;
- . Treino de competências pessoais e sociais;
- . Ocupação de tempos livres nas Pausas Letivas;
- . Levantamento e acompanhamento das famílias que residem em habitações sem condições de habitabilidade (renda e proprietários);
- . Encaminhamento para o Programa "Casa Feliz";
- . Encaminhamento para realojamento privado e público;
- . Levantamento e resposta ao nível das necessidades de bens móveis e eletrodomésticos.

**GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE E CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO IMIGRANTE**

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) resulta do Acordo de Cooperação entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e o Município de Vila Nova de Famalicão e têm como destinatários os portugueses que estão emigrados, aqueles que já regressaram, assim como todos os cidadãos que pretendam iniciar um processo migratório.

O Centro Local de Apoio à Integração Imigrante (CLAI) de Vila Nova de Famalicão foi criado com o objetivo de promover uma integração de proximidade e promovem um atendimento integrado. Os CLAI são gabinetes de acolhimento, informação e apoio descentralizado, com ligação aos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI), presentes em Lisboa e no Porto.

N.º de atendimentos no CLAI e do GAE com registo eletrónico no SeAP (Serviço Atendimento Público) desde março de 2018: **169**.

**FAMALICÃO INCLUSIVO**

A sua principal missão passa por conhecer a realidade do concelho famalicense, de forma a promover respostas adequadas para a inclusão de todos os cidadãos.

Potenciar Vila Nova de Famalicão como um território inclusivo é assim um dos principais objetivos deste projeto, que pretende também otimizar os recursos concelhios de uma forma articulada, facilitar o acesso às respostas e serviços existentes, criar novas respostas e ainda promover a formação e qualificação.

O "Famalicão Inclusivo" conta com o trabalho de várias entidades concelhias, nomeadamente, de associações com intervenção na área da deficiência; de escolas agrupadas e não agrupadas através dos coordenadores dos Diretores de Turma, da Rede de Serviços de Psicologia e Orientação e dos professores do Ensino Especial; da Confederação Nacional das Associações de Pais, da Federação Concelhia das Associações de Pais; do Centro de Formação; IEFP; Equipa de Intervenção Precoce; da Associação Nacional para o Estudo e a Investigação na Sobredotação, entre outras.



## COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que promove os direitos das Crianças/Jovens.

Tem como Missão prevenir ou por termo a situações de perigo, suscetíveis de afetar a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral da criança ou jovem.



## ESTRATÉGIA CONCELHIA DO DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

Dinamização dos Fóruns Comunitários, no âmbito da apresentação pública do Plano 2.0 - Estratégia Concelhia de Desenvolvimento Integrado.

Foram realizados Fóruns em todas as 10 Comissões Sociais Inter-Freguesias. Neste contexto, tiveram lugar os seguintes Fóruns Comunitários:

- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias da Área Urbana, no dia 9 de março, na Escola Secundária D. Sancho I;
- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias do Vale d' Este, na Engenho, no dia 30 de março;
- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias de Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege, em 27 de abril, no Joannem Auditorium, em Joane;
- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias da U. F. de Gondifelos, Cavalões e Outiz e Louro, em 3 de maio, na antiga sede da Junta de Freguesia de Cavalões;
- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias de Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas, em 4 de maio, na Casa da Cultura de Fradelos;
- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias de Landim, da U. F. de Avidos e Lagoa e da U. F. de Seide, em 11 de maio, no Centro de Estudos Camilianos, em Seide São Miguel;
- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias de Lousado e da U. F. de Esmeriz e Cabeçudos, em 18 de maio, na Casa de Esmeriz;
- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias de Bairro, da U. F. de Carreira e Bente, Delães e U. F. de Ruivães e Novais, em 25 de maio, na Fundação Castro Alves, em Bairro;
- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias de Castelões, Oliveira São Mateus, Oliveira Santa Maria, Riba de Ave e Pedome, em 25 de maio, na Didáxis de Riba de Ave;
- . Fórum Comunitário da Comissão Social Inter-Freguesias do Vale do Pelhe, em 1 de junho, na Didáxis de Vale São Cosme.
- . Realização de reuniões de trabalho com os qualificadores para definição de estratégias e metodologias de implementação da Estratégia Concelhia de Desenvolvimento Integrado nas Comissões Sociais Inter-Freguesias.



## 06.3 / SÉNIORES

### PASSEIO A FÁTIMA

Anualmente, o Município de Vila Nova de Famalicão realiza um passeio a Fátima com os seniores. Esse passeio tem como finalidade o convívio dentro de cada uma das freguesias, mas também inter-freguesias. A adesão é sempre excepcional, marcando presença cerca de **9.000 pessoas**, que perfazem cerca de **160 autocarros**.

### PASSE SÉNIOR FELIZ

Os detentores do PASSE SÉNIOR FELIZ poderão viajar em todas as linhas dos TUF, bem como em todas as carreiras das empresas ARRIVA, TRANSDEV e PACENSE, dentro da área do município de Vila Nova de Famalicão, sem qualquer limite de viagens.

23.030 Passes Séniores em 2017 | 285.165,27€





## 06.4 / IPSS'S

### ODS



Em Vila Nova de Famalicão a solidariedade social é um valor em si mesmo. Não por acaso, o território está coberto com um conjunto vasto de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que, em conjunto com a rede social dinamizada pela Câmara Municipal, garantem uma atenção aos problemas sociais da comunidade, com sentido de responsabilidade, de solidariedade intergeracional e interclassista.



## 06.5 / FAMÍLIA

## ODS



## APOIOS

Apoios eventuais – Foram apoiados cerca de 633 agregados nas mais diversas vertentes em colaboração com parceiros a quem atribuímos apoios:

- . Tudo pela Vida – 120.000€
- . Associação Dar as Mãos – 120.000€
- . Conferências Vicentinas – 26.000€
- . Apoio à renda – 146 Agregados – 150.000€
- . Apoio a Obras – 58,869,13€
- . Cabazes de Natal – 3900 Agregados - 64.200€ + IVA
- . Passe Sénior – 23.030 Passes – Loja Social – 4.232 Agregados
- . Banco de Móveis – 42 Agregados
- . Transportes especiais – 65 – 80.522,57



## RECONHECIMENTO


**AUTARQUIA FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL EM  
2009|2013|2014|2015|2016|2017.**

O Município de Vila Nova de Famalicão foi pela sexta vez premiado pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis como um município amigo das famílias.



## 06.6 / EDUCAÇÃO

## ODS

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

**8** TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

**10** REDUZIR AS DESIGUALDADES


A educação constitui o principal suporte para a afirmação do concelho de Vila Nova de Famalicão como um território sustentável. Sem este pilar estrutural, não será possível desenvolver consciencialização na população para a problemática do desenvolvimento sustentável, nem conseguir objetivos no âmbito da responsabilidade que todos temos em sociedade para a construção de um bem comum.

Para dar corpo à estratégia delineada pela Câmara Municipal, foi aprovada a candidatura de adesão ao programa Cidades Amigas das Crianças, promovido pela UNICEF.

O programa Cidades Amigas das Crianças, relançado pelo Comité Português para a Unicef em 2015, tem como propósito promover a aplicação dos direitos das crianças nas cidades portuguesas. O programa insere-se na iniciativa internacional Cidades Amigas das Crianças, liderada pela Unicef, na qual colaboram governos nacionais, administrações locais, organizações não-governamentais e outras entidades.

**PRINCIPAIS MEDIDAS NO DOMÍNIO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS (2017)**
**1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Intervenções com financiamento autárquico:

- . Remodelação do edifício da Escola EB 1 de Delães.
- . Remodelação do edifício e do espaço exterior da Escola EB 1 de Gavião.
- . Remodelação do edifício e do espaço exterior da Escola EB 1 de Landim.

Intervenções com cofinanciamento do Portugal 2020:

- . Início das obras de remodelação e ampliação das seguintes escolas: Escola EB 1 de Esmeriz, Escola EB 1 de Riba de Ave, Escola EB 1 de Ruivães, Escola EB 1 Conde de São Cosme do Vale (Vila Nova de Famalicão), Escola EB 1 de Lagarinhos (Brufe).

**2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO**

- . Requalificação da Escola EB 2,3 de Ribeirão. Neste âmbito, será elaborado o projeto de requalificação integral, bem como a 1.ª fase da obra, com a intervenção no pavilhão branco.
- . Reabilitação da Escola EB 2,3 Júlio Brandão, da Escola EB 2,3 Dr. Bernardino Machado e da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado. O Município pugnar por uma intervenção direta do Ministério da Educação, ou em alternativa, assumirá a realização das obras, desde que haja financiamento por parte da Administração Central do Estado.

### PRINCIPAIS MEDIDAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (2017)

. Oferta dos manuais escolares das disciplinas de frequência obrigatória a todos os alunos que frequentam as escolas do 1.º ciclo do ensino básico. No caso do Governo avançar com a disponibilização dos manuais até ao final do 1.º ciclo do ensino básico, o Município está disponível para realocar essas verbas para o 2.º ciclo do ensino básico.

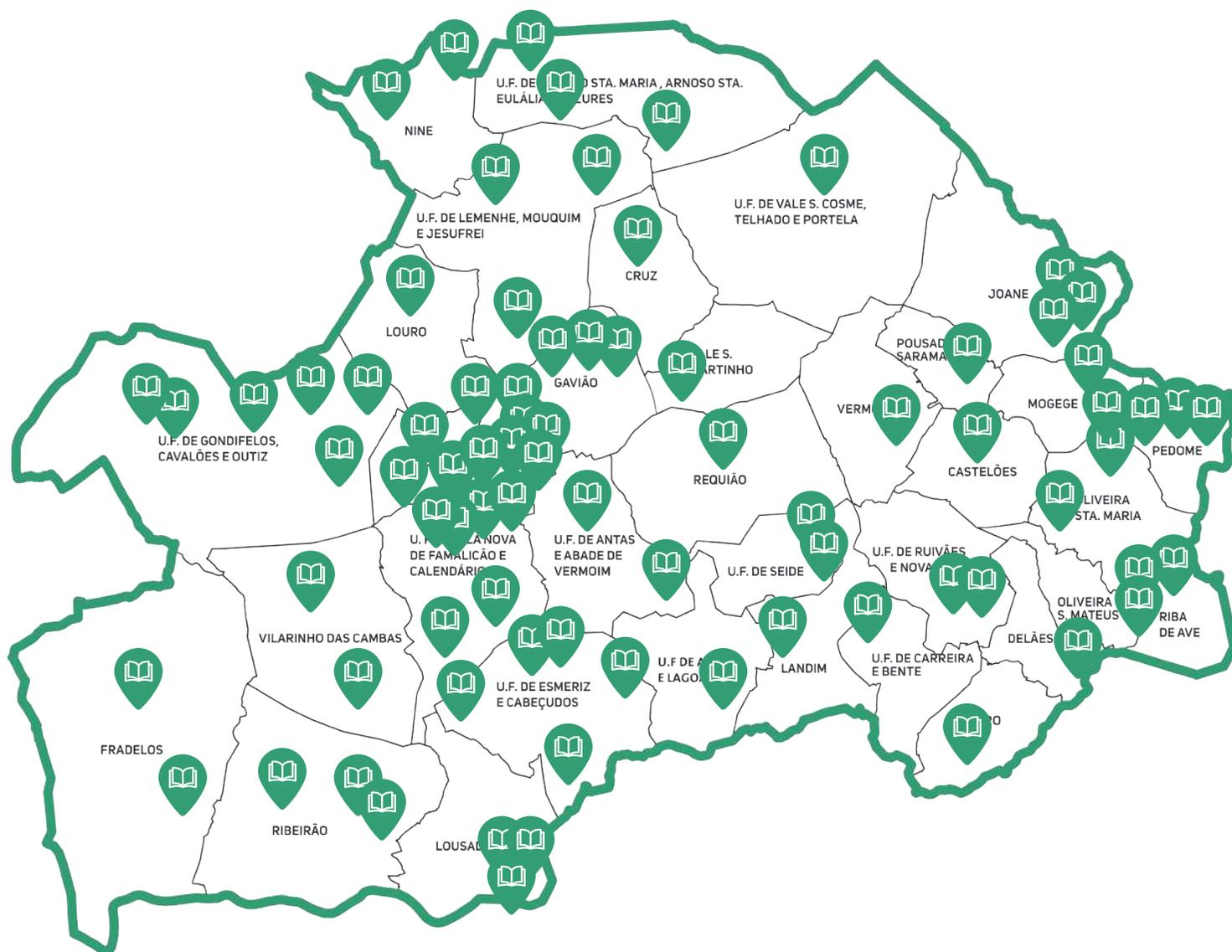
. Organização dos transportes escolares, cujo objetivo é promover a mobilidade entre os locais de residência e os estabelecimentos educativos que os alunos do ensino não superior frequentam.

. Concessão de apoios para a aquisição de material escolar aos alunos que frequentam os estabelecimentos públicos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho e colocados nos escalões 1 e 2 do abono de família.

. Promoção da alimentação saudável, em estreita articulação com os estabelecimentos de ensino e outras entidades locais, englobando as seguintes medidas:

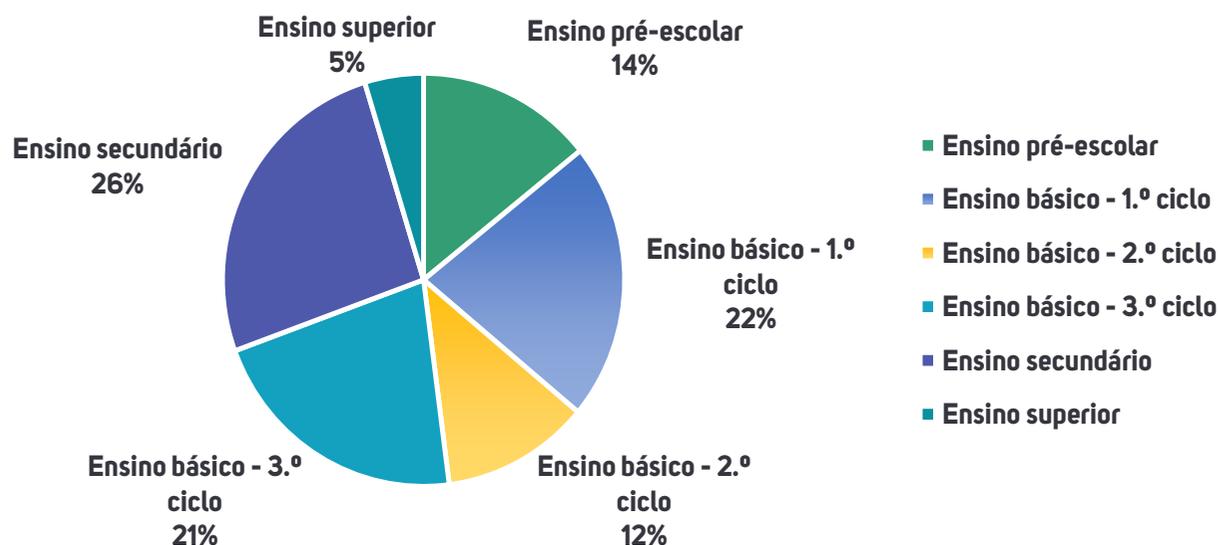
- i) A disponibilização de refeições gratuitas ou comparticipadas, através da rede de refeitórios escolares;
- ii) A distribuição gratuita de fruta escolar, no âmbito do regime de fruta escolar; iii) A distribuição de lanches saudáveis, em parceria com as entidades locais, de acordo com os programas de educação alimentar;
- iv) A dinamização de ações no domínio da educação, saúde e higiene alimentares.

### MAPA ESQUEMÁTICO DAS ESCOLAS (fonte: SIG)



**NÚMERO DE ALUNOS (2016/2017)** (fonte: INE; Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013), Nível de ensino e Natureza institucional; Anual e Alunas/os inscritas/os no ensino superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Natureza institucional; Anual)

Ensino pré-escolar	Ensino básico - 1.º ciclo	Ensino básico - 2.º ciclo	Ensino básico - 3.º ciclo	Ensino secundário	Ensino superior
3249	4978	2714	4895	5898	1080



**222 EQUIPAMENTOS ESCOLARES**

2 Universidades Privadas + 4 Escolas Profissionais + 6 Escolas Básicas de 3º Ciclo e Secundárias + 54 Escolas Básicas de 1º Ciclo (49 de rede pública e 5 de rede privada) + 3 Escolas Básicas de 1º, 2º e 3º Ciclos + 1 Escola Básica de 1º e 2º Ciclos + 9 Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclos + 76 Jardins de Infância (42 públicos, 32 IPSS, 2 privados) + 36 Creches + 31 Pré-escolares

**TRANSPORTE ESCOLAR (ANO LETIVO 2017/2018)**

Tipo de transporte	N.º de alunos transportados	Comparticipação anual do Município
Serviço público de transportes	4336	1.263.680,60€
Ensino especial	21	37.010,00€
Circuitos especiais	103	51.960,00€
<b>Total</b>	<b>4460</b>	<b>1.352.650,60€</b>

Aquisição dos cadernos de atividades e/ou manuais escolares dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico - 410.655,14 € (fonte: relatório de gestão 2017)

## RECONHECIMENTO



### FAMALICÃO RECONHECIDO COMO O "MELHOR MUNICÍPIO DO PAÍS PARA ESTUDAR"

No âmbito da iniciativa "Prémios de Reconhecimento à Educação 2012/2013" Vila Nova de Famalicão foi eleito o **Melhor Município do País para Estudar**. Este reconhecimento premeia o trabalho de excelência na área da Educação que tem vindo a ser desenvolvido de forma integrada com todas as entidades envolvidas no processo educativo. A **Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão**, da qual a Universidade Lusíada faz parte, contribui para uma melhor articulação entre entidades de formação profissional e entidades do sistema educativo.

## 06.6.1 / PROJETOS ESCOLARES

### CENTRO QUALIFICA

O nosso Centro Qualifica oferece informação, orientação e encaminhamento para ações de formação, com vista à obtenção de uma qualificação escolar e profissional.

Certificação de competências escolares e/ou profissionais, com base nas experiências adquiridas, ao longo da vida. Entre outubro de 2015 e os finais de 2017, 2.317 famalicenses inscreveram-se no Centro Qualifica. Destes, 1603 foram encaminhados para formação qualificante, 621 adultos entraram em processo de reconhecimento e certificação de competências (RVCC) e 205 já obtiveram a certificação do processo. (fonte: relatório de gestão 2017).



### PLANO MUNICIPAL DE MELHORIA E EFICÁCIA DA ESCOLA

O Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola consiste num conjunto de objetivos e estratégias que, construído de forma conjunta, permite a aplicação coerente, objetiva e integrada dos recursos e políticas do Município;

É um instrumento orientador da Política Educativa do Município;

Estratégia delineada tendo em consideração as evidências da investigação, que inclui objetivos, intervenções e procedimentos (de intervenção e de avaliação do seu impacto) bem definidas e operacionalizadas, implementado de uma forma sistemática.



### PROJETO EMPRESA NA ESCOLA

A ação passa pela aplicação de vários programas nas escolas, em parceria com as empresas, visando a criação de uma cultura de inovação, criatividade, combate ao abandono escolar e desenvolvimento empreendedor.





### PROJETO CONCELHIO DE EDUCAÇÃO PARENTAL

O Município de Vila Nova de Famalicão com as escolas que integram da Rede Local de Educação e Formação do Concelho, encontra-se a desenvolver o Projeto Concelhio de Educação Parental, com o objetivo de apoiar os pais a responder aos desafios com que se confrontam e a proporcionar contextos de promoção de uma parentalidade positiva.



### O MEU PROJETO É EMPREENDEDOR

O presente concurso é uma iniciativa da Rede Famalicão Empreende, em colaboração com a ACIF - Associação Comercial e Industrial de Famalicão, tem como objetivo fomentar o empreendedorismo e pretende destacar Provas de Aptidão Profissional (PAP) mais empreendedoras apresentadas a júri de avaliação pelos alunos finalistas dos cursos profissionais.



**PROGRAMA ACOMPANHAR**

O Programa Acompanhar pretende potenciar e apoiar os Agrupamentos de Escolas, Cooperativas de Ensino e outros estabelecimentos de ensino do concelho na implementação de projetos de boas práticas na área do acompanhamento e inclusão inteligente de alunos em especial situação de risco ou que não estão integrados em qualquer tipo de resposta socioeducativa complementar.

**PROGRAMA SER EUROPA**

O Programa Ser Europa pretende capacitar os Agrupamentos de Escolas, Cooperativas de Ensino e outros estabelecimentos de ensino do concelho ao nível da implementação de projetos de alcance europeu que possibilitem novas ferramentas pedagógicas de complemento à prática letiva. Partilhar boas práticas que potenciem o sucesso educativo e alavancar projetos que permitam aos alunos com menos oportunidades o acesso a oportunidades de intercâmbio internacional e diálogo intercultural.

**PROJETO CONCELHIO DE INTERVENÇÃO VOCACIONAL**

Este projeto pretende dinamizar um grupo de trabalho, constituído pelos Serviços de Psicologia e Orientação, com vista a uma planificação conjunta e concertada das ações realizadas nos diversos estabelecimentos de ensino.

A missão é promover a psicologia em contexto escolar e a intervenção vocacional como estratégias de combate ao abandono, promoção do sucesso educativo, da qualificação e da inclusão social.

**REDE LOCAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

Pioneira no nosso país, com resultados validados e reconhecidos a nível nacional, a Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão contribui para uma melhor articulação entre entidades de formação profissional e entidades do sistema educativo. Esta cooperação decorre desde 2004, tendo sido formalizada em abril de 2009. Agrega 32 entidades, públicas e privadas não lucrativas, do sistema de educação e formação. Proporciona diagnósticos de necessidades formativas, ofertas concertadas de educação e formação, uniformidade na definição de objetivos e metas a alcançar.



## OUTROS

### CANTAR DOS REIS

Reconhecer datas e factos significativos do património histórico e cultural.  
Destinatários: Alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo EB

### CARNAVAL INFANTIL

Dinamizar o tradicional desfile com as instituições educativas do concelho, incentivando a criatividade, imaginação e espírito da época de Carnaval;  
Promover a interação entre as instituições educativas e a comunidade.  
Destinatários: Comunidade escolar

### MARCHAS ANTONINAS INFANTIS

Proporcionar aos alunos a vivência de tradições populares;  
Manter viva a tradição das Marchas Antoninas;  
Animar as ruas da cidade numa mostra de criatividade, imaginação, música e cor;  
Promover a socialização entre a comunidade e as instituições educativas.  
Tema Santo António e a Família.  
Destinatários: Alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo EB

## PRINCIPAIS MEDIDAS NO DOMÍNIO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS, EM 2018

### EIXO DAS INSTALAÇÕES 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

#### INTERVENÇÕES COM FINANCIAMENTO AUTÁRQUICO

- . Escola EB1 de Gavião - Remodelação do exterior.
- . Escola EB1 de Avidos - Remodelação da escola: Projeto.
- . Escola EB1 de Vilarinho das Cambas - Remodelação da escola e do exterior: Projeto.



- . Escola EB1 de S. Miguel-O-Anjo - Calendário - Remodelação da escola e do exterior: Projeto.
- . Escola EB1 de Mões, em Vila Nova de Famalicão - Remodelação da escola.
- . Escola EB1 e JI de Arnos Santa Eulália - Remodelação da escola: Projeto.
- . Escola EB1 de Brufe - Construção da nova escola: Projeto.

### INTERVENÇÕES COM COFINANCIAMENTO DO PORTUGAL 2020

- . Escola EB1 de Riba de Ave - Remodelação e ampliação da escola.
- . Escola EB1 de Esmeriz - Remodelação e ampliação da escola.
- . Escola EB1 de Conde São Cosme do Vale (Sede 1), em Vila Nova de Famalicão - Remodelação e ampliação da escola.
- . Escola EB1 de Ruivães - Remodelação e ampliação da escola.

### 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

- . Requalificação e modernização da Escola EB 2,3 de Ribeirão (1.ª fase), na sequência do acordo de colaboração contratualizado com o Ministério da Educação,
- . Requalificação da Escola EB 2,3 Júlio Brandão, da Escola EB 2,3 Dr. Bernardino Machado e da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado. O Município preconizará a intervenção direta do Ministério da Educação, ou em alternativa, assumirá a realização das obras, desde que haja financiamento por parte da Administração Central do Estado.

### EIXO DO APETRECHAMENTO TECNOLÓGICO

- . Colocação de quadros interativos nas salas da rede pública do 1.º ciclo do ensino básico, fornecendo a todos os professores e alunos novas ferramentas de trabalho.
- . Apetrechamento das salas da rede pública da educação pré-escolar com meios tecnológicos interativos.

### PRINCIPAIS MEDIDAS NO DOMÍNIO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS, EM 2018

- . Oferta das fichas de trabalho a todos os alunos que frequentam as escolas do 1.º ciclo do ensino básico.
- . Oferta dos manuais das disciplinas de frequência obrigatória aos alunos que frequentam as escolas do 2.º ciclo e 3.º ciclo do ensino básico. Esta medida surge após o Governo ter assegurado a disponibilização a nível nacional dos manuais escolares das disciplinas de frequência obrigatória aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Refira-se que o Município famalicense foi a primeira instituição pública do País a oferecer os manuais escolares, desde o ano letivo 2002/2003.
- . Atribuição de apoios para a aquisição de material escolar aos alunos dos estabelecimentos públicos do 1.º ciclo do ensino básico do território concelhio e posicionados nos escalões 1 e 2 de abono de família.
- . Planeamento e organização dos transportes escolares, contribuindo para a acessibilidade dos alunos não superior aos estabelecimentos de ensino.
- . Disponibilização de apoios alimentares, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado e a promoção da saúde e do bem-estar da população discente. O apoio a prestar em matéria de alimentação engloba as seguintes modalidades: i) o fornecimento de refeições gratuitas ou a preços comparticipados; iii) A distribuição de lanches saudáveis; iv) a promoção de ações no domínio da educação, saúde e higiene alimentares.

## 06.7 / DESPORTO

### ODS



O desporto, e a interação que este permite da população ao seu meio ambiente, é também um meio de promoção da sustentabilidade e da responsabilidade social que aqui se pretende evidenciar.





## 06.71 / PROJETOS DESPORTIVOS

### **CORRE FAMILICÃO**

O Corre Famalicão é um programa de apoio ao desenvolvimento e organização de eventos desportivos associados à modalidade de Atletismo. Cabe ao Gabinete de Desporto a gestão e organização, ao longo do ano, do Calendário Concelhio de Atletismo.

A Câmara Municipal, disponibiliza grades, pódio, pòrtico, tendas, banners e bandeiras publicitárias que dão forma às provas. Em 2017 o programa apoiou 40 eventos dos quais, 17 provas de estrada, 1 torneio de atletismo de pavilhão, 9 trails, 7 caminhadas e 6 corta mato.



### **MOVE-TE**

Um mês e meio de muito desporto, com perto de uma centena de aulas e atividades desportivas, gratuitas, ao ar livre e para todas as idades. Este é o desafio lançado aos famalicenses pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em parceria com cerca de 30 instituições, entre ginásios e outras entidades desportivas do concelho.



### FAMALICÃO EM FORMA

Famalicão em Forma é um programa do município de Vila Nova de Famalicão que visa a promoção da prática da marcha e da corrida, com uma forte preocupação na promoção e na generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, qualidade de vida e saúde dos cidadãos.

### CAMINHADA CONCELHIA

As Caminhadas Concelhias são uma atividade organizada pela Câmara Municipal em parceria com as associações Calcantes, Grucamo e Corpo Nacional de Escutas, esta iniciativa tem como objetivo dar a conhecer os vários pontos de cada freguesia do nosso concelho descobrindo o nosso património cultural, a fauna e flora.

Estas caminhadas realizam-se duas vezes por ano, são percursos circulares com média de 15km cada. É uma atividade dirigida à população em geral e gratuita.



### MAIS E MELHORES ANOS

O Programa "Mais e Melhores Anos" proporciona a prática de atividade física e desportiva de forma regular e orientada por técnicos especializados, a três grupos específicos da população, com disciplinas e atividades direcionadas a cada público-alvo.

#### Desporto Sénior

Promover a qualidade de vida nos seniores, juntamente com a contribuição para um envelhecimento ativo, criando contextos sociais positivos e o bem-estar biopsicossocial.

#### Desporto Adaptado

Proporcionar às pessoas portadoras de deficiência ou com necessidades educativas especiais que frequentam as instituições e/ou escolas de apoio à deficiência do concelho, a formação e a prática desportiva adaptada.

#### Desporto Reabilitação

Promover a atividade física em populações especiais detentoras de qualquer tipo de patologia, através de uma intervenção terapêutica concisa, de forma a proporcionar melhores condições de vida, prevenindo, reabilitando e reeducando.

### OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO

O Observatório Municipal de atividade física e do Desporto, é uma iniciativa que pretende elaborar uma recolha, e posterior análise dos dados, que permitam caracterizar as condições, os constrangimentos (demográficos, sociais, económicos e físicos), as práticas, bem como a quantidade e qualidade da atividade física dos famalicenses.

Tem como objetivo obter dados que permitam aprofundar o conhecimento sobre a realidade desportiva municipal para que se possa definir, executar e avaliar políticas de intervenção no desporto do concelho.

### GOSTO DE NADAR AQUI

Existem no concelho três escolas de natação municipais e uma Escola/Clube de natação particular, com contrato de exploração que desenvolve também a natação de competição. Temos uma base de formação aquática bastante alargada, com enorme qualidade e significativa competência, capaz de ser catapultada para patamares superiores de prática e de reconhecimento.

O objetivo deste projeto é estimular a formação de mais alunos e posteriormente melhores atletas, propondo uma parceria entre as 4 escolas de natação, conseguindo um projeto de ação conjunto e abrangente à escala do concelho, aproveitando, promovendo e otimizando os talentos desportivos.

Promoção da natação, através das Escolas Municipais de Natação nos Complexos Desportivos Municipais, que visam a melhoria da condição física e simultaneamente o desenvolvimento das técnicas de nado tradicionais, abrangendo também



## FÉRIAS DESPORTIVAS

Em Vila Nova de Famalicão, as férias escolares são sinónimo de alegria, divertimento, convívio, novas amizades e novas experiências. É assim no Natal e é assim também na Páscoa.

Com as Férias Desportivas e Recreativas, o município proporciona às crianças momentos inesquecíveis de aventura e conhecimento e aos encarregados de educação a garantia de que os mais novos estão bem entregues.

O objetivo principal é proporcionar às crianças que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico um programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo e recreativo, no período de férias escolares.

Num universo de 500 inscrições, mais de centena e meia são provenientes de bairros sociais e famílias desfavorecidas do concelho de Vila Nova de Famalicão que participam gratuitamente nas atividades promovidas.



## CENTRO MUNICIPAL DE GIRA-VOLEI

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aderiu a esta iniciativa em 2004, criando um Centro Municipal de Gira-volei.

Esta iniciativa/encontro envolve professores de diferentes escolas e cerca de 2.000 alunos do 3º e 4º ano. Este projeto é o único que assume esta dimensão, sendo o único evento desportivo que envolve todos os estabelecimentos de ensino concelhio proporcionando o contacto entre escolas, alunos, professores e pais em momentos de grande convívio e confraternização. Também periodicamente são promovidas ações de formação para os professores de educação física no sentido de melhorar os seus conhecimentos para o ensino desta prática.

Este encontro está dividido em 4 fases, sendo a 1ª fase os "Encontros locais de Escola", a 2ª fase "Encontro local Concelhio", a 3ª fase "Encontro Regional" e a 4ª e última fase "Encontro Nacional".

## PROGRAMA MUNICIPAL MEDICINA DESPORTIVA

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão celebrou um protocolo de colaboração com a CESPU - Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário, detentora da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, sediada em Vila Nova de Famalicão, tendo em vista a realização de consultas de Medicina Desportiva.

Os exames médicos de aptidão física são imprescindíveis para efeitos de prática desportiva federada e de competição, pelo que, o Município, através desta iniciativa, procura garantir aos atletas Famalicenses a prestação de um serviço de confiança e qualidade, assim como, proporcionar aos clubes e associações desportivas, uma redução nos custos inerentes a atos federativos.

O referido Protocolo abrange todos os atletas não profissionais, das camadas jovens, que pretendam efetuar inscrição na respetiva Federação.



### GALA DO DESPORTO

A Gala do Desporto de Famalicão é uma cerimónia organizada pela Câmara Municipal que visa homenagear os diferentes agentes desportivos (dirigentes, treinadores, atletas e árbitros), associações e clubes do concelho de Vila Nova de Famalicão, pelos resultados de mérito nacional ou internacional, alcançados nas diferenciadas competições.

Esta iniciativa pretende reconhecer e valorizar publicamente, todos aqueles que, desportivamente, elevam o nome do Concelho, constituindo-se, assim, como um importante fator de orgulho para as gentes da nossa terra.

Os prémios da Gala do Desporto de Famalicão dizem respeito às competições que decorreram nas épocas desportivas 2016 e 2016/2017 de acordo com o calendário competitivo de cada modalidade.

Foram entregues dois tipos de galardões:

1. Galardão dos Campeões
2. Galardão do Júri

### RECONHECIMENTO



**MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO 2017**

Vila Nova de Famalicão recebeu, o título de "Município de Amigo do Desporto 2017" uma distinção atribuída pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto e pela Cidade Social-plataforma on-line que visa reconhecer o modelo de intervenção no desenvolvimento desportivo e os resultados obtidos pelos municípios portugueses.



**MUNICÍPIO AMIGO  
DO DESPORTO**

## 06.8 / JUVENTUDE

### ODS



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do pelouro da Juventude, reformulou recentemente as suas linhas estratégicas no sentido de ir ao encontro das ambições dos jovens famalicenses, respondendo, de uma forma ativa e personalizada, às exigências e necessidades impostas por uma realidade em constante mutação.

Posto isto, adotou recentemente seis áreas de atuação estratégica:

- . **Envolve-te Jovem:** Estímulo à cidadania ativa e ao voluntariado.
- . **Cria Jovem:** Incentivo à criação artística.
- . **Cuida Jovem:** Sensibilização e promoção de comportamentos saudáveis.
- . **Atreve-te Jovem:** Informação e impulso para a mobilidade internacional.
- . **Realiza-te Jovem:** Criação de condições para a aquisição de competências não formais e apoio aos jovens que frequentam o ensino superior.
- . **Liga-te Jovem:** Apoio ao associativismo juvenil.

## MAIS CIDADANIA JOVEM

É um espaço onde os jovens podem participar, e onde se podem fazer ouvir e respeitar! Tornam-se mais capazes e responsáveis. Conhecem pessoas interessantes, têm experiências incríveis e começam a ver o mundo com outros olhos.



## CÂMARA ARTÍSTICA

A Câmara Artística surge como um projeto inclusivo de criação e produção artística, que abraça uma série de microiniciativas nas mais diversas áreas de intervenção artística, nomeadamente na música, nas artes performativas, nas artes plásticas, na fotografia e na escrita. Para além de fomentar a criação artística no seio dos jovens através de formação adequada, nomeadamente sessões de experimentação, workshops e cursos de longa-duração, o projeto Câmara Artística pretende também potenciar, impulsionar e promover os jovens talentos do concelho tanto a nível local como nacional.

Iniciativas no âmbito da Câmara Artística:

### . Urban Youth

“Urban Youth” é um projeto de intervenção urbana que tem como objetivo promover o encontro e diálogo, entre jovens dos 12 aos 35 anos, no sentido de reforçar a coesão social e territorial através da arte.

No sentido de promover a atividade artística como instrumento de desenvolvimento económico, social e cultural, o projeto “Urban Youth” tem, ainda, como objetivo proceder à valorização de espaços urbanos através de intervenções artísticas.

### . Escola de Instrumentos Musicais Portugueses

Inserida no projeto Câmara Artística, a Escola de Instrumentos Musicais Portugueses é um espaço de aprendizagem que pretende dotar os jovens de competências musicais na área dos instrumentos tradicionais portugueses, nomeadamente o cavaquinho, a viola braguesa, a viola clássica, a guitarra portuguesa, o bandolim, a concertina e a precursão tradicional. Este projeto musical tem como intuito não só dar a conhecer aos jovens alguns dos instrumentos musicais portugueses, preservando, desta forma, o legado cultural do país, mas também aliar a sua sonoridade e tradição a outros estilos e ritmos mais contemporâneos.

### . Frame It

O Frame It é um Laboratório de Formação e Criação Artística, que pretende unir duas ou mais artes, num projeto experimental inovador para jovens dos 12 aos 35 anos.

Constituído por três fases distintas, aperfeiçoamento e formação técnica, experimentação e criação artística e espetáculo, o Frame It pretende desenvolver nos jovens a sensibilidade artística, assim como fomentar a interpretação e reflexão de temas distintos.

O resultado será uma narrativa não-verbal, social e culturalmente interventiva, espelho das transformações sociais e culturais da nossa sociedade.

### . On Summer Fest

Um festival de verão que apresenta jovens artistas e bandas em ascensão no panorama musical, local e nacional. A iniciativa do pelouro da Juventude do município de Famalicão, no âmbito da sua intervenção cultural e artística, pretende, acima de tudo, dar a conhecer o que de melhor se produz na região em termos musicais.

Um festival para todos os gostos com a atuação de jovens músicos e bandas de reconhecido talento, com um reportório que vai desde o pop rock ao jazz, passando pelo folk, indie rock e blues.

### . Off Summer Fest

### . Café Literário

Trata-se de uma ação de divulgação literária que visa promover e dar a conhecer, num ambiente muito informal, de grande proximidade com o público jovem, autores nacionais e o seu percurso profissional (pretende-se que sejam abordados os métodos de escrita dos autores e partilha de curiosidades e experiências pessoais de cada um).





### . Ymotion - Concurso e Mostra de Cinema Jovem

Festival de Cinema Jovem de Famalicão, organizado pelo Pelouro da Juventude do Município de Vila Nova de Famalicão. Numa edição onde o prato forte continua a ser a distinção das melhores curtas-metragens produzidas por jovens dos 12 aos 35 anos, a nível nacional, o prémio para os melhores filmes tem um reforço financeiro.

Competição:

**Grande Prémio Joaquim de Almeida**, no valor de 2500€;

**Prémio Escolas Secundárias**, no valor de 850€;

**Prémio Público**, no valor de 350€;

**Prémio Melhor Animação Leica**, no valor de 600€;

**Prémios para Melhor Ator/Atriz, Melhor Direção Fotografia, Melhor Banda Sonora Original**, no valor de 250€, a atribuir à melhor curta-metragem em cada uma das categorias.

### . Espaço Help

O Espaço Help é um serviço gratuito de aconselhamento e reflexão para jovens, que pretende responder, de forma personalizada, às necessidades e desafios do seu dia a dia. Este serviço visa contribuir, de forma significativa, para a melhoria do bem estar e qualidade de vida dos jovens do concelho.

### CASA DA JUVENTUDE

A Casa da Juventude funciona como um equipamento de apoio ao Pelouro da Juventude, construído para responder ativamente às necessidades atuais dos jovens. Está localizada no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão, junto ao edifício central da Câmara Municipal, e possui um conjunto de espaços e serviços multifacetados, onde os jovens são convidados a empreender, criar, conhecer, partilhar e sonhar.

### MOBILIDADE INTERNACIONAL - EURODESK

A Casa da Juventude é um ponto de informação Eurodesk.

A Rede Eurodesk está presente em mais de 30 países, com a missão de "Sensibilizar os jovens sobre oportunidades de aprendizagem de mobilidade e de incentivá-los a tornarem-se cidadãos ativos." Um serviço de informação sobre oportunidades nos domínios da educação, da formação e da juventude na Europa, e sobre o envolvimento dos jovens em atividades europeias.

### EUROPEAN YOUTH CARD - CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

O Cartão Jovem Municipal é uma iniciativa de âmbito local, nacional e forte vocação europeia, que proporciona aos jovens dos 12 aos 30 anos, um conjunto de vantagens tais como descontos, reduções, isenções ou serviços exclusivos, prestados por empresas públicas ou privadas, autarquias e associações.

### BOLSAS DE ESTUDO

A par da educação não-formal, o Pelouro da Juventude investe ainda na qualidade da formação técnica dos jovens do concelho, nomeadamente através da atribuição de Bolsas de Estudo a jovens universitários, residentes no concelho, com idade igual ou inferior a 30 anos. Em 2017 foram entregues 265 bolsas de estudo a jovens estudantes do ensino superior, num investimento na ordem dos 167 mil euros.

## 06.9 / SAÚDE

ODS



1 Hospital Público + 2 Hospitais Privados + 8 Unidades de Saúde Familiar + 7 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados + 28 Farmácias







A promoção da democratização do acesso à Cultura é um objetivo concreto, mediante a parceria entre o Município e as Instituições da sociedade civil, no qual compete à Câmara Municipal prestar apoio a atividades e projetos de interesse municipal, de natureza social e cultural, de acordo com a alínea b) do n.º 4 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e as alíneas f) e g) do n.º 2 do artigo 20º da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro.

### **PRINCIPAIS COMEMORAÇÕES MUNICIPAIS DAS DATAS MAIS RELEVANTES PARA A CIDADANIA E A IDENTIDADE DO CONCELHO, EM 2018**

- . Comemorações do 44.º aniversário da revolução de 25 de abril de 1974.
- . Comemorações do Dia da Cidade, em 9 de julho, assinalando o 33.º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade.
- . Comemorações descentralizadas do Dia do Município, em 28 de setembro, em Vermoim, marcando o 183.º aniversário do restabelecimento da autonomia municipal do nosso concelho.
- . Comemorações do Dia do Autarca.

## 06.10.1 / AS NOSSAS FESTAS

- . CARNAVAL
- . FESTA DE MAIO - FLORES E TROCAS
- . FESTAS ANTONINAS
- . FEIRA MEDIEVAL E VIKING
- . FEIRA DE S. MIGUEL (FEIRA GRANDE)
- . NATAL
- . FESTAS RELIGIOSAS/ROMARIAS (ao longo do ano)



<b>Festas Religiosas (Romarias)</b>	<b>Jan.</b>	<b>Fev.</b>	<b>Mar.</b>	<b>Abr.</b>	<b>Mai.</b>	<b>Jun.</b>	<b>Jul.</b>	<b>Ago.</b>	<b>Set.</b>	<b>Out.</b>	<b>Nov.</b>	<b>Dez.</b>
<b>Antas e Abade de Vermoim</b>	X						X	XX				X
<b>Arnosos (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures</b>	XXX		X					X	X			X
<b>Avidos e Lagoa</b>	X				XX	X		X				
<b>Bairro</b>	X				X		X					
<b>Brufe</b>	X						X					
<b>Carreira e Bente</b>	XX				X			X		X		
<b>Castelões</b>	X						X					
<b>Cruz</b>	X						X					
<b>Delães</b>	X				X							
<b>Esmeriz e Cabeçudos</b>	X					XX	XX	X	X	X		
<b>Fradelos</b>	X				X		X					
<b>Gavião</b>	XX											
<b>Gondifelos, Cavalões e Outiz</b>	XX					X	X	XX				
<b>Joane (vila)</b>	XX					X		X				
<b>Landim</b>	X	XX				X		X				
<b>Lemenhe, Mouquim e Jesufrei</b>	X		X		X		X			X		X
<b>Louro</b>	X			XX		X						
<b>Lousado</b>	X								X			
<b>Mogege</b>	X						X					
<b>Nine</b>	X		X			XXX						
<b>Oliveira Santa Maria</b>	XX		X		XX	XX						
<b>Oliveira São Mateus</b>	X		X				X					X
<b>Pousada de Saramagos</b>	X			X							X	
<b>Pedome</b>	X						X	X				
<b>Requião</b>	X					X		X				X
<b>Riba de Ave (vila)</b>	X					X				X		X
<b>Ribeirão (vila)</b>	X							X				
<b>Ruivães e Novais</b>	X	X				XX		XX	X			
<b>Seide</b>	X					X			X		X	
<b>Vale São Cosme, Telhado e Portela</b>	X				X		XXX	XX	X			
<b>Vale São Martinho</b>	X				X				X		X	
<b>Vermoim</b>	X											
<b>Vila Nova de Famalicão e Calendário</b>	X				X	XX				X		
<b>Vilarinho das Cambas</b>	X					X		X				



## 06.10.2 / MOSTRAS ASSOCIATIVAS

As mostras associativas promovidas pelo município em parceria com as Juntas de Freguesia, têm como objetivo dar a conhecer o trabalho e a força das associações, instituições, artesãos e produtores locais. A organização destes eventos âncora locais decorre do desafio assumido pela Câmara Municipal de Famalicão de apoiar as 34 freguesias do concelho e o seu tecido associativo na promoção e valorização da sua identidade.



### 2017 - MOSTRAS ASSOCIATIVAS

- . Janeiro: Louro; Sezures
- . Março: Abade de Vermoim; Outiz
- . Abril: Novais; Cavalões
- . Maio: Seide S. Paio; Mouquim; Ruivães; Cruz; Lemenhe; Seide S. Miguel
- . Junho: Arnoso Santa Maria; Delães; Esmeriz; Cabeçudos; Vermoim; Gavião; Riba de Ave; Landim
- . Julho: Jesufrei; Mogege; Telhado; Ribeirão; Joane; Nine; Lousado; Bairro; Portela; Castelões; Vale S. Martinho; Antas
- . Agosto: Oliveira Santa Maria; Fradelos; Gondifelos
- . Setembro: Carreira; Bente; Arnoso Santa Eulália; Oliveira S. Mateus; Vale S. Cosme; Vilarinho das Cambas
- . Outubro: Vila Nova de Famalicão; Calendário; Pousada de Saramagos
- . Novembro: Pedome; Avidos/Lagoa; Brufe;

### NOTAS:

- . 47 Mostras associativas [1 dupla]
- . 21 Comemorações do Dia da Freguesia
- . 1433 Expositores [associações formais e informais, pequenos produtores, artesãos]
- . 8 Concursos: ArteVicentina; Licores tradicionais famalicenses; Rojões do Feirote; Pudim das Cambas
- . 9 Eventos religiosos: Dia de Reis; Festa de S. Vicente; Domingo de Ramos; Festa de S. Paio; Festa de S. João; Festa de S. Tiago; Festa de Cosme e Damião; Festa de Santo Adrião; Festa de S. Miguel-o-Anjo
- . 2 Festivais de Folclore: Festival de Folclore de Lousado; Festival de Folclore de Gondifelos

### 2017 - ROTEIROS ASSOCIATIVOS [PARTICIPAÇÃO]

- . Janeiro: Abade de Vermoim; Landim; Novais; Cavalões; Outiz; Fradelos
- . Fevereiro: Bente; Oliveira Santa Maria; Lagoa; Avidos; Ruivães; Gondifelos; Carreira
- . Março: Gavião; Mogege; Sezures; Brufe; Louro; Vale S. Martinho; Portela; Lemenhe
- . Abril: Antas; Seide S. Miguel e Seide S. Paio; Mouquim
- . Maio: Cruz; Arnoso Sta. Maria; Telhado; S. Come; Jesufrei; Vilarinho; Famalicão; Arnoso Santa Eulália; Lousado; Ribeirão
- . Junho: Nine; Castelões; Castelões; Bairro; Oliveira S. Mateus; Calendário
- . Julho: Cabeçudos; Delães; Pousada de Saramagos; Vermoim; Esmeriz; Requião; Riba de Ave; Calendário

## 6.10.3 / ATIVIDADE CULTURAL

### CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

O Conselho Municipal da Cultura, é um órgão de consulta da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que foi criado como “plataforma” de diálogo e de concertação entre as instituições e agentes culturais e artísticos implantados no território municipal.

### PROGRAMAR EM REDE

A iniciativa “Programar em Rede”, apoia anualmente, com um montante até de 10 mil euros um projeto cultural que seja promovido em conjunto por várias associações e instituições do concelho.

O objetivo é envolver os vários agentes culturais do concelho na concretização de um evento que se diferencie pela inovação e criatividade, pela capacidade de articulação de meios, pela mobilização e atração de público e pela descentralização da

atividade cultural.

### **NOITE DO CONTO E DA POESIA**

A Noite do Conto e da Poesia, é uma iniciativa de âmbito cultural dinamizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão. Em cada sessão é explorada a obra poética de um escritor e um conto do mesmo autor.

### **FESTIVAL DE TEATRO AMADOR “TERRAS DE CAMILO”**

Organização: CMVNF e GRUTACA - Grupo de Teatro Amador Camiliano

### **CINE-PARAISO (CINEMA AO AR-LIVRE)**

Organização: Cineclube de Joane / Casa das Artes

### **FESTIVAL VAUDEVILLE RENDEZ-VOUZ**

Organização: Teatro da Didascália, Municípios de Vila Nova de Famalicão, Guimarães e Braga

### **LAURUS NOBILIS MUSIC FAMALICÃO**

Organizado pela Associação Ecos Culturais do Louro, com o apoio da CMVNF

### **VERÃO EM FAMALICÃO**

Iniciativa que proporciona nos fins-de-semana de Agosto, propostas culturais na área da música e do teatro no centro da cidade.

### **MEL: PIQUENIQUE DAS ARTES**

O Mel : Piquenique das Artes, organizado pela Associação Elogio Vadio em colaboração com a CMVNF, é um evento artístico multicultural e interdisciplinar, tendo a consciência, a ecologia e a cidadania como valores centralizadores de todo o projeto.

### **DEVESA SUNSET**

Programação e produção dos 4 concertos realizados no Devesa Sunset Parque da Devesa, durante o mês de agosto.

### **PELES – INTERNATIONAL DRUM FEST**

Organização: CAISA - Cooperativa de Artes e Intervenção Social e Animação C.R.L. / CMVNF



### CICLO DE CONCERTOS DE ORGÃO – VILA NOVA DE FAMALICÃO / SANTO TIRSO

O Ciclo de concertos, organizado em parceria com a Tagus Atlanticus – Associação Cultural e o Município de Santo Tirso tem como objetivo a valorização da música e do património organístico.

### BINNAR – FESTIVAL DE ARTES

Entre música, performance, fotografia, teatro, vídeo, escultura, imagem ou instalação, foram vários os artistas e grupos de artistas que passaram pela cidade, quer seja em exposição, com atuações ao vivo, em residência e/ou a coordenar projetos e workshops.

Entidades envolvidas – ACE Escola de Artes, OFICINA, A Casa ao Lado, Rede de Museus, Cineclube de Joane, Casa das Artes e Fundação Cupertino de Miranda. Organizado pela Associação Estrelas e Pelicanos em colaboração com a CMVNF.

### TEATRO NA ALDEIA

Organização: CMVNF, com o apoio das Juntas de Freguesia de Arnoso Santa Maria, Vale S. Martinho, Riba D’Ave e Vilarinho das Cambas e ainda da Banda Marcial de Arnoso e do Grupo Recreativo de Vale S. Martinho.

### TARDES DE OUTONO

Organização: DCT – GASC, com o apoio musical da Tusefa, Tuna Sénior de Famalicão, Novo Rumo, Associação de Professores de Vila Nova de Famalicão e Grupo Musical Pedra D’Água.

Esta é uma atividade de animação cultural, que remonta ao ano de 2014 e que é levada a efeito pelo Município de Vila Nova de Famalicão junto de, aproximadamente, duas dezenas de instituições de acolhimento sénior nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. A atividade é um momento lúdico cujo objetivo maior é o de proporcionar alegria através da música, da poesia e dos contos/estórias populares e tradicionais.

### CANÇÕES DE BEM-QUERER

Este projeto faz uma viagem pelo Cancioneiro Tradicional e Popular Português, trabalhando em sala de aula, com alunos do 1º ciclo, existindo posteriormente a apresentação pública de um espetáculo para os pais e encarregados de educação, com a participação das crianças envolvidas no projeto.

### ENVOLVAR´TE

Trabalho realizado com instituições do concelho com respostas sociais para a pessoa com deficiência. Projeto desenvolvido em parceria com o INAC (Instituto Nacional de Artes do Circo) com as instituições: AFPAD, APPACDM, ATC, ACIP, Centro Social Paroquial de Ribeirão e Centro Social Paroquial de Landim.

## 6.10.4 / REDE DE MUSEUS

A Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão integra os vários espaços museológicos públicos e privados do território, potenciando a cooperação e a coordenação de atividades.

Neste contexto, o município promove uma programação dinâmica e diversificada nos museus municipais, considerando os diversos públicos, potenciando-os como equipamentos promotores da nossa identidade e autenticidade do território.

### CASA DE CAMILO MUSEU – CENTRO DE ESTUDOS (RPM)



- Casa-Museu de Camilo - nº de visitantes 9.024
- Centro de Estudos Camilianos- nº de visitantes 12.390

**MUSEU BERNARDINO MACHADO (RPM)**



• Nº de visitantes 8.464

**MUSEU DA INDUSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO AVE**



• Nº de visitantes 5.797

**MUSEU DE CERÂMICA ARTÍSTICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES**

Tutela da Fundação Castro Alves

**MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA – CENTRO DE ESTUDOS DO SURREALISMO (RPM)**

Tutela da Fundação Cupertino de Miranda

**MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO**

Gestão partilhada CMVNF- Fundação Museu Nacional Ferroviário



• Nº de visitantes 8.510

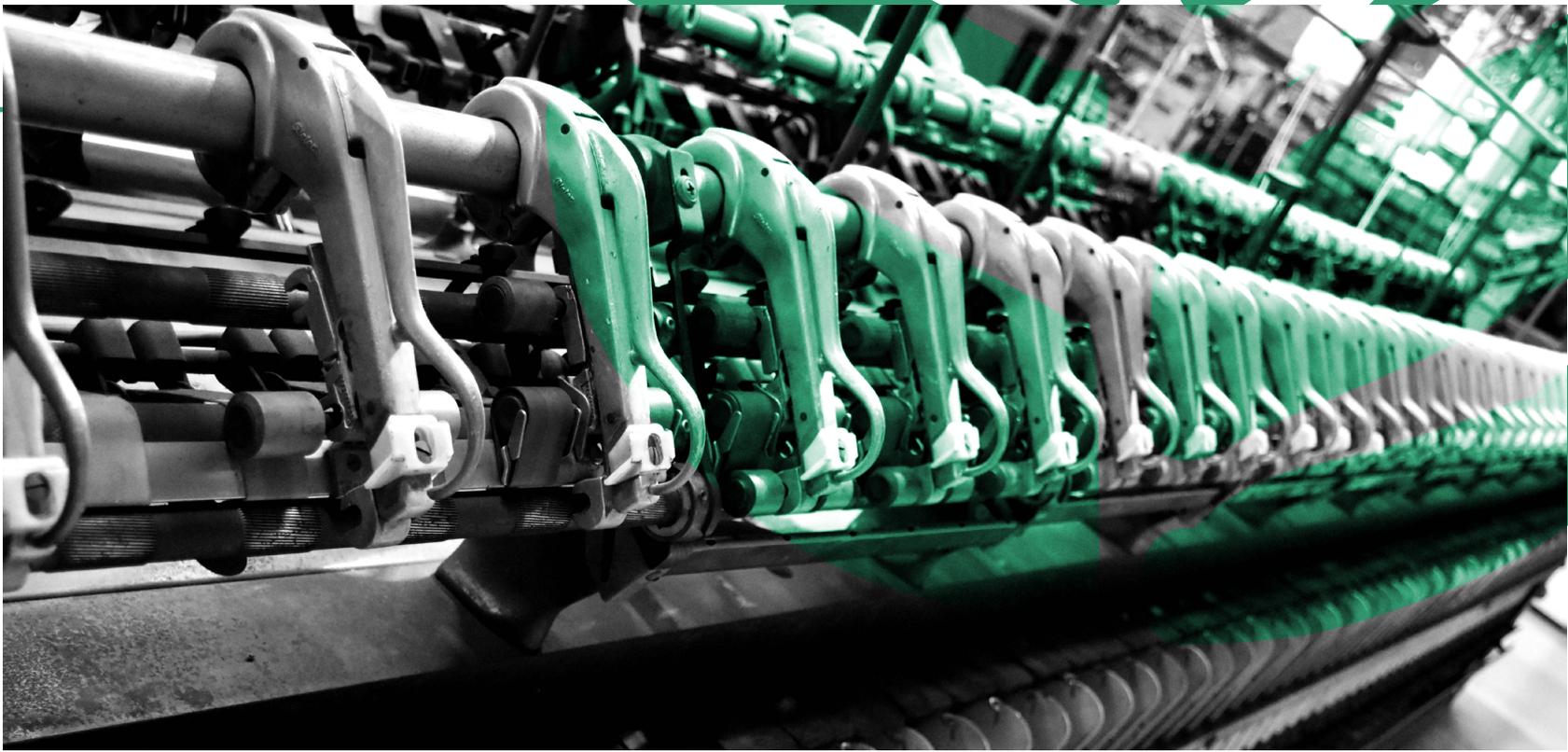
**MUSEU DA GUERRA COLONIAL**

Tutela Associação Museu da Guerra Colonial

**MUSEU DO AUTOMÓVEL**

Tutela Museu do Automóvel de Vila Nova de Famalicão – MAVNF – Associação





### CASA MUSEU SOLEDADE MALVAR



2017

- Nº de visitantes 1.159

### MUSEU DE ARTE SACRA DA CAPELA DA LAPA

Gestão Partilhada CMVNF / Paróquia de Santo Adrião



2017

- Nº de visitantes 281

### MUSEU DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE LEMENHE

Tutela da Confraria Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe

### MUSEU CÍVICO E RELIGIOSO DE MOUQUIM

Tutela da Fábrica da Igreja da Paróquia de Mouquim

## 6.10.5 / GALERIA MUNICIPAL ALA DA FRENTE

Com a criação desta Galeria Municipal, instalada no Palacete Barão da Trovisqueira, no centro da cidade, a autarquia possibilita a presença em Vila Nova de Famalicão das obras e dos artistas mais importantes a nível nacional. Em 2017, organizaram-se as seguintes exposições temporárias: “:Ridi Pagliaccio” de Pedro Cabrita Reis, patente até 21 de janeiro; “Desordem Vertical” de Pedro Casqueiro; de 4 de março a 27 de maio; ‘Árvores e Rios’ do escultor português Alberto Carneiro, 10 de junho a 23 de setembro; ‘Uma certa Quantidade’ de Jorge Queiroz, entre 7 de outubro e 20 de janeiro de 2018.

## 6.10.6 / CASA DAS ARTES

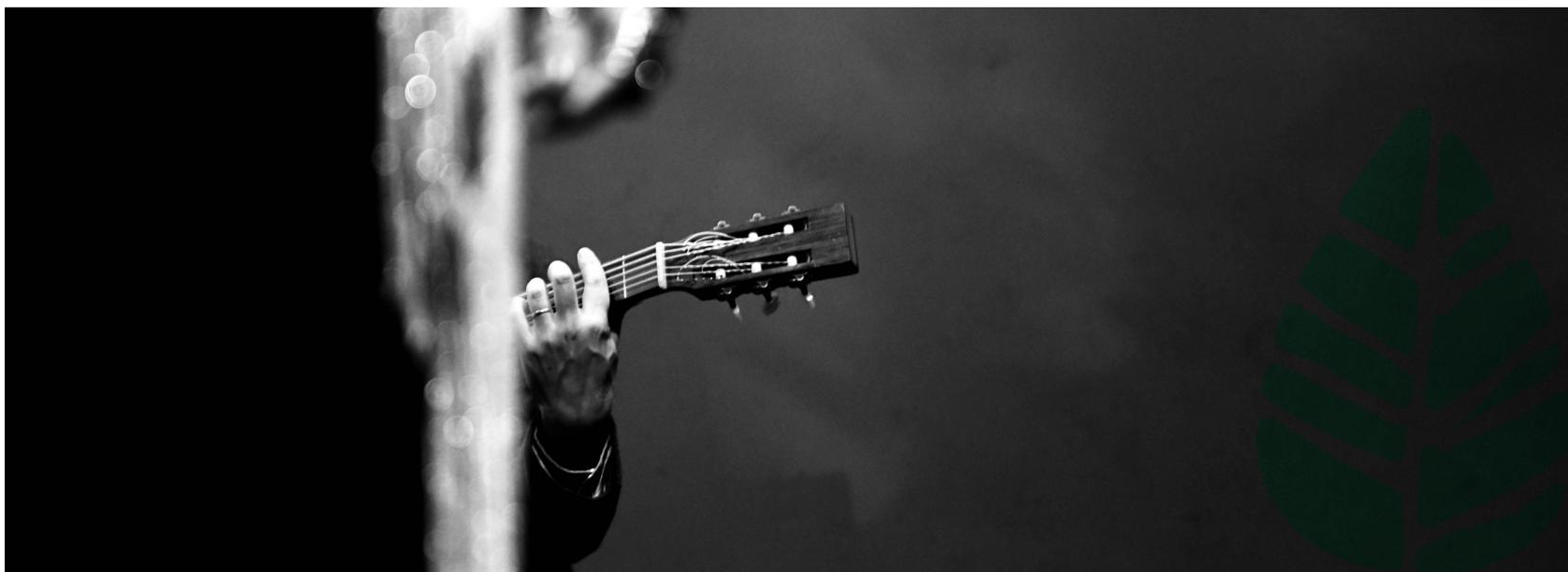
A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão está implantada na cidade de Vila Nova de Famalicão, na região do Ave, Norte Litoral de Portugal.

O trabalho da Casa das Artes é interdisciplinar e multifacetado, tem como missão apresentação, fruição e criação de projetos artísticos e culturais no universo cíclico:

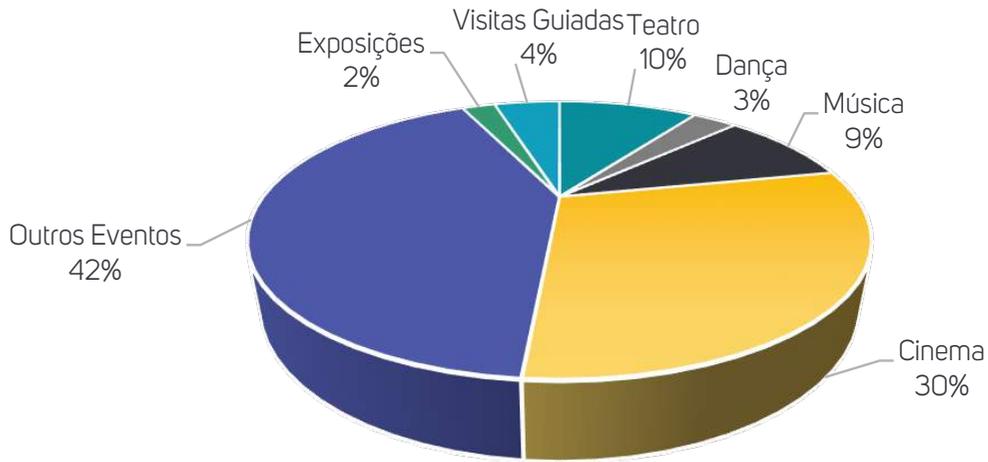
- a) DA Comunidade/PARA a Comunidade – CASA das ARTES e envolvente (Serviço Educativo /workshops ateliers, parcerias de espaços e artísticas e co-produções)
- b) Criação e apresentação de projetos artísticos eruditos, nas áreas da dança, música, teatro, artes plásticas e performativas.
- c) Apresentação projetos artísticos de grande público e em simultâneo, numa relação quase paradoxal, de projetos artísticos alternativos e experimentais para públicos com interesses diversificados e mais focalizados.
- d) Cinema- exibição de filmes dentro e fora do TEATRO |Observatório de cinema de Famalicão – CLOSE UP

A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão procura e estabelece várias parcerias, sejam elas privadas ou públicas, no sentido de continuar a formar públicos, promover e desenvolver as linguagens artísticas, aumentar o sentido crítico individual e coletivo.

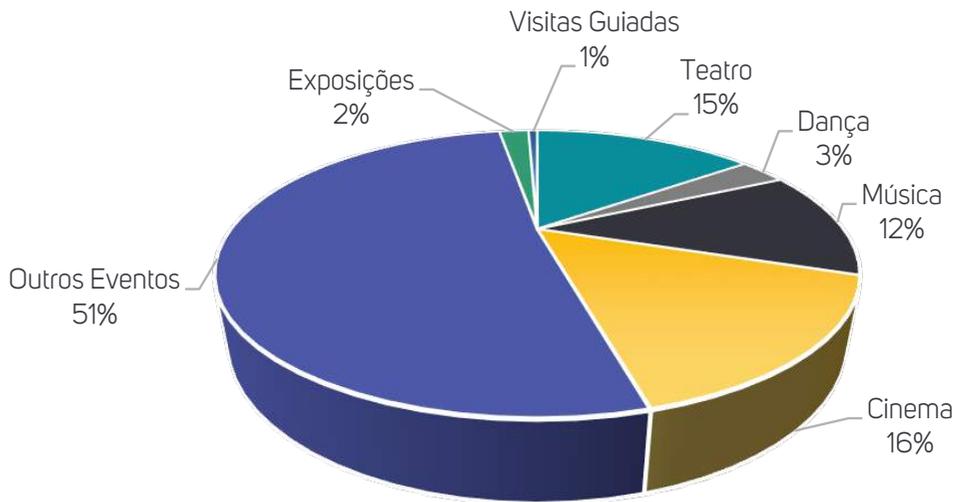
2017	N.º Espetáculos	N.º de Sessões	Espectadores
<b>Teatro</b>	38	79	13396
<b>Dança</b>	12	22	2768
<b>Música</b>	35	39	11089
<b>Cinema</b>	116	138	14135
<b>Outros Eventos</b>	163	495	46517
<b>Exposições</b>	9	9	1800
<b>Visitas Guiadas</b>	18	21	547
<b>Total</b>	391	803	90252



**ESPECTÁCULOS**



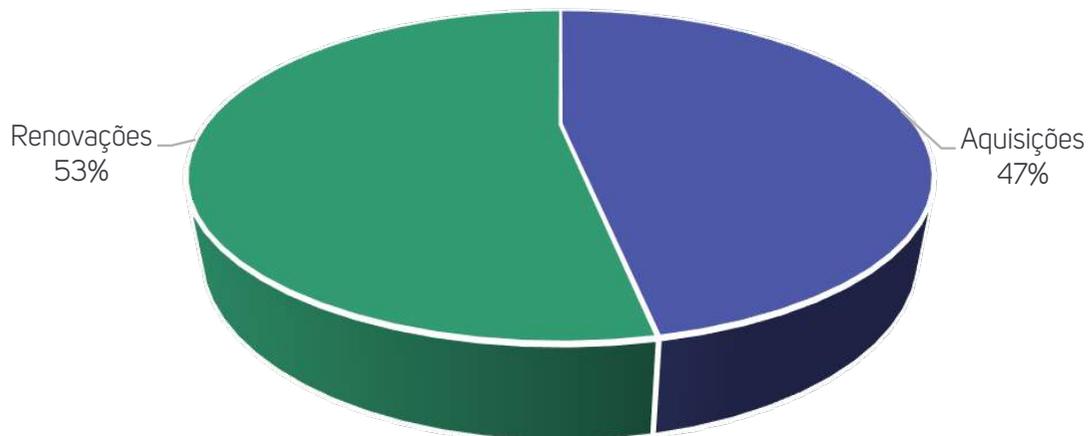
**ESPECTADORES**

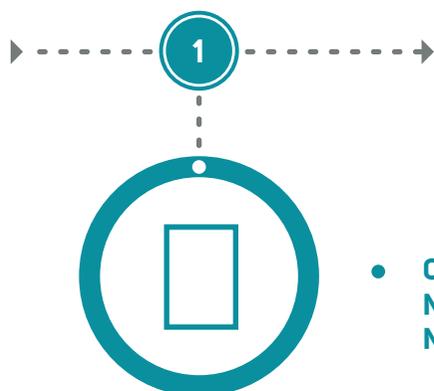


**CARTÃO QUADRILÁTERO**

O Cartão Quadrilátero Cultural é:

Um cartão de fidelização para o acesso a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães).





- **Cartão Quadrilátero**  
**Nº de Aquisições 154**  
**Nº de Renovações 174**

### 6.10.7 / CASA MUSEU DE CAMILO - CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS

No sentido de dinamizar a ação didática e pedagógica da Casa de Camilo e de fazer render o vasto património da instituição, nos campos da bibliografia, da documentação manuscrita, muita dela autógrafa, da iconografia e das artes plásticas, promoveu o Município Famalicense a construção de um vasto edifício que compreende um auditório, salas de leitura e de exposições temporárias, gabinetes de trabalho, reservas e cafetaria, entre outros espaços, num amplo e belo conjunto concebido pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira.

O Centro de Estudos pretende ser o centro de irradiação que, tendo por primeiro objeto a figura e a obra de Camilo, visa acima de tudo a promoção de uma rasgada política de intervenção cultural e científica a favor da Língua e Cultura Portuguesas, como realidade essencial e privilegiado fundamento, não apenas da nossa identidade, mas também, e sobretudo, da sua afirmação no vastíssimo espaço da lusofonia e nos países da União Europeia.

### 6.10.8 / PATRIMÓNIO CULTURAL

A atividade de estudo e preservação do património cultural material e imaterial do concelho é principalmente efetuado por dois serviços municipais, o Gabinete de Arqueologia e o Gabinete do Património Cultural.

O Gabinete de Arqueologia é um serviço depende da Divisão da Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, criado em 1982, tendo como objetivo principal a coordenação, estudo, valorização, proteção e divulgação do património arqueológico concelho.



O Gabinete de Património Cultural tem como missão (de forma concertada e complementar com o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Arqueologia) passa por desenvolver ações de inventariação, estudo, preservação e divulgação de todo o património edificado do concelho.

Uma das ferramentas de estudo e divulgação do património cultural concelhio é a plataforma FamalicãoID – Sistema Integrado de Gestão e Informação de Bens Culturais, que disponibiliza on-line milhares de conteúdos sobre património imóvel e móvel do concelho.



## 06.11 / BIBLIOTECA E ARQUIVO

### ODS



### 6.11.1 / BIBLIOTECA

#### BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO

De acordo com os princípios consignados pelo Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, de Vila Nova de Famalicão, desenvolve a sua missão de promoção do livro e da leitura assumindo-se como a porta local de acesso à informação e ao conhecimento, fornecendo as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais. Ao cumprir as suas funções básicas, como por exemplo a leitura, a pesquisa, o empréstimo e as novas tecnologias; e as suas atividades complementares, como o local de encontro, de fruição, de acesso livre e gratuito e de formação ao longo da vida, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco pretende contribuir, inegavelmente, para um panorama educativo, cultural e social vibrante do concelho de Vila Nova de Famalicão.

#### SERVIÇO EDUCATIVO E CULTURAL

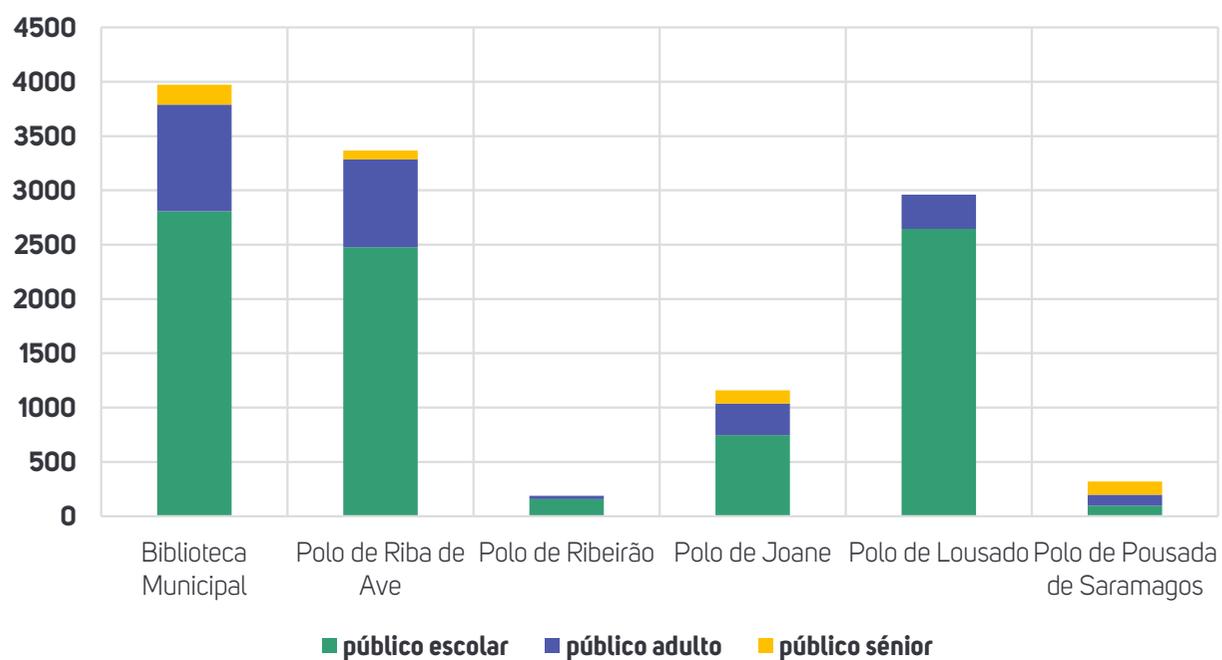
O Serviço Educativo e Cultural da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco apresenta-se através de um conjunto diversificado de atividades de caráter pedagógico e cultural que procuram sensibilizar e motivar os diferentes públicos para a criação de hábitos de leitura.

Com a missão final de incentivar o gosto pelo livro, as ações programadas no ano 2017 pretenderam fomentar um espírito de fidelização dos diferentes públicos, apresentando para isso, propostas de trabalho concretas. Assim, o Serviço Educativo e Cultural da Biblioteca Municipal concretizou-se através de um conjunto de atividades organizadas em 3 grandes eixos:

- 1.º Atividades de Oferta Fixa e/ou Recorrente**, tais como "Contos à quarta", "Filmes há muitos!", "Planeta de oficinas", "Letrinhas para bebés", "Encontro com escritores e/ou ilustradores", "Acontece aos sábados" e "Biblioteca nas férias";
- 2.º Projetos Continuados**, tais como "Bebéteca", "Mala de histórias", "Troca por troca: deixe um livro, leve outro", "Espaço S(énior)", "Antena de informação europeia", "Leituras em família" e "Banco de livros escolares" e,
- 3.º Eventos de Realização Anual**, tais como "Semana da Leitura das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão", "Maratona da Biblioteca", "Dormir com os livros", "Tardes com livros", "Biblioteca assombrada", "Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho" e "Encontro de Serviços de Apoio às Bibliotecas Escolares". Participaram nas ações do Serviço Educativo e Cultural de 2017 um total de 18.833 participantes.



## NÚMERO DE PARTICIPANTES



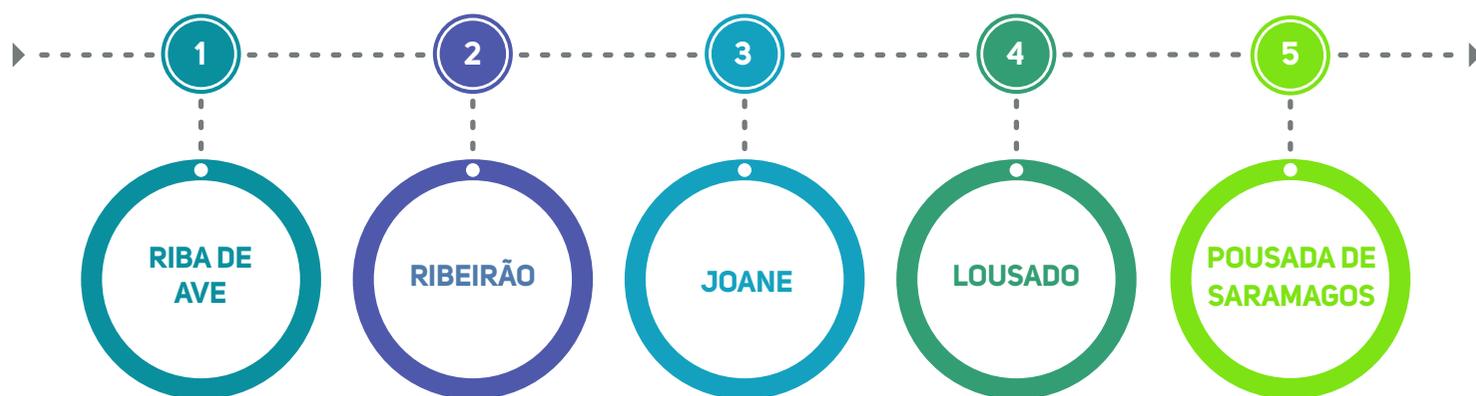
## BIBLIOTECA ITINERANTE

A biblioteca itinerante, que percorre todo o concelho de Vila Nova de Famalicão desde 1989, pretende apoiar as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que não dispõem de Biblioteca Escolar, e desloca-se, semanalmente, ao Centro Hospitalar do Médio Ave e ao Lar S. João de Deus, disponibilizando o serviço de empréstimo de monografias.

N.º de leitores inscritos em 2017	975
N.º total de documentos emprestados durante o ano 2017	3.214



POLOS DE LEITURA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL



Em 2001 é inaugurado este polo, que serve uma população de cerca de 2982 habitantes. Apresenta uma área de 450 m<sup>2</sup> e dispõe de 66 lugares sentados. Oferece os serviços de consulta local, de empréstimo domiciliário, de reprografia e de Internet ao público. O Polo da Biblioteca de Riba de Ave realizou, durante o ano de 2017, para além das suas atividades correntes, outras atividades culturais e de promoção do livro e da leitura como: encontros com escritores, o projeto LEITUR(A)RTES, o espetáculo musical MUSIKAR – histórias musicadas, a Sessão para Pais e Filhos, dinamizado pelo Tio Óscar, a tertúlia sénior (RE)CONTAR HISTÓRIAS e a comemoração do Dia Nacional do Pijama.

Inaugurado em 2005, este polo serve uma população de cerca de 8292 habitantes e dispõe de uma área de 100m<sup>2</sup>, com 30 lugares sentados. Oferece os serviços de consulta local, de empréstimo domiciliário, de reprografia e de Internet ao público. O Polo da Biblioteca de Ribeirão realizou, durante o ano de 2017, para além das suas atividades correntes outras atividades como: encontros com escritores, apresentações de livros, oficinas de escrita e a comemoração do Dia Nacional do Pijama.

Inaugurado em 1997, nas instalações do Centro Cultural Teatro Construção, o Polo da Biblioteca de Joane serve uma população de cerca de 6249 habitantes e os serviços disponíveis ao público são a consulta local, o empréstimo domiciliário, reprografia e Internet. Desde 24 de setembro de 2013, este Polo encontra-se instalado no Complexo Desportivo Municipal de Joane. O Polo da Biblioteca de Joane realizou, durante o ano de 2017, para além das suas atividades correntes outras atividades como: encontros com escritores, apresentações de livros, workshops de leitura e a peça de teatro O TEATRO VAI À BIBLIOTECA dinamizado pelo Grupo de Teatro Amador Camiliano – Grutaca.

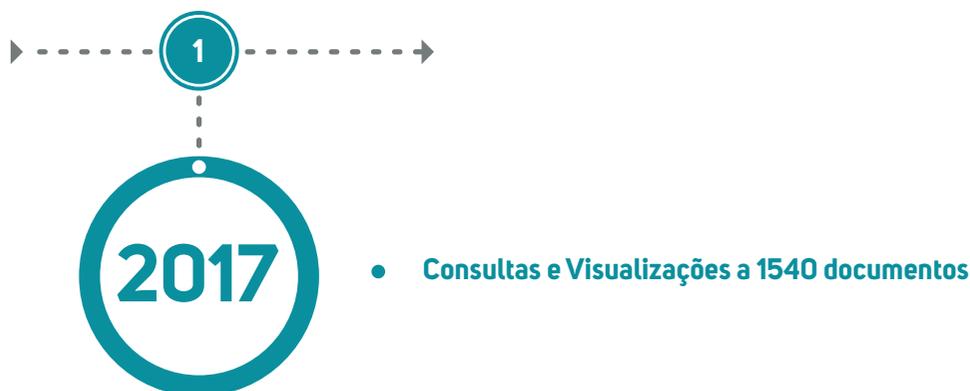
É inaugurado em 2001 e serve uma população de cerca de 3469 habitantes. Dispõe de uma área de cerca de 70 m<sup>2</sup> e oferece os serviços de consulta local, de empréstimo domiciliário, de reprografia e de Internet ao público. O Polo da Biblioteca de Lousado realizou, durante o ano de 2017, para além das suas atividades correntes outras atividades como: encontros com escritores, apresentações de livros, oficinas de horas do conto e a comemoração do Dia Nacional do Pijama.

Em 2001 é inaugurado o Polo da Biblioteca de Pousada de Saramagos, que serve uma população de cerca de 1936 habitantes, é constituído por uma área de 95 m<sup>2</sup> e dispõe de 32 lugares sentados. Oferece os serviços de consulta local, de empréstimo domiciliário, de reprografia e de Internet ao público. O Polo da Biblioteca de Pousada de Saramagos realizou, durante o ano de 2017, para além das suas atividades correntes outras atividades como: encontros com escritores, a tertúlia sénior CHÁ LITERÁRIO e a comemoração do Dia Nacional do Pijama.



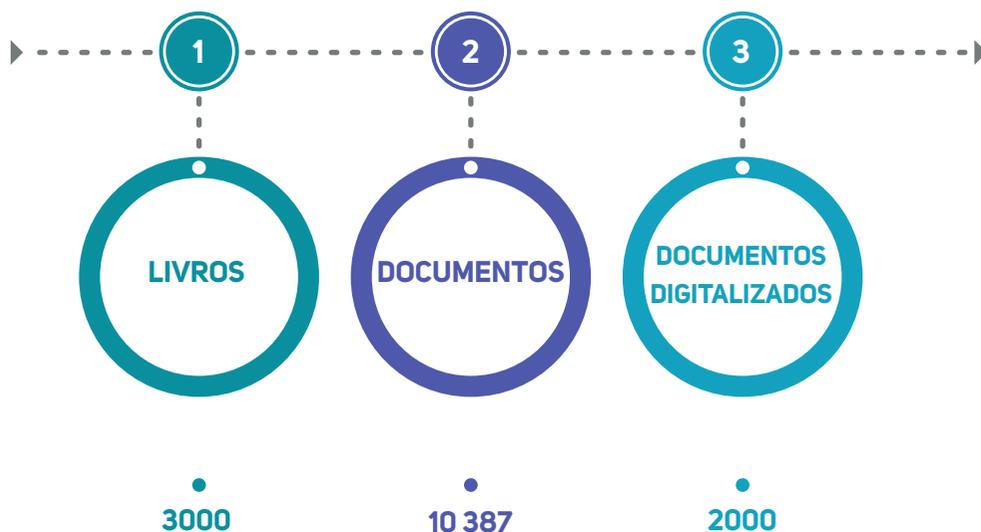
### ACESSO ON-LINE A BENS CULTURAIS BIBLIOTECA DIGITAL OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA

A Biblioteca Digital “A Oposição Democrática em Vila Nova de Famalicão” representa um marco importante da história mais recente da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, pois revela o resultado de um trabalho persistente na promoção e divulgação da sua Sala de Fundo Local, entendida como um dos garantes da preservação da memória cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão. Através dos documentos contidos nos espólios doados por um conjunto de personalidades famalicenses ligadas à oposição do regime, nomeadamente, Joaquim Loureiro, Armando Bacelar, Margarida Malvar, Macedo Varela, João Ribeiro, Manuel F. Cunha, Eduardo Ribeiro, José Santos Ferreira Reis e Artur Sá da Costa, é possível conhecer-se e entender-se como e quais foram as movimentações e as ações em que estas personalidades estiveram ligadas, durante o período de 1945 e 1974.



### BIBLIOTECA DIGITAL VASCO DE CARVALHO

A concretização da biblioteca digital “Vasco de Carvalho” significa mais um momento importante da história da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, pois é o resultado de um trabalho persistente na promoção e divulgação do Fundo Local. Vila Nova de Famalicão muito deve à figura de Vasco de Carvalho, em virtude das suas pesquisas e investigações para o conhecimento da História Local ao recolher informação sobre diversos assuntos da história do concelho. Além de ser um apaixonado pela sua terra, Vasco de Carvalho foi um autodidata e, através da escrita e da recolha de informação, dá-nos a conhecer, nos seus mais variados aspetos, os desenvolvimentos da sociedade e cultura famalicense no período da 1ª metade do século XX. Em 1961 Vasco de Carvalho faz a doação de todo o seu espólio à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com o principal objetivo de integrar o fundo documental da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.



### APP “A MINHA BIBLIOTECA”

As bibliotecas que já integram o Catálogo Coletivo Concelhio desmaterializaram-se e passaram a proporcionar um acesso direto e facilitado aos seus serviços através de uma APP, ou seja de uma aplicação para dispositivos eletrónicos móveis, totalmente gratuita. O Sistema de Gestão Integrado de Bibliotecas que está implementado no concelho de Vila Nova de Famalicão já disponibiliza esta ferramenta de aproximação virtual às diferentes bibliotecas que compõem a sua rede. Esta APP, designada

A MINHA BIBLIOTECA, está disponível na PLAY STORE e, também, na página de entrada do catálogo coletivo concelhio. Para interagir com APP só precisa de ser leitor da Biblioteca Municipal ou de qualquer um dos seus cinco Polos de Leitura e de usar do código e password de leitor para disfrutar da aplicação. Esta aplicação permite o acesso aos dados pessoais do leitor, facilitando a atualização de conteúdos sem que necessite de se deslocar à biblioteca; permite efetuar reservas para documentos que estão em empréstimo domiciliário; permite efetuar a renovação dos documentos que o leitor tem em sua posse; permite consultar o histórico de todas as operações de empréstimo domiciliário e de devoluções realizadas, bem como todo o histórico das mensagens de avisos que o sistema de gestão lhe enviou por e-mail. A pesquisa no catálogo coletivo concelhio, bem como a interação com todas as funcionalidades de que ele dispõe, ficam desde este momento mais facilitadas. "Transportar" a Rede de Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão num dispositivo móvel já é uma realidade.

### CARTÃO FAMÍLIA

Conscientes de que a iniciativa Mês da Família, promovida anualmente pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do Pelouro da Família, visa ampliar e valorizar o interesse pela cultura, pelas artes, pela informação, entre outros, oferecendo uma ampla e qualificada programação de acesso gratuito e atrativo para todas as famílias, também o Pelouro do Conhecimento, através da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, se revê nesse objetivo e institui, em 2017, um novo cartão de leitor municipal, o CARTÃO FAMÍLIA.



#### Empréstimo domiciliário (com cartão família):

- **30 dias de empréstimo**
- **25 Documentos a requisitar**
- **Aderiram mais 23 famílias**

### POLÍTICA MUNICIPAL DE APOIO À EDIÇÃO

A existência de uma atividade editorial regular é de primordial importância no desenvolvimento sociocultural, bem como um fator de preservação e divulgação do património cultural local. Assim, no âmbito da Política de Apoio à Edição, pela qual o Município de Vila Nova de Famalicão apoia a criação literária de obras dedicadas aos assuntos de interesse local e às obras de autores locais.



- **Apoio a 30 projetos editoriais**
- **Apoio Financeiro de 21.000€**

### BANCO DE LIVROS ESCOLARES

O Banco de Livros Escolares de Vila Nova de Famalicão tem como propósito o fomento da partilha de livros escolares, maximizando a recuperação de manuais escolares usados, de modo a serem disponibilizados, gratuitamente, a quem deles necessite. Os benefícios sociais, ambientais e económicos desta iniciativa são inegáveis, por essa razão o Município de Vila Nova de Famalicão, através da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, lançou em 2017 mais uma campanha do projeto que pretende envolver e sensibilizar toda a comunidade escolar, nomeadamente os alunos, os encarregados de educação e os professores, para a necessidade de reutilização dos manuais escolares usados, para a sua correta utilização durante



o período de «posse» e, conseqüentemente, para as boas práticas em matéria de responsabilidade social e ambiental. Este projeto municipal, no atual contexto económico, pretende criar uma rede social, real e concreta, que alerte os munícipes para o valor dos livros e para a importância que assumem para todos os agregados familiares, sem esquecer a possibilidade de racionalização de custos e efetiva poupança que, deste projeto, podem advir.



- **1400 Doações de livros**  
**306 Famílias**  
**1252 Manuais escolares emprestados**

### ANTENA DE INFORMAÇÃO EUROPEIA

Inaugurada em 2014, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco foi a primeira Antena de Informação do Vale do Ave, resultado de um protocolo entre o Município de Vila Nova de Famalicão e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. A Antena de Informação Europeia é um espaço aberto à consulta dos cidadãos que faculta acesso facilitado à informação sobre a União Europeia e, em especial, à forma como esta afeta a vida quotidiana dos mesmos. O objetivo desta Antena de Informação Europeia passa por divulgar a informação junto dos cidadãos, mas também por promover a cidadania participativa a nível local e regional, o debate sobre a União e as suas políticas e permitir ao cidadão o envio de reações às Instituições Europeias, sob a forma de perguntas, opiniões e sugestões. Durante o ano de 2017, entre outras iniciativas destacamos a Comemoração do Dia da Europa com um EURO Peddy Paper destinado aos alunos das escolas do concelho.

### PROJETO TROCA POR TROCA: DEIXE UM LIVRO, LEVE OUTRO

“Troca por troca: deixe um livro, leve outro” é um projeto que pretende envolver a comunidade famalicense numa campanha de oferta e troca de livros usados. Este projeto municipal de leitura permitiu potenciar o interesse pelo livro, consolidar hábitos de leitura, bem como, proporcionar o acesso a novas leituras e à renovação das coleções particulares. O projeto “Troca por troca: deixe um livro, leve outro” consistiu na cedência gratuita e desinteressada de livros usados que ficaram, posteriormente, disponíveis para troca por outros livros, não envolvendo, esta iniciativa, qualquer tipo de custos, prazos ou empréstimos. A participação na troca de livros esteve aberta a todos aqueles que estavam disponíveis para trocar livros das suas coleções particulares por outros que ainda não tenham lido.



- **5 Polos de Leitura**  
**1ª Edição**  
**169 participantes**  
**294 Livros trocados**
- **2ª Edição**  
**182 participantes**  
**321 livros trocados**

### QUIOSQUES TROCA POR TROCA

No 2º aniversário do projeto “Troca por troca: deixe um livro, leve outro”, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, a convite da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, aliou-se ao projeto pedagógico MarkaGeração.pt da EB Luís de Camões na implementação dos Quiosques Troca por Troca. Os Quiosques Troca por Troca, implantados no Parque de Sinções e no Parque D. Maria II, assumem-se como uma extensão do projeto “Troca por troca: deixe um livro, leve outro”,

um projeto municipal de leitura, integrado no programa +Leitura+Comunidade, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, que pretende envolver a comunidade local numa campanha de oferta e troca de livros usados.

### SERVIÇO DE APOIO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco disponibiliza um serviço especializado designado de Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares que tem como principal objetivo proporcionar apoio técnico biblioteconómico, disponibilizar recursos de informação especializada e potenciar a partilha de boas práticas às Bibliotecas Escolares do concelho de Vila Nova de Famalicão. Com este propósito, o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Famalicão organiza, anualmente, um Encontro que pretende reunir técnicos das áreas do Ensino e da Biblioteconomia, onde são apresentadas e partilhadas as boas práticas que os diversos agentes educativos desenvolvem nesta área específica. Em 2017, o 10.º Encontro de Serviços de Bibliotecas Escolares contou, uma vez mais, com a acreditação do Centro de Formação de Associação de Escolas de Famalicão, foi dedicado ao tema: "Bibliotecas: da utilidade à necessidade" e contou com a presença de 150 Professores Bibliotecários e outros profissionais do ensino e da informação, de todo o norte e centro do país. Para além do referido Encontro, o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares coorganizou, em 2017, mais uma edição da Semana da Leitura, uma iniciativa nacional, proposta anualmente pelo Plano Nacional de Leitura, que congregou num único programa concelhio, todas as atividades e eventos realizados pelas diferentes bibliotecas públicas e escolares do concelho de Vila Nova de Famalicão. Foi com a participação de um total de 34 bibliotecas, da rede municipal e da rede escolar, que se cumpriu mais uma edição deste evento concelhio, que teve como tema central do seu programa "O Prazer de LER" e como "Padrinho" do evento o escritor João Pedro Mésseder. Ainda no capítulo do Serviço de Apoio às Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão, foi possível, também em 2017, proporcionar aos 30 alunos participantes, das escolas do 3.º ciclo e secundário do concelho de Vila Nova de Famalicão, na Fase Distrital do Concurso Nacional de Leitura, que teve lugar na Biblioteca Municipal de Vieira do Minho. Por fim, e como já vem sendo prática, também em 2017 foi proporcionado aos elementos do Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares a habitual visita de trabalho anual a uma biblioteca pública, para conhecimento e partilha de experiências de trabalho nesta área de atuação, tendo sido escolhida a Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra.

### ALARGAMENTO DO HORÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO

Particularmente a pensar na época de exames dos estudantes universitários famalicenses, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco passou a proporcionar, durante os meses correspondentes às tradicionais épocas de exames académicos, um horário de funcionamento alargado, em exclusivo, para os estudantes do concelho que necessitam de usufruir de um espaço público de apoio ao estudo.





- **Segunda a Sexta até às 24h00**  
**N.º de entradas | 2.264 na BMCCB**

### CONSOLIDAÇÃO DO CATÁLOGO COLETIVO DAS BIBLIOTECAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

A implementação de um sistema informático de Gestão Integrada de Bibliotecas veio permitir um importante e significativo melhoramento nas atividades e serviços que a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco presta à sua comunidade.



- **18.245 Novos registos informatizados**  
**5.316 Registos da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, Bibliomóvel e Polos**  
**7.104 Registos pertencentes às Bibliotecas.**

### DADOS GERAIS DA REDE MUNICIPAL DE LEITURA PÚBLICA

(Biblioteca Municipal, Polos de Leitura e Bibliomóvel)

<b>N.º total de leitores inscritos até 2017</b>	15.612
<b>N.º total de pedidos de empréstimo domiciliário durante o ano 2017</b>	18.979
<b>N.º total de documentos emprestados durante o ano 2017</b>	24.322

## 6.11.2 / ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO

Genericamente, compete ao Arquivo Municipal Alberto Sampaio gerir de forma integrada os arquivos municipais, assegurando o acesso em condições de segurança e rapidez; identificar os fundos arquivísticos públicos ou privados, quaisquer que seja o seu suporte, com interesse histórico para o Município de Vila Nova de Famalicão, e encorajar e promover a sua transferência para o arquivo municipal; promover e apoiar ações de estudo, investigação e divulgação da documentação existente nos arquivos; propor e desenvolver programas de promoção do arquivo, que potenciem a sua função cultural e educativa promovendo a formação de novos públicos e a promoção dos seus fundos e assegurar a divulgação e disponibilização dos fundos existentes. Conforme estipula o Regulamento da Organização dos Serviços Municipais, as principais missões do Arquivo Municipal Alberto Sampaio direcionam-se para a promoção, salvaguarda, valorização, divulgação, acesso e fruição do património arquivístico do Município de Vila Nova de Famalicão. O Arquivo Municipal reúne um valioso espólio documental, devidamente organizado e descrito, que ao longo dos anos incorporou a documentação municipal e outros fundos públicos, bem como vários arquivos particulares, dos quais se destacam figuras de renome nacional. Os fundos reunidos no Arquivo refletem a preocupação em recolher prioritariamente a documentação dos organismos públicos e os arquivos pessoais e/ou familiares.

### SERVIÇO EDUCATIVO

O Arquivo Municipal Alberto Sampaio promove, a pensar no público escolar, um Serviço Educativo e Cultural através da dinamização de um conjunto de iniciativas, que a seguir se descreve:



. **Teatro de marionetas “Histórias do Tio Alberto”:** “O Tio Alberto é um homem com sessenta anos, apaixonado pelo Minho e pela História, que adora viver na sua Quinta de Boamense, perto de Vila Nova de Famalicão”. É assim que começa a história e o espetáculo de teatro de marionetas do Tio Alberto, ou melhor, de Alberto Sampaio. Numa narrativa colorida, muito divertida e cheia de sons, contam-se episódios da vida de Alberto Sampaio, um ilustre famalicense do século XIX., que viveu longos anos na Casa de Boamense, na Freguesia de Cabeçudos, em Vila Nova de Famalicão. Esta é uma forma divertida e muito interessante de ensinar às crianças quem foi o historiador, escritor e também viticultor, Alberto Sampaio e a sua importância para a nossa região e para o país.

. **Vamos brincar aos jornalistas:** Com o objetivo de estimular a leitura no formato de jornal e de promover o interesse pela imprensa escrita, os alunos participantes nesta atividade são convidados a participar na composição das páginas de um jornal, feito a partir de recortes e colagens de notícias e imagens selecionadas a partir de jornais locais famalicenses.

. **O que é um arquivo?** A palavra arquivo pode designar o edifício onde funcionam serviços arquivísticos mas pode também designar o conjunto de documentos relativos à História de um país, de uma cidade, de uma região, à atividade de administração de entidades, instituições, associações, ou mesmo de uma família ou pessoa singular. Com o objetivo de dar a conhecer o Arquivo Municipal Alberto Sampaio e os seus diferentes serviços, a atividade “O que é um arquivo?” pretende proporcionar a oportunidade de contacto com as diferentes fases do percurso dos documentos desde que entram, o processo de limpeza, a catalogação, a descrição de conteúdo, até ao seu acondicionamento. A iniciativa divide-se em dois momentos: 1.º momento: apresentação multimédia, seguida de visita a um dos depósitos do Arquivo Municipal onde se guarda documentação; 2.º momento: execução das tarefas básicas de limpeza e acondicionamento de um documento.

### PRÉMIO DE HISTÓRIA ALBERTO SAMPAIO

Depois de em 2016 os Municípios de Vila Nova de Famalicão, de Guimarães e de Braga, em parceria com a Sociedade Martins Sarmento e a Academia das Ciências de Lisboa, terem congregado esforços para a reabilitação do Prémio de História Alberto Sampaio, foi já possível atribuir a distinção do prémio, no valor de 6.000,00 euros, à investigadora e académica Dra. Ana Cláudia Silveira, Mestre em História Medieval na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, pelo seu estudo intitulado “Lavar o mar: a dinâmica de produção de sal em Setúbal no contexto dos salgados portugueses”.

### COMEMORAÇÃO DOS 175 ANOS DO NASCIMENTO DE ALBERTO SAMPAIO

. Exposição Percursos Divergentes, Destinos Concordantes: Olhares sobre cinco áreas de interesse de Alberto Sampaio (1841-1908),



- . Colóquio: O vinho verde e Alberto Sampaio,
- . Apresentação do documentário biográfico Alberto Sampaio, O Homem e a Obra,
- . Apresentação da comunicação Do Arquivo da Casa Boamense ao Arquivo Pessoal de Alberto Sampaio: um olhar sistémico sobre a documentação no âmbito do Ciclo de Conferências e Debate Arquivos de Famílias. Património, Memória e Conhecimento,
- . Colóquio O(s) Tempo(s) de Alberto Sampaio
- . Sessão de encerramento do programa dos 175 anos do nascimento de Alberto Sampaio com o descerramento do busto em bronze de Alberto Sampaio.

### **INCORPORAÇÕES NO ACERVO DOCUMENTAL DO ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO**

- . Cedência, em regime de contrato de comodato, do arquivo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão.
- . Cedência, em regime de contrato de comodato, do arquivo Rotary Club.
- . Doação de bens culturais do Arquivo Particular da Casa de Pindela e do Espólio Epistolar dos Viscondes de Pindela.
- . Doação de bens culturais do Espólio Epistolar de José Azevedo de Menezes, da Casa do Vinhal.





# 07

**O COMPROMISSO DO  
MUNICÍPIO COM OS ODS**



## 07 /

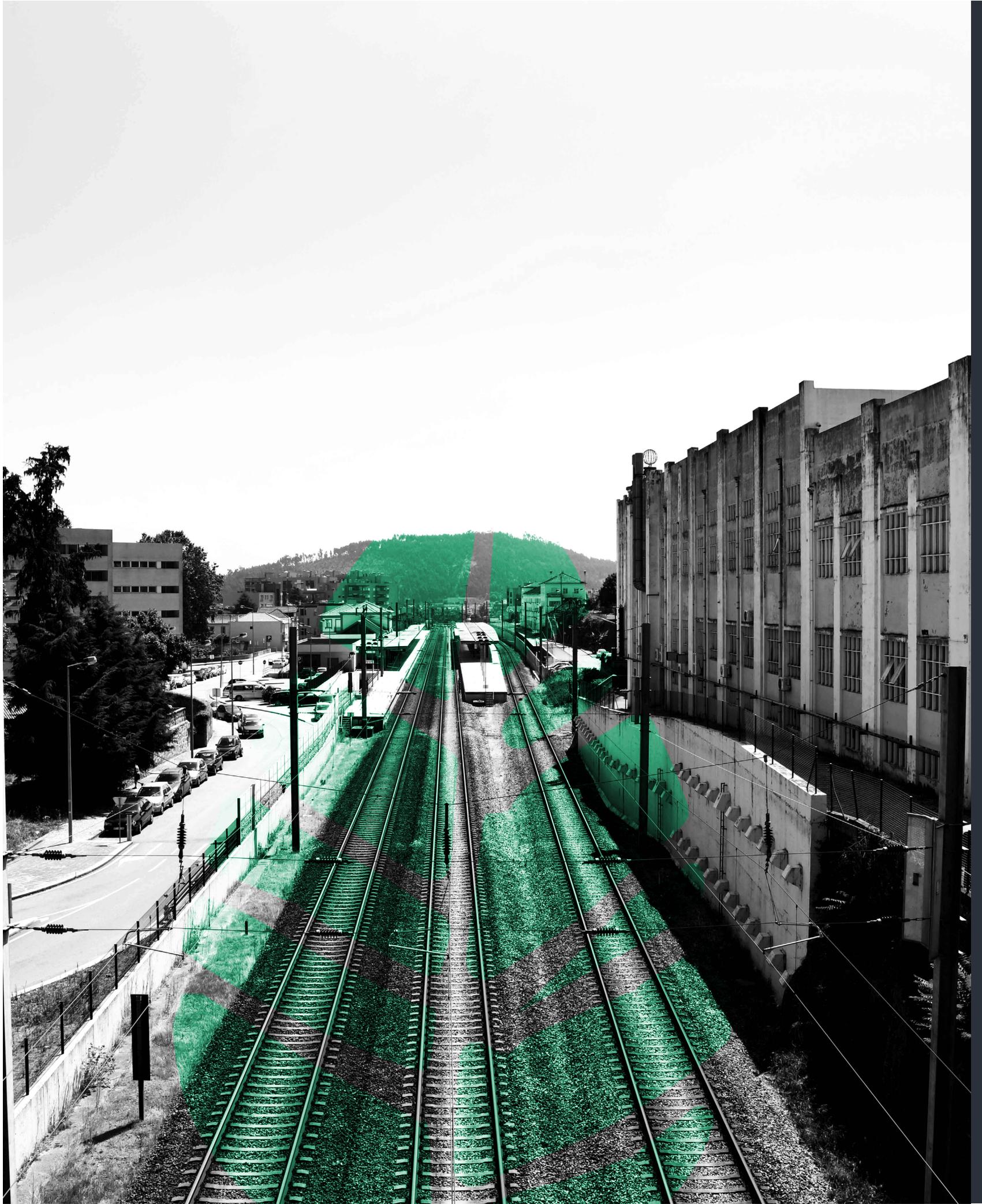
## O COMPROMISSO DO MUNICÍPIO COM OS ODS

O Município de Vila Nova de Famalicão, assumindo o desafio da Sustentabilidade e estando comprometido com as prioridades globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), interliga-os às suas estratégias.

	1 ERADICAÇÃO DA POBREZA	2 ENERGIA LIMPA	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 EQUIDADE DE GÊNERO	6 SANEAMENTO
<b>03. GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTOS</b>						
03.1 AGENDA ESTRATÉGICA PARA A GOVERNANÇA						
03.5 OS NOSSOS RECURSOS HUMANOS					X	
03.8 SERVIÇOS PRESTADOS AO CIDADÃO						
03.12 SERVIÇO DE PROTEÇÃO CIVIL						
3.13 NÓS E A COMUNIDADE						
<b>04. SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA</b>						
04.3 COMPRAS PÚBLICAS						
04.4 PROJETOS COFINANCIADOS						
04.5 FAMALICÃO EMPREENDE						
04.6 FINICIA2						
04.7 MADE IN						
04.8 CIAC						
<b>05. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL</b>						
05.1 AGENDA 21 LOCAL						
05.2 ORDENAMENTO						
05.4 ÁGUA						X
05.5 SANEAMENTO						X
05.6 RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)						
05.7 ENERGIA						
05.8 OS NOSSOS RIOS						
05.12 PARQUE DA DEVESA						
05.13 FLORESTA						
<b>06. RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>						
06.1 IGUALDADE					X	
06.2 SOLIDARIEDADE	X	X				
06.4 IPSS'S	X					
06.5 FAMÍLIA	X					
06.6 EDUCAÇÃO				X		
06.7 DESPORTO			X			
06.8 JUVENTUDE				X		
06.9 SAÚDE			X			
06.10 CULTURA						
06.11 BIBLIOTECA E ARQUIVO				X		







## FICHA TÉCNICA

### EDIÇÃO

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

### DIRETOR

Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal

### COORDENADOR EDITORIAL

Vitor Moreira

### COLABORAÇÃO

Juliana Sá

### DESIGN GRÁFICO

Raquel Bragança

### FOTOGRAFIAS

Diana Correia e António Freitas

### EXECUÇÃO GRÁFICA

Organigráfica

### TIRAGEM

500 exemplares

### AGRADECIMENTOS

Ademar Carvalho | Álvaro Santos | António Magalhães | Carla Araújo | Carlos Franco | Carlos Sousa | Catarina Veiga | Céu Castro | Cristiana Caldas | Filipe Silva | Francisca Magalhães | Francisco Jorge Freitas | José Agostinho Pereira | José Manuel Oliveira | Manuela Araújo | Marco Magalhães | Nelson Pereira | Pedro Fonseca | Rui Baptista | Vânia Marçal | Vítor Martins | Vítor Silva | Zeferino Pinheiro





